ANO XCII – NUMERO 226

Domingo, 18 de Agosto de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio – PORTO

TELEFONOS { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 ; EM LISBOA R. Alecrim, 51 { Rêde, 2 7493 / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Continente e Ilhas
12 meses ... 160$00
6 » ... 82$50
3 » ... 42$50
Africa Ocidental
12 meses ... 322$00
Espanha
12 meses ... 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ... 441$00
Inglaterra e Américas do Norte
12 meses ... 455$00

PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Os esforços para excluir a energia atómica dos usos militares

No dia 6 passou o primeiro aniversário do lançamento da segunda bomba atómica sobre Hiroshima, seguido, três dias depois, pelo lançamento da terceira sobre Nagazaki. A primeira tinha sido lançada, como experiência, no Novo México. Aqueles lançamentos que tiveram efeito decisivo e quase instantâneo para pôr termo à guerra do Pacífico, provocaram uma destruição de vidas humanas estimada em 130 mil, mais de quatro vezes o número de mortos em Londres durante toda a guerra. Por outro lado, o seu emprêgo poupou vidas aliadas em número algumas vezes maior do que o apontado. Quase um ano depois fizeram-se as experiências do *atoll* de Bikini, com o lançamento da quarta e da quinta bombas atómicas, uma explodida à superfície, outra a profundidade e, embora nem todos os seus resultados fossem tornados públicos, pode bem afirmar-se, do que é conhecido, que o homem inventou um meio de destruição capaz de aniquilar a humanidade se não fôr controlado.

O fim público destas experiências foi verificar os efeitos da explosão da bomba atómica sobre as estruturas dos navios de guerra, construídos segundo os critérios do ante-guerra, e ao mesmo tempo sobre a vida animal, com o objecto de tirar ensinamento para a construção naval e para a táctica da guerra do mar, assim como de procurar encontrar meios de fazer face aos efeitos secundários da desagregação atómica sobre os homens. Mas, àlém destes fins, de que se deu largo conhecimento público, tem de reconhecer-se que tão caro exercício, em que tantos e poderosos navios foram destruídos, foi mais do que uma experiência de laboratório de alta física e foi sobretudo uma experiência psicológica feita sobre os espíritos de milhões de homens e dos seus dirigentes, um aviso da necessidade que existe de organizar o mundo por forma a fazer desaparecer as tentações para o desintegrar, e não uma experiência sobre a forma de mais eficazmente realizar os meios para desintegrar um adversário potencial.

Os lançamentos de Bikini, no meio de numerosos navios destinados à experiência, veio provar que, mesmo as estruturas dos grandes *navios capitais*, não puderam resistir e que estes têm de sofrer profundas remodelações nos seus desenhos. E se uma bomba atómica teve tão consideráveis efeitos, o que seriam os efeitos de três ou quatro dúzias de bombas, ou de *super-bombas* atómicas?

Setenta e cinco por cento dos animais colocados nos navios sobreviveram aos efeitos letais da bomba explodida à superfície, embora muitos deles sentissem os efeitos da radiação e mostrassem sintomas semelhantes aos dos habitantes das cidades japonesas sacrificadas; os homens de ciência buscam o tratamento a aplicar aos seres humanos para combater a acção destruidora sobre o sangue.

Entretanto, governos e povos preocupam-se, por ora sem êxito apreciável, em encontrar os meios de excluir a bomba atómica dos usos militares, sem prejuizo da utilização para fins pacíficos da energia de desagregação atómica. Dois conceitos diferentes se acharem em oposição na sub-comissão n.º 1 da Comissão de Energia Atómica da O. N. U.; o americano e o russo. A súmula do plano que o delegado russo apresentou é que, em primeiro lugar devia ser assinada uma convenção pondo fora da lei as armas atómicas e fixando um tempo limite para a destruição de todas as existências de tais armas. O plano americano desejaria que se elaborasse um sistema eficaz de fiscalização antes de se chegar à fase proposta do lado russo, com o fundamento de que o mundo não quere outra edição do pacto Briand-Kellogg, que pôs a guerra fora da lei. O plano americano, segundo as explicações do sr. Baruch, não visa a monopolizar pelos Estados Unidos o fabrico ou o emprêgo da energia atómica; mas a recusa russa a permitir uma inspecção internacional aos estabelecimentos nacionais, *sob* a alegação de que será desnecessária se a cooperação entre as nações fôr genuina, está prejudicando o estabelecimento de um acôrdo. A proposta russa para que o fabrico e o emprêgo da energia atómica para fins de guerra fôsse posta fora da lei, embora de aceitar como parte de um acôrdo, é claramente insuficiente se cada nação fôr livre de estabelecer por si a definição de *fins de guerra*.

Segundo o plano russo, os Estados Unidos deviam abandonar alguma coisa que só eles possuem. Por seu lado os americanos declaram-se prontos a entregar tanto o segredo, como as bombas, a uma autoridade internacional, mas sòmente depois de estabelecido um sistema eficaz de fiscalização. Os russos consideram o problema fundamentalmente como de desarmamento, quando na verdade ele tem dois aspectos que não podem isolar-se um do outro; um, o emprêgo da energia atómica para a destruição em massa; outro, a evolução e o desenvolvimento do seu emprêgo para fins pacíficos e, segundo o memorandum americano, é difícil de definir a linha divisória entre o que é *perigoso* e o que é *seguro* em actividades atómicas, pois que em certa altura as chamadsa actividades *seguras* podem ser desviadas para fins destruidores

Nestas condições, seria necessário que a exploração da energia atómica para fins pacíficos e a fiscalização para impedir o seu uso para fins de destruição coubessem a uma mesma entidade internacional. No caso de ocorrência que constituisse ameaça para a paz, ou uma acção de agressão, tal ocorrência seria imediatamente levada por aquela entidade ao conhecimento do Conselho de Segurança, à Assembleia e aos Estados sinatários do tratado.

Cada Estado que livremente fôsse parte do tratado ficaria, por isso mesmo, solene e firmemente ligado pelos seus compromissos. Mas tais compromissos seriam ilusórios se a garantia contra a sua violação residisse apenas na consciência daquele que comete a falta. Então, conforme o último relatório do delegado americano à Comissão da Energia Atómica, todos os Estados partes no tratado e todos os povos do mundo devem dispor de uma protecção de caracter definitivo e seguro contra os terríveis consequências do uso destrutivo da energia atómica. Seria necessário definir o *ataque armado* efectuado por armas atómicas de uma maneira adequada e incluir na definição, não só os lançamentos efectivos de bombas, mas certos preliminares de um tal acto.

Três sub-comissões da Comissão de Energia Atómica estão a trabalhar na resolução do problema, mas o tempo vai passando e o tempo é um factor muito para contar quando continuam a progredir os trabalhos de investigação dentro de cada Estado. Sem querer ser pessimista sobre o êxito dos seus trabalhos, o certo é que não estamos por enquanto perante um sistema definido, eficaz e por todos aceito, tanto para fornecer uma salvaguarda segura contra o emprego da bomba na guerra, como para a fiscalização geral da energia atómica, o que é importante quando nos lembramos que o problema está afectando o curso de todos os acontecimentos internacionais, mòrmente o seguimento dos trabalhos das conferências de liquidação da guerra.

Enquanto a ameaça existe, ela obriga cada nação a procurar a sua segurança no ar, pois que a única defesa contra a bomba atómica, actualmente conhecida — e onde as condições geográficas permitem utilizá-la — consiste em uma fôrça aérea capaz de destruir o seu veículo antes que chegue ao alvo; e esta mesma defesa ficará reduzida a nada quando a bomba fôr lançada num foguete de muito largo alcance.

Não sem razão o almirante americano que dirigiu as experiências de Bikini as designou por *operação encruzilhada*, querendo significar que estamos numa verdadeira encruzilhada da história da humanidade, na convicção de que uma terceira guerra mundial, em que a energia atómica seja utilizada, causará destruição irreparável da civilização.

Vice-almirante **A. Botelho de Sousa.**

A Conferência da Paz

O pedido da Austria

para ser ouvida sobre o tratado com a Itália

é apoiado pela Brã-Bretanha, mas tem a oposição da União Soviética

PARIS, 17. — Os pedidos da Austria e da Pérsia para lhes ser permitido expor os seus pontos de vista sobre o tratado italiano, perante à Conferência de Paris, foram apresentados na sessão plenária desta manhã. O pedido da Austria é apoiado pela Grã-Bretanha e o da Pérsia pela Russia.

O dr. Wang Chieh Shih, presidente, anunciou que as delegações albanesa, mexicana, cubana e egipcia, que tinham sido convidadas a expor os seus pontos de vista, serão ouvidas na próxima terça-feira. Explicou que tinha a principio pensado ouvi-las hoje e que apenas tinha chegado até agora uma delegação.

O sub-secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Hector McNeil, propôs, oficialmente, a admissão da Austria. «A Austria está directamente interessada no tratado de paz com a Itália» — disse ele. O Sul do Tirol (que os «Quatro Grandes» recomendaram para continuar a pertencer á Itália) contem um grande numero de pessoas de lingua alemã. Portanto, as reclamações da Austria devem ser ouvidas, antes de serem fixadas as fronteiras austro-italianas».

A Conferência já tinha decidido convidar Estados, tais como o México e Cuba, cujo interesse nesse tratado não era tão directo. O argumento de que a Austria deveria ser excluida por não ser membro das Nações Unidas, não tinha valor, disse McNeil, porque a Albania estava numa posição semelhante.

«O meu Governo, acrescentou, é firmemente de opinião de que não teria qualquer justificação se a Austria fôsse tratada da maneira pior do que já foi concedido a Estados inimigos.»

O delegado soviético, Andrei Vishinsky, declarou-se contra a proposta britanica, argumentando que as razões dadas em defesa da proposta não eram suficientes para justificar que a Austria possa expor a sua opinião.

«Qual é a razão da reclamação austriaca? É retalhar o territorio que pertence á Itália — disse Vishinsky. Se esta Conferência se preocupasse com os pedidos apresentados por um país inimigo contra outro país ex-inimigo, seria isso justo? A resposta é definitivamente: não. A Austria, manteve-se fiel á sua aliada Alemanha até ao fim. Por isso, a Austria não pode iludir a responsabilidade de ter participado na guerra como aliada da Alemanha.»

McNeil, segundo Vishinsky, «tinha procurado vigorosamente» defender o caso da Austria. Provàvelmente eram conhecidos da Grã-Bretanha muitos factos que não eram conhecidos doutros. Estava fora do objectivo da Conferência analisar as reclamações mutuas dos países ex-inimigos. A Austria nunca esteve em guerra com a Itália; pelo contrário, foi aliada da Itália. — REUTER.

(Continua na 2.ª página)

O Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios tomou ontem posse

que lhe foi conferida pelo ministro do Interior

O ministro do Interior deu ontem posse ao Conselho Nacional dos Serviços de Incêndio, criado recentemente pelo Governo e constituido pelos dr. Pires de Lima, presidente; tenente-coronel Serafim Morais Junior, major Joaquim Gomes Marques, João Manuel Pires e José Alves de Brito, comandantes de Bombeiros — Sapadores e Voluntários.

Ao acto, assistiram o comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; capitão Almeida Cassar, presidente do Congresso da Liga; comandante Joaquim Gourinho e José Brás, dos Voluntários do Estoril e de Almada; Vaz da Silva, delegado do Governo ao Congresso Nacional realizado em Coimbra, e instrutor Manuel da Silva, etc.

(Continua na secção de LISBOA)

Um aspecto do almoço no Palácio da Pena, em Sintra

A visita da Esquadra Americana

O snr. dr Oliveira Salazar, na sua qualidade de Ministro dos Negócios Estrangeiros

ofereceu, ontem, um almoço, no Palácio da Pena, aos almirantes e oficiais norte-americanos

Lisboa acordou ontem com um aspecto que não é de todos os dias.

Centenas e centenas de marinheiros americanos punham na vida citadina movimentada e nervosa de todas as manhãs, uma nota de curioso e especial interesse. E desde Belem a Xabregas, da Ajuda ao Arleiro, havia marinheiros que enchiam as lojas, povoavam os mercados, transbordavam os eléctricos.

E Lisboa, a cidade que se levantava para o trabalho cotidiano, amável e hospitaleira, conforme podia e sabia ciceronando os bravos rapazes.

Sempre se arranjavam uns que arranhavam umas breves palavras de inglês que usavam, processo de se fazer entender, desde os termos soltos e quase sem nexo, até à mímica, por vezes divertida mas sempre amável, acolhedora.

Nalguns grupos, a dificuldade resolvia-se de maneira mais prática: é que eram alguns marinheiros de origem açoreana que falavam o português.

O comandante das Fôrças Navais da Metrópole retribui cumprimentos ao almirante Hewitt

Poucos minutos passavam das 10 horas, quando se ouviu uma salva de 11 tiros. Era o sr. comandante Pereira da Fonseca, comodoro das Forças Navais da Metrópole que chegava numa vedeta ao Arsenal da Marinha, a bordo do «Houston» afim de cumprimentar o almirante Hewitt.

(Continua na secção de LISBOA)

A situação alimentar mundial

O programa de exportação de

cereais

dos ESTADOS UNIDOS

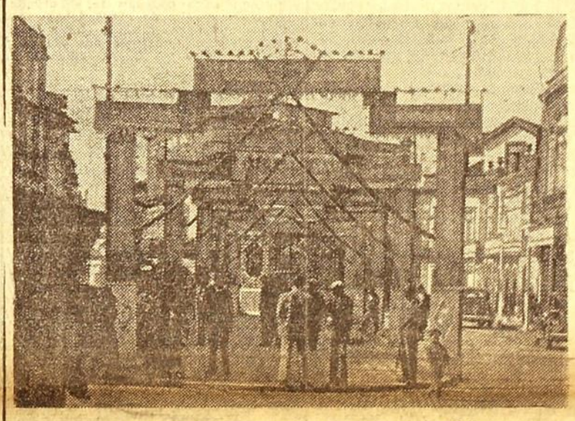
WASHINGTON, 17. — O programa de exportações de cereais para o consumo, anunciado pelo Departamento da Agricultura, permitirá a exportação de 1.057.000 toneladas.

O programa de Agosto era de 1.001.000 toneladas e as exportações de Julho foram de 902.000 toneladas. O total de Setembro inclue 113.500 toneladas para o Reino Unido e 78.000 para a zona do Reino Unido da Alemanha.

O Departamento da Agricultura disse que as quantidades fornecidas no mês de Setembro para vários países da Europa tinham sido grandemente reduzidas, na esperança de que as colheitas de cada um desses países estarão disponiveis antes da chegada dos carregamentos de Setembro dos Estados Unidos. — REUTER.

As tradicionais FESTAS DA AGONIA em Viana do Castelo

iniciaram-se, ontem, sob os melhores auspícios e com a assistência de milhares de forasteiros



Aspecto das ornamentações na Praça da República

VIANA DO CASTELO, 17. — O dia amanheceu nevoento, na intenção misteriosa e subtil de refrescar o tempo, para que o Sol esplendoroso que às 10 horas começou a brilhar, fosse benigno e recebido com festiva alegria por todos.

Eram pouco mais de 8 horas, quando os morteiros começaram a ribombar nos quatro cantos da cidade, a dar início à romaria que se antevê formidável de animação e alegria. Simultaneamente, saíram para a rua as bandas de música, os grupos de «Zés P'reiras», os Gigantones e Cabeçudos, tocadores de gaita de foles e ranchos compactos de rapazes e raparigas de Outeiro, Pêrre e S. Romão, que apresentaram na cidade com garrula e festiva orquestra, trazendo instrumentos típicos, com grandes chapéus de palha enfeitados, todos eles irradiando alegria e festa.

A's 10 horas da manhã, a Praça da República, Ruas de Manuel Espregueira e Largo de S. Domingos, eram um mar de gente que se dirigia para a Praça General Barbosa, Campo da Agonia e Castelo, onde se realizava a primeira feira franca e onde se encontrava instalada a feira de diversões. Na Praça General Barbosa, instalaram-se os vendedores de produtos agrícolas, esten-

(Continua na 2.ª página)

Churchill, almirante inglês

Mr. Winston Churchill continua a ser o homem mais popular da Grã-Bretanha. A dívida que com ele contraiu a comunidade inglêsa não é, nem será esquecida. O sentimento de gratidão para o lutador forte e enérgico, que vincou, poderosamente, a sua opulenta personalidade nos dias sombrios da última hora e dinamisou tudo e todos, incitando-os a lutar na destruição de um sonho criminosamente ambicioso, continua, vivo, no coração dos ingleses, para quem são poucas todas as honras que possam prestar a um homem dos maiores deste século.

Recentemente, o antigo «Primeiro Ministro» recebeu mais uma honraria, com a atribuição do secular e honorífico título de Lord da Guarda dos Cinco Portos, para o que foi solenemente recebido na cidade de Dover. No páteo do histórico castelo que é «ex-libris» da cidade, com as suas muralhas enegrecidas, Churchill passou, perante a multidão, ao som das fanfarras e trombetas, revista à guarda de honra, perfilada e impecàvelmente alinhada. Como pormenor curioso, o primeiro «commoner» apresentou-se fardado de almirante da esquadra britânica, o chapeu de bico, a faixa de seda a envolver-lhe o peito amplo, realçado pela fieira de medalhas, que ele soube ganhar por esforço próprio.

Investido neste novo cargo, Winston Churchill integra-se na categoria dos príncipes, duques e lords, da mais alta linhagem de Inglaterra. Bem o merece.

O pedido de admissão de PORTUGAL na Organização das Nações Unidas

WASHINGTON, 17. — Conhecem-se, agora, mais pormenores da discussão que se travou há dias no Conselho de Segurança da «O.N.U.» àcerca do pedido de admissão de Portugal naquele organismo.

Além dos representantes dos Estados Unidos e da Inglaterra, defenderam também calorosamente a admissão de Portugal os representantes da França, da China e da Holanda.

O delegado britanico declarou nessa reunião que na Conferência de Potsdam os «Três Grandes» tinham resolvido apoiar o pedido das nações neutrais, excepto a Espanha, para entrar na «O.N.U.» e, portanto, Portugal estava perfeitamente qualificado para ingressar naquele organismo.

O delegado do Brasil, vindo em apoio do pedido de Portugal, disse que a paz mundial só podia ser estabelecida na base duma «organização universal». Recordou que o Brasil afirmou, na Conferência de San Francisco, ser urgente que a qualidade de membro da «O.N.U.» fosse atribuída mesmo aos antigos países inimigos. — U. P.

O Governo dos Estados Unidos do México desmentiu, oficialmente, que a atitude do delegado mexicano, quanto ao pedido de admissão de Portugal nas Nações Unidas, fosse a que as agências telegráficas lhe atribuíram. O México, não só pelas cordiais relações mantidas com o nosso País, mas em virtude do critério que tem sempre mantido relativamente à universalidade da Organização das Nações Unidas, é favorável à entrada de Portugal naquele organismo.

(Continua na 2.ª página)

O auxílio português á U. N. R. R. A.

Foi publicado ontem na folha oficial, o decreto que autoriza o Governo português, «dentro da sua tradicional política de solidariedade internacional e de cooperação em obras beneficentes», pôr à disposição da U. N. R. R. A. fornecimentos até ao valor de vinte e cinco mil contos. Destes encargos cabem vinte e dois mil contos à Metrópole e três mil contos às Colónias. Como noticiamos oportunamente, esteve em Lisboa uma delegação daquele organismo internacional a solicitar o auxílio do nosso País.

Época de exames em Outubro

O sr. Ministro da Educação Nacional autorizou, como no ano passado, que na época de Outubro do corrente ano, se realizem exames de admissão aos liceus para os alunos que, na época de Julho ficaram reprovados, ou por qualquer motivo faltaram ou não requereram esses exames e, ainda, a que prestem provas de duas disciplinas os alunos aos quais não faltem mais do que essas disciplinas para conclusão de qualquer dos cursos complementares.

Estão também autorizados a prestar provas de duas disciplinas, os alunos dos 1.º e 2.º ciclos que, uma vez aprovados, nelas poderem aproveitar a faculdade que continua a ser-lhes reconhecida de transitarem para o ano imediato, com falta de duas disciplinas.

O prazo para requererem estes exames decorre de 10 a 15 de Setembro.

O movimento de independência dos indonésios

tem a simpatia da Liga Muçulmana

BOMBAIM, 17 — Os jornais nacionalistas desta cidade publicaram esta manhã, com grande destaque, «saudações pelo primeiro aniversário da Republica Indonésia», em nome dos chefes indianos.

A mensagem de Mohammed Ali Jinnah, diz: «A Liga Muçulmana simpatiza inteiramente com a luta dos indonésios pela sua independência».

Morarji Desai, ministro do Interior do Governo do Congresso em Bombaim, escreve: «Espero que os indonésios usem a arma da não violência para conseguirem a sua liberdade». — REUTER.

Joias e Pratas Antigas

A OURIVESARIA ALIANÇA
compra e vende
Rua das Flores, 201-PORTO-Tel. 1541
Chiado, 50 - LISBOA - Tel. 2311

FOLHETIM DOMINICAL

por JÚLIO DANTAS

A arma microbiana

NO julgamento de Nuremberga apurou-se como certo que Hitler, ao atingir, poucos meses antes da queda da Alemanha, a fase de desorientação e de desespero, resolvera empenhar o que restava da sua aviação de bombardeamento numa vasta ofensiva tóxica e bacteriológica, executando assim o programa enunciado, em 18 de Agosto de 1932, na **Militarwochenblatt**, orgão oficial do Estado Maior alemão. Os acontecimentos, porém, precipitaram-se, e o Führer não pôde fazer essa surpresa ao Mundo. São fáceis de calcular as consequências que dela teriam resultado para todos os povos europeus, incluindo a própria população alemã. A única verdadeira surpresa que à humanidade trouxe a conflagração de 1939-1945 deve-se, não aos alemães, na Europa, mas aos aliados, no Pacífico: foram as bombas atómicas lançadas sobre Tóquio e sobre Nagasaki. Acaba de falecer, em Londres, um escritor de génio, H. G. Wells (o mais alto representante, com o nonagenário Bernard Shaw e com o relativamente jóvem Aldous Huxley, do movimento literário anglo-saxão europeu), que, com prodigiosa intuição, previu em duas das suas obras a utilização, como armas de guerra, do poder destrutivo dos micro-organismos patogénicos e da fabulosa energia produzida pela desintegração do átomo. A guerra atómica — todos nós o sabemos — está a aperfeiçoar-se tècnicamente em Bikini, para o que der e vier. Quanto à guerra bacteriológica, nada nos assegura (antes pelo contrário) que estejamos livres dela.

Num livro famoso publicado na Inglaterra em 1933, **What would be the character of a new war** (que, devo acentuá-lo, não é de Wells), o autor descreveu minuciosamente as várias granadas e bombas de emprego inevitável na guerra que toda a gente esperava para breve, e que, com efeito, veio seis anos depois. A guerra aérea far-se-ia com bombas explosivas, bombas incendiárias, bombas tóxicas e bombas bacterianas, lançadas, quaisquer delas, por aviões de bombardeamento. Ainda não se falava, então, em guerra atómica. Contra as bombas explosivas, cujos modelos a indústria da última conflagração levou a subido grau de precisão e de potência, a única defesa passiva eficaz residiria nas metrópoles subterrâneas e nos abrigos profundos. Vimos que assim sucedeu. Não foram menos devastadoras as bombas incendiárias, envólucros de eléctron carregados de termite e de fósforo, destinados a produzir, pela deflagração, temperaturas de três ou quatro mil graus e torrentes de chamas que o emprego da água tornava mais terríveis ainda. Fizeram-se bem sentir os seus efeitos; e parece que a engenharia urbana ainda não encontrou maneira de neutralizá-los. Quanto aos gazes tóxicos, se é certo que esta guerra os não usou, não é menos verdade que a guerra de 1914-1919 abusou deles por todas as formas — bombas, granadas, jactos — utilizando preparações químicas cujo nome ficou tristemente célebre (fenilcianoarsina, cacodil, blindex, «cruz amarela», **todelischkeit produkt** ou «composto mortal» de Haber), consideradas excelentes para cegar, asfixiar e envenenar os exércitos e as populações civis. A sua acção deletéria evita-se ou, pelo menos, pode atenuar-se pela adopção de máscaras especiais, cujo manejo, em certos países — Alemanha, Japão, Rússia — fez parte do ensino ministrado nas escolas primárias. E as bombas microbianas? Nenhum dos beligerantes se serviu delas, — nem numa, nem na outra guerra. Sendo, porém, esta espécie de arma a mais traiçoeira e, decerto, a mais mortífera de quantas a humanidade tem inventado, não me surpreenderá que qualquer potência, não industriada ainda no segredo da bomba atómica, se lembre àmanhã de «responder bacteriològicamente» (a expressão é de Jacques Mortane) às agressões de que venha a ser alvo. A ameaça da «guerra da bactéria», como a da «guerra do átomo», continua a pesar sobre o Mundo.

E, entretanto, as ofensivas microbianas não constituem emprezas cómodas, — nem mesmo para a nação que as desencadeia. A «guerra zoológica» (como Renan, que também a previu, lhe chamou na sua profética **Réforme intellectuelle et morale**), não é tão fácil de praticar como à primeira vista parece. Trata-se de uma arma de dois gumes, que oferece, como nenhuma outra, o perigo de se voltar contra quem a usa. Há cêrca de doze anos, a Comissão especial internacional das armas químicas, incendiárias e bacteriológicas, organismo da extinta Sociedade das Nações, chegou, sob a presidência do ilustre Pilotti (Itália), às conclusões seguintes: semelhante forma de guerra é, não apenas possível, mas provável e temível; as nações devem, sem demora, organizar contra ela os seus meios de defesa; quanto mais desenvolvidos e aperfeiçoados forem os serviços de higiene de um país, maiores são as suas possibilidades de resistência às ofensivas bacterianas; constituindo a bacteriologia médica uma aquisição científica de fins humanitários (preparação de soros, de vacinas), não há maneira de fiscalizar ou de limitar a actividade dos respectivos laboratórios; o maior inconveniente do uso da arma microbiana está na possibilidade de contaminação do próprio agressor; qualquer que seja o processo porque as ofensivas deste género se executem, só são praticáveis mediante previa imunização das tropas e da população civil da nação agressora, sobretudo quando o agente escolhido for o virus pestoso, transmissível pelos ratos; o processo de eleição, em futuras guerras, será naturalmente o bombardeamento por meio de bombas bacteriológicas, com prévia preparação pelos gazes tóxicos. Outros métodos, porém, podem ser adoptados e devem ser prevenidos. A infecção das águas por meio de tubos contendo caldos de cultura é ineficaz, porque todos os exércitos modernos, dotados de serviços sanitários, praticam a esterilização da água que bebem. Entretanto, segundo informações de Reymond Lacoste, publicadas no **Temps**, teriam sido descobertas em 1917, na legação da Alemanha em Bucareste, culturas de bacilos de mormo e instruções para promover a continuação da cavalaria romena. E a prisão, em Zurich, de anarquistas alemães, em 1918, revelou a existência de operações destinadas a fazer penetrar na Rússia culturas da meliodose, mais terrível ainda do que o mormo. Arma por excelência da traição, a guerra bacteriológica procurará sempre revestir-se de aspectos novos. E os técnicos de Genebra advertiram: «nações sem escrúpulos poderão, mesmo, incluí-la nas suas actividades diplomáticas».

Foi o jornalista americano Wickham Steed quem, numa série de artigos alarmantes publicados pouco antes da última guerra, chamou a atenção do Mundo para a preparação, que a Reichswehr estava fazendo, de uma vasta ofensiva bacteriológica na Europa. A acreditar nas informações recebidas (logo, evidentemente, desmentidas pela imprensa de além Reno), os sábios alemães utilizariam sobretudo granadas de peste e de mormo, susceptíveis de infectar, ao mesmo tempo, homens e cavalos. O virus pestoso, anunciado por Steed, foi depois posto de parte, atendendo aos perigos que determinava para o agressor, e substituído por germes de doenças raras na Europa, como a tularemia. À guerra microbiana associava-se, como preparação necessária, a guerra química (senfgaz, hiperite, etc.), destinada a enfraquecer nas vítimas toda a resistência à acção dos germes patogénicos. Uma ofensiva pela cólera ou pela febre tifoide, precedida de um «tratamento» tóxico pela «cruz amarela», asseguraria (dizem os técnicos) efeitos destrutivos muito superiores aos de um bombardeamento clássico por explosivos. Além das epidemias, o plano denunciado por Wickham Steed previa as epizootias (destruição dos gados, levada a efeito por meio de granadas de febre aftosa) e a devastação das searas, não só por processos químicos, mas por métodos zoológicos (desencadeamentc de núvens de insectos sitófagos). Os países, vítimas desta forma criminosa de guerra, podem ser quase aniquilados, em poucos dias, quer na sua população, quer nos seus recursos económicos.

Mas, meus senhores, não nos assustemos demasiadamente com o que há-de vir, — porque pode ser que nunca venha. Ontem ainda, a guerra fazia-se com os «infinitamente grandes»: os grandes couraçados, os grandes tanks, os grandes canhões. Hoje, faz-se com os «infinitamente pequenos»: o micróbio e o átomo. Enfim, — do mal o menor.

Noticiário estrangeiro

O problema da India

Registaram-se graves tumultos em Calcutá

onde a multidão assaltou e incendiou os estabelecimentos

As vitimas, segundo um relatório não oficial estão calculados em 250 mortos e 1.600 feridos

CALCUTA, 17. — Muitos estabelecimentos e casas foram incendiados em diversas partes da cidade por manifestantes. Os bombeiros trabalharam com o máximo de actividade para evitar os incêndios. Um grupo incendiou a mesquita.

A área entre a Praça Wellington e a Praça Wellesley foi das mais afectadas pela pilhagem e incêndios. Centenas de estabelecimentos ao Sul de Calcutá foram gravemente danificados nos disturbios de hoje.

Foi imposto o recolher desde as 21 até ás 4 da manhã. As ultimas noticias dizem que a situação na cidade vai melhorando. — REUTER.

FORAM CONVOCADAS AS TROPAS BRITANICAS PARA COOPERAREM COM A POLICIA

CALCUTÁ, 17 — A situação em Calcutá manteve-se tensa esta manhã depois da insubordinação de ontem. Embora a cidade tivesse estado tranquila depois da meia noite, deram-se ainda casos esporádicos de assaltos a estabelecimentos e de incêndio. Não recomeçaram ainda os serviços de carros eléctricos e de auto-omnibus.

Os bombeiros informam que tiveram de acudir ontem a 400 chamadas. As tropas britânicas foram convocadas ontem para ajudarem a polícia civil, tentando em vão deter as comunidades rivais de chegar a conflicto e acção directa. Estes actos foram praticados, em virtude da proclamação da Liga Muçulmana de toda a India, como protesto contra o plano britânico de independência da India, que não satisfaz o seu pedido de constituição de um Estado muçulmano separado.

A polícia fez fogo em muitos casos para dispersar a multidão e as vitimas que encheram os hospitais de Calcutá, incluiam 20 casos de ferimentos por balas. Mas a maior parte dos ferimentos resultaram de punhaladas dadas pelas costas. Muitas das vitimas foram também feridas pelos bastões da polícia, garrafas de soda e outros projecteis, que os grupos rivais atiravam uns aos outros.

Todas as repartições oficiais e casas de comércio estiveram fechadas ontem em toda a provincia de Bengala.

O Governo provincial da administração muçulmana declarou ontem dia feriado afim de fazer diminuir o conflito e no interesse da paz. — REUTER.

DUZENTOS E CINQUENTA MORTOS E MIL E SEISCENTOS FERIDOS

CALCUTÁ, 17 — Desde ontem até às 13 horas e 30 minutos (gmt) de hoje as vitimas dos tumultos são, segundo um relatório não oficial, calculadas em 250 mortos e 1.600 feridos. — REUTER.

DECLARAÇÕES DE PANDIT NEHRU

AHMEDABAD, 17 — Pandit Nehru, Presidente do Congresso Nacional Indiano disse hoje aqui: «O nosso programa para a formação dum Governo Provisório não será certamente transformado; porque poucas pessoas deixaram de cumprir em Calcutá».

Pandit Nehru ia partir de Bombaim para Nova Delhi.

Quando soube das declarações feitas por alguns chefes da Liga Muçulmana, em Bengala e em Sind, de que ambas as provincias se declarariam independentes no Governo Central da India, Pandit Nehru, disse: «Veremos o que havemos de fazer se isso acontecer».

Numa entrevista que deu antes de partir de Bombaim, Pandit Nehru disse: «É tempo de os chefes dos Estados da India compreenderem perfeitamente que a responsabilidade do poder e a soberania reside no povo».

O correspondente da «Reuter», em Bombaim, afirma que ele declarou o seguinte: «Não podemos ter liberdade num lugar e falta de liberdade noutros Estados Indianos». Toda a India é a nossa pátria e ainda está nas vésperas de conquistar a sua liberdade». — REUTER.

PANDIT NEHRU VAI AVISTAR-SE COM O VICE-REI DA INDIA?

BOMBAIM, 17 — Pandit Nehru, Presidente do Partido do Congresso, saiu hoje de Bombaim de avião para Nova Delhi, acompanhado de Vallabhai Patel, para se avistar com o Vice-Rei da India, lord Wavell, e discutir com ele a organização do novo Governo Provisório, no qual os circulos do Congresso esperam que Nehru seja Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros.

A reunião do Vice-Rei com Nehru está marcada para esta tarde. — REUTER.

A situação na Palestina

A deportação de milhares de judeus para a ilha de Chipre provocou grande agitação,

estando a emissora clandestina judaica a dirigir apêlos aos habitantes judeus de Haifa para "se prepararem para a acção"

JERUSALEM, 17 — A deportação de 1.400 imigrantes ilegais em navios que se encontram ao largo de Haifa espera-se que se realize hoje de manhã, após a chegada dos navios da classe liberdade «Empire Heymood» e «Empire Rival». Esses navios regressaram de Chipre, depois de lá terem levado 1.300 imigrantes judeus ilegais.

A rádio clandestina «Voz de Israel» transmitiu, ontem, à noite, e hoje de madrugada, com intervalos de uma hora, apêlos aos 70.000 habitantes judeus de Haifa para «se prepararem para a acção». — REUTER.

UMA CONFERÊNCIA EM PARIS

PARIS, 17 — O secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, recebeu esta manhã os seguintes 3 representantes da Agência Hebraica — o rabino Wise, Beal Lucker e o dr. Golman — que lhe pediram audiência. Estava presente a essa entrevista o secretário colonial, George Hall. Não se fará qualquer declaração oficial sobre ela. Sabe-se que Hall, que veio a Paris para conversar com Bevin sobre a questão da Palestina, principalmente, terá mais outra conversa com o seu colega esta noite. Hall adiou a sua partida para a Inglaterra até amanhã. — REUTER.

UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 17 — O Presidente Truman publicou uma declaração relativa à posição dos Estados Unidos perante o problema da Palestina.

Declara não apresentar plano próprio para resolver o problema da Terra Santa acrescentando todavia julgar que a Inglaterra encontrará uma solução aceitável para esse problema.

Por fim, Truman afirmou estar considerando o facto de pedir ao Congresso autorização para a entrada nos Estados Unidos de muitos refugiados europeus deslocados, incluindo judeus. — U. P.

UM ATENTADO EM TELAVIV COM BAIXAS

TELAVIV, 17 — Um ataque armado foi realizado esta noite sobre um edificio do centro da cidade judaica de Telaviv. Informa-ce que houve baixas. — REUTER.

MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO CONTRA AS DEPORTAÇÕES

HAIFA, 17 — Alguns milhares de judeus fizeram hoje aqui uma manifestação de protesto contra a anunciada deportação à ilha de Chipre, hoje ou amanhã, de 1.450 imigrantes ilegais judeus. Os manifestantes reuniram-se na sinagoga central de Haifa, hoje, de manhã cedo, por indicação da rádio do movimento secreto da resistência hebraica «Voz de Israel». Dispersaram-se tranquilamente depois de terem cantado o hino nacional hebraico. A emissão feita pela citada rádio, dizia: «Não podemos ficar indiferentes ao facto dos nossos irmãos e irmãs serem expulsos da sua pátria; mas não temos força suficiente para nos opormos aos militares». — REUTER.

O Próximo Oriente em foco

A questão dos Dardanelos

e as relações turco-soviéticas

ANKARA, 17 — O Primeiro Ministro, respondendo a perguntas que lhe foram feitas por um correspondente da Imprensa, sobre as relações turco-soviéticas, disse, que, segundo a opinião corrente na ocasião da ocupação da provincia do Azerbaijam, os exércitos russos não tinham entrado na Turquia, para ocuparem os Dardanelos, em virtude da mobilização do Exército turco e não pela vigilância do Conselho de Segurança ou pela opinião pública anglo-americana. O Primeiro Ministro acrescentou que não via por enquanto a possibilidade de mobilizar o Exército turco, embora esperasse que as conferências internacionais pudessem ter um resultado benéfico. Acrescentou que o novo Governo turco seguiria uma política nacional idêntica à do Governo transacto. — REUTER.

OS ARABES DO ARAZISTÃO PRETENDEM LIBERTAR-SE DO DOMINIO PERSA

BAGDAD, 17. — Chegou hoje, aqui, a caminho do Cairo, para «salvar a sua provincia de actos brutais do Governo persa», o «sheik» Abdullah, chefe das tribus árabes do Sudoeste da provincia persa de Arazistão. O «sheik» Abdullah também reclamou junto do Governo do Iraque contra «a attitude agressiva» do Governo persa a respeito da população árabe do Arazistão, a qual tinha piorado ultimamente. «Não poderemos continuar sob o dominio persa por mais tempo e lutaremos pela nossa liberdade e para nos reunirmos ao Iraque», disse ele. — REUTER.

O RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA IORCA, 17 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas discutiu, na sessão secreta, a minuta do seu relatório anual para a Assembleia Geral, segundo se soube esta noite. O relatório não será publicado enquanto não fôr comunicado a todas as Nações Unidas. — *Reuter.*

O PEDIDO DE ADMISSÃO DA ALBANIA

NOVA IORCA, 17 — O Conselho de Segurança não chegou a qualquer acordo relativamente ao pedido de admissão da Albania na ONU porque este país não respondeu satisfatóriamente a sete perguntas feitas num formulário que lhe foi apresentado. — *U. P.*

A CONTRIBUIÇÃO DA BELGICA PARA ALIVIAR A SITUAÇÃO MUNDIAL

BRUXELAS, 17. — Informam que a Bélgica contribuirá para aliviar a situação mundial, com óleo de palma e de azeite, certas espécies de sementes e equipamento industrial indispensável para a reconstrução dos países atingidos pela guerra.

O dr. Francis B. Sayre (Estados Unidos), conselheiro especial e director geral da «UNRRA», e chefe da delegação da «UNRRA», que chegou hoje aqui para discutir com o Governo belga a contribuição deste país para auxílio aos países mais atingidos pela guerra, afirmou que a «UNRRA» «a mais vasta organização de auxílio que a humanidade ainda conheceu», tinha já esgotado os seus recursos financeiros e ameaçado a sua tarefa. — REUTER.

ENCERROU OS SEUS TRABALHOS A CONFERENCIA DA U. N. R. R. A.

GENEBRA, 17. — A conferência da «UNRRA» interrompeu-se ontem, à noite, regressando os delegados dos países que recebem auxílio à sua Pátria, com o sentimento que tinham perdido a sua causa ao advogarem o prosseguimento no próximo ano desse auxílio.

A Polónia, Jugoslávia, Checoslováquia e outros países que recebiam auxílio não convenceram os principais sustentáculos financeiros da «UNRRA» — Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá — de que as suas necessidades serão tão grandes no próximo ano que justifiquem a acção internacional. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, todavia, garantiram-lhes que o auxílio continuaria, no caso de se reconhecer essa grande necessidade. O problema de se estabelecer um substituto para a «UNRRA» foi confiado à Assembleia Geral das Nações Unidas. — REUTER.

As negociações anglo-egipcias

FOI ACEITE, EM PRINCIPIO, A PROPOSTA BRITANICA?

CAIRO, 17. — Espera-se que a resposta do Egipto aos últimos pontos de vista britânicos, sobre a revisão do tratado anglo-egípcio de 1936 fique decidida hoje ou amanhã.

As fontes egípcias bem informadas dizem que o Primeiro Ministro egípcio, Ismail Sidky Pashá, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Lutfy Sayed Pashá e dois outros não nomeados membros da delegação egípcia aceitaram em princípio a proposta britânica REUTER.

Entre a Dinamarca e a Russia

FOI ASSINADO UM TRATADO DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO

COPENHAGUE, 17 — A Dinamarca assinou hoje um tratado de navegação e comércio com a Rússia. O acordo contem a cláusula de navegação mais favorecida para as tarifas alfandegárias. — *Reuter.*

Ultimas notícias

A VISITA DA ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS A PORTUGAL E O SEU SIGNIFICADO

WASHINGTON, 17 — Uma autoridade naval fidedigna, cujo nome não foi revelado, declarou à «United Press» que, pelo facto, de o cruzeiro do Mediterrâneo, se efectuar pelos navios de guerra norte-americanos ter começado por Lisboa, representa um gesto de amizade para com Portugal.

Acrescentou que a presença de navios de guerra norte-americanos nas águas do Mediterrâneo, era uma advertência do poder naval dos Estados Unidos que poderia servir como força estabilizadora nas áreas onde existem perturbações.

Declarou também que na Conferência da Paz, em Paris, foi sugerido que não se deixasse de atribuir certa importância ao significado de tal cruzeiro. — U. P.

Em Nuremberg

Um documento "muito secreto", assinado por Hitler,

esclarece a finalidade da projectada invasão da Inglaterra

WASHINGTON, 17 — Hitler planeou pessoalmente invadir a Inglaterra em Agosto de 1940, numa frente desde Ramsgate até à ilha de Wight, de facto foi revelado esta noite com um documento muito secreto assinado por Hitler em 16 de Julho de 1940 e uma das séries de documentos sobre a «conspiração nazi e a agressão», recolhidos pelo juiz Robert Jackson, principal acusador americano no julgamento de crimes de guerra, em Nuremberg.

A ordem de Hitler diz: «O fim desta operação é eliminar a nação inglesa como base para realizar a guerra contra a Alemanha e, se se tornar necessário, ocupá-la inteiramente. O desembarque deve ser efectuado de surpresa, numa larga frente, aproximadamente de Ramsgate até a oeste da ilha de Wight, nele tomando as unidades da força aérea o papel da artilharia, e unidades de marinha o papel de engenharia». — *Reuter.*

SE OS REUS FOREM CONDENADOS A MORTE, A SUA EXECUÇÃO EFECTUAR-SE-A EM BERLIM

BERLIM, 17 — Os réus no julgamento de Nuremberg se forem condenados à morte deverão ser trazidos a Berlim para a execução, diz-se em circulos bem informados, esta noite.

Estes circulos dizem que os aliados tencionam trazer os réus de Nuremberg, no caso de serem condenados à morte, a Berlim, e executá-los na cidade que foi o centro das suas barbaridades contra a humanidade. — *Reuter.*

O «Tribunal do Povo» de Belgrado

CONDENOU A MORTE OITO ESTUDANTES ACUSADOS DE HOSTILIDADE CONTRA O REGIME DO MARECHAL TITO

LONDRES, 17 — A rádio de Belgrado informou hoje que entre as oito pessoas da «Organização reaccionária de estudantes», sentenciadas à morte pelo Tribunal do Povo de Belgrado se encontram duas raparigas.

Todos os acusados foram considerados culpados de fazerem entre os estudantes propaganda, e de terem cometido actos de terrorismo contra o regimen do Marechal Tito, na Jugoslávia. — REUTER.

A Confetência da Paz

(Continuação da 1.ª página)

A PROPOSTA BRITANICA FOI APROVADA POR QUINZE VOTOS E REJEITADA PELO BLOCO SOVIETICO

PARIS 17 — Na reunião de hoje, da Conferência da Paz, o delegado britânico Mr. Milans propôs que fosse convidada a Austria a expor os seus pontos de vista à Conferência, antes de ser fixada a fronteira italo-austriaca.

Os delegados dos Estados Unidos, França e Canadá apoiaram a proposta britânica.

O delegado russo, Vishinski, porém, opôs-se, alegando que a Austria combateu até ao fim da guerra ao lado da Alemanha.

Por fim posta à votação a proposta britânica foi ela aprovada por 15 votos contra seis, do bloco soviético. — *U. P.*

A MOÇÃO SOVIETICA, RELATIVA A PERSIA, FOI APROVADA POR UNANIMIDADE

PARIS 17 — A Conferência da Paz aprovou a moção da Grã-Bretanha, para ser convidada a Ausiria a expôr os seus pontos de vista sobre o tratado com a Itália, por 15 votos contra 6. Os países que votaram contra foram Rússia, Ucrania, Rusdia Branca, Polónia, Checoslováquia e Jugoslávia.

Em contra-partida, a moção soviética, para que a Pérsia fosse convidada a expôr os seus pontos de vista sobre o tratado de paz com a Itália, durante a Conferência, foi aprovada por unanimidade. — *Reuter.*

Livros antigos

Obras completas, volumes soltos ou fascículos

Vocabulário Português e Latino, de D. Rafael Bluteau.
Memórias da Literatura.
Memórias da Academia.
Colecção de Notícias para a História e Geografia e das Nações Ultramarinas.
Colecção de livros inéditos da História de Portugal.
Dicionário Bibliográfico — Inocêncio.
Dicionário Portugal.
Portugaliae Monumenta Histórica.
Revista — Portugal.
Revista — Ocidental.
Revista — O Instituto.

Outras obras antigas mesmo incompletas poderão interessar-nos. Ofertas com as indicações do estado das mesmas à

Livraria Civilização
RUA DO ALMADA, 107 — PORTO

Grémio dos Armazenistas de Mercearia

Avenida da Liberdade, 166 — Lisboa

SEGUROS

Aceitam-se propostas para o seguro marítimo e de guerra de que o objecto e demais condições se encontram patentes na 1.ª Secção.

As propostas devem ser feitas **separadamente por cada navio e por cada processo de seguro** e deverão ser entregues na Secretaria do Grémio até às 12 horas do dia 24, em carta fechada e lacrada com a indicação exterior:

Concurso para o Seguro indicado em
Navio (indicar nome)
Seguro de (indicar se é de avanço de frete ou de bacalhau ou de material para enfardamento de bacalhau).

O Grémio não apreciará propostas apresentadas por Companhias com situações contratuais a regularizar; e reserva-se o direito de não adjudicar qualquer dos seguros se entender que as propostas apresentadas lhe não convêm.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições que mereçam preferência, o seguro poderá ser adjudicado em comum ou proporcionalmente aos planos tomados.

Lisboa, 13 de Agosto de 1946.

O Secretário Geral,
a) **Manuel Lourenço Marques Guimarães.**

Pela Cidade

REPRESSÃO AO COMÉRCIO ILEGAL

No Café Leão d'Ouro, da Praça de Batalha, a brigada da P. S. P. contra Açambarcamento e Especulação, apreendeu quatro sacos com o pêso de 300 quilos de açucar, adquiridos ilegalmente a Romeu de Sequeira, da Praça da Alegria, n.º 38-1.º. Segundo os agentes averiguaram, tiveram interferência no negócio vários individuos entre os quais António Vieira Leitão, da rua de S. Vitor, n.º 210-2.º. Além dêste e do Sequeira, foi preso, também, o proprietário daquele estabelecimento, sr. Mário António Figueiredo Lima, estando a ser procurados activamente os restantes.

SURPRESAS DO COMERCIO ILICITO...

Como noticiamos, a brigada da P. S. P. contra Açambarcamento e Especulação, apreendeu, na casa n.º 306 da rua do Visconde de Setubal, habitada por Joaquim da Costa Ferreira, 263 quilos de açucar, que, segundo se averiguou foi vendido aquele por Samuel Fernandes da Silva Madureira, da rua da Alegria, n.º 860 e Carlos Alves Machado, da rua do Giestal, n.º 57. Presos, os dois ultimos confessaram que tinham roubado o açucar referido, bem como mais oito sacos que venderam ao mesmo individuo, na confeitaria «Nérius», da Rua de Sá da Bandeira, n.º 255, onde eram empregados

NEGOCIO RESOLVIDO A SOCO...

No Hospital Geral de Santo António foram socorridos, o comerciante Belmiro Coelho, e a padeira Aurora França da Silva, respectivamente, da rua do Mosteiro e do lugar do Calvário, a Rio Tinto, os quais foram agredidos a sôco, no lugar da Venda Nova, da mesma freguesia, por Américo Ferreira e António Rodrigues, e ainda, por uns empregados dêstes. Depois de tratados no referido estabelecimento, os feridos apresentaram queixa na P. S. P.. Ao que parece a agressão foi motivada por um negócio em que todos estavam empenhados.

UM GUARDA ROUBADO

Há coisas em que, francamente, custa a acreditar, como esta que sucedeu ao guarda da P. S. P. n.º 713, o qual ficou sem a carteira com documentos e cerca de trezentos escudos em dinheiro, quando passava na avenida Saraiva de Carvalho. O pior é que, segundo informou na participação que fez, não desconfia quem tenha brincado daquela maneira com ele, roubando-o como se fôsse qualquer incauto transeunte.

PRESA POR AGRESSÃO

Foi presa, por ter agredido o empregado comercial Agostinho José, da Rua Duque de Palmela, a doméstica Maria da Graça Fernandes, de 21 anos, residente na rua das Aldas. O agredido recebeu tratamento no Hospital Geral de Santo António.

UM INDIVIDUO TURBULENTO

De madrugada e quando fazia disturbios na Travessa dos Congregados, foi preso José Rodrigues Pinto Rocha, de 34 anos, empregado de seguros, da rua das Olarias, n.º 19, Lisboa. Recolheu ao Aljube.

PARA AVERIGUAÇÕES DE FURTO

A policia prendeu, para averiguações de furto, o empregado comercial César Ribeiro Coelho, de 23 anos, da rua dos Caldeireiros. Deu entrada no Aljube.

CADAVER PARA AUTOPSIAR

Por ter falecido em consequência de doença subita, deu entrada no depósito do Instituto de Medicina Legal, para ser autopsiado, o cadáver de Florinda Tavares Oliveira, de 45 anos, viuva, que residia na rua de Contumil, n.º 348.

ACHADOS NA VIA PUBLICA

Na secção Administrativa e de Justiça da P. S. P., encontram-se depositados os seguintes achados: uma carteira de cabedal, contendo alguns papeis e fotografias e um bilhete de identidade com o n.º 788.578, pertencente a António Martins da Fonseca; uma argola com 4 chaves; uma argola com 4 chaves; uma argola com duas chaves; uma argola com 4 chaves; e um livro próprio para apontamentos.

Entregam-se naquela repartição aos seus legítimos donos.

OPERARIOS VITIMAS DUM DESASTRE

Na tarde de ontem e quando, por conta do mestre de obras sr. António Fonseca Raimundo, de Espinho, trabalhavam na reparação da Fábrica de Acabamentos dos Carvalhos, caíram duma prancha, da altura de cerca de cinco metros, os aprendizes de trolha Carlos da Silva Almeida, de 18 anos de idade, do Lugar de Mira, Arcozelo, Gaia, e Gabriel Rodrigues Cação, de 16 anos de idade, da Rua de Serpa Pinto. Transportados numa ambulância, ao Hospital Geral de Santo António, desta cidade, foram ambos socorridos no banco daquele estabelecimento pelos srs. drs. Lemos Pereira e Sena Lopes, auxiliados pelo enfermeiro Seixas, recolhendo, depois, à Sala de Observações. Além de ferimentos vários pelo corpo, o primeiro sofreu fractura da base do crâneo e graves lesões internas.

QUEIMADO COM GASOLINA

Ontem, quando o motorista João Pereira de Castro Feiga, de 30 anos de idade, de Santa Eulália, Fânzeres, Gondomar, atchia, com gasolina, o depósito duma caminheta pertencente ao sr. Geraldo Braancamp de Mancelos, da Avenida Fernão de Magalhães, 1360, aquela derramou-se, inflamando-se. Do acidente resultou ficar aquele com graves queimaduras no rosto e pernas, pelo que recolheu à enfermaria n.º 5 do Hospital Geral de Santo António.

COM UMA PERNA FRACTURADA

Deu entrada na enfermaria n.º 13, do Hospital Geral de Santo António, a viúva Maria de Jesus, da Rua do Espírito Santo, a Sátragala, a qual fracturou a perna direita, em consequência duma queda.

PELO BANCO DO HOSPITAL

Recorreram, ontem, aos serviços do Hospital Geral de Santo António, as seguintes pessoas: José Abreu Machado, de 7 anos de idade, do Lugar do Calvário, Rio Tinto, ferido na cabeça; Fernanda Teixeira da Luz, de 20 anos de idade, doméstica, da Rua da Vitória, 14, que ingeriu borato de sódio, por descuido; António Ferreira Monteiro, de 6 anos de idade, da Rua do Visconde de Setúbal, 340, que se feriu no calcanhar direito; Maria de Jesus da Silva, de 48 anos de idade, da Rua de Latino Coelho, que foi agredida, ficando ferida na cabeça; Berta Arminda, de 36 anos de idade, doméstica, da Rua de Cunha Júnior, n.º 26, que se feriu no braço direito, quando cozinhava; Albertina da Silva Ramos, de 33 anos de idade, peixeira, do Beco de Lamas, que caiu, ferindo-se na perna direita; Arnaldo Morais, de 66 anos de idade, empregado comercial, da Rua da Bainharia, 53, que foi agredido, ficando ferido na cabeça; Idalina Marques da Silva, de 18 anos de idade, doméstica, do Alto da Fontinha, 50, que caiu, ferindo-se no joelho esquerdo; Alice Lopes de Almeida, de 26 anos de idade, da Rua de São Vítor, 113, que se feriu no cotovelo direito; Agueda Maria Augusta Neves, de 40 anos de idade, fiandeira, da Rua das Taipas, 57, que foi agredida, ficando contuso no globo ocular direito e rosto; Hermâni da Silva Reis, de 5 anos de idade, da Travessa do Carmo, 4, que caiu, ficando contuso no queixo; Francisco Eugénio da Silva Rocha, de 2 anos de idade, da Travessa do Pôço das Patas, que caiu, ferindo-se no lábio inferior; e Manuel José Jorge Gonçalves, de 10 anos de idade, da Rua de Serralves, 892, que foi agredido com um prato, ficando ferido na cabeça.

ATROPELAMENTO NA AREOSA

No Hospital Geral de Santo António, foi socorrido, ontem, o menor de 5 anos de idade, Serafim Monteiro, do Bairro de Rebordões, que sofreu ferimentos na cabeça e na perna esquerda, por ter sido atropelado pela «fourgonette» RT-10-23, conduzida por Manuel de Araújo Lopes. Depois de socorrido naquele estabelecimento, recolheu a casa.

UM MOTORISTA SEM CORAÇÃO

Ao princípio da noite de ontem e proximo do Jardim de Vilar do Paraíso, um automóvel, que seguia em grande velocidade, atropelou um individuo de nome André Alves Teixeira o qual ficou gravemente ferido. Valeu ao desventurado ter passado, ali, providencialmente, o sr. capitão Graça, director da Policia Internacional, que, presenciando a desumana acção do condutor do carro atropelante, transportou o ferido ao Hospital Geral de Santo António, onde foi socorrido pelos srs. drs. Lemos Pereira e Sena Lopes, auxiliados pelo enfermeiro Seixas. Na ocasião, o sr. capitão Graça teve tempo de ver o número de matrícula do veículo, cuja apreensão foi pedida à Policia de Trânsito, bem como a prisão do respectivo motorista. Além de ferimentos múltiplos pelo corpo, o André sofreu fractura nas duas pernas e da base do crâneo, sendo o seu estado desesperadíssimo.

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Porto: para Santa Marta de Penaguião, o sr. dr. Vitorino Deniz dos Santos; para Caldelas, o sr. Luis Rodrigues Teixeira; para Vila Real, a sr.ª D. Maria Filomena Queirós de Sousa; para Lisboa, o sr. Manuel da Silva Peixoto; para Portelo de Cambres, a sr.ª D. Julia Assis Garcia; para Geraz do Lima, a sr.ª D. Joaquina Brandão Prelada; para Vila Viçosa, o sr. Alfredo Aleixo Barata; para Poiares da Régua, o sr. António Pinto de Miranda Guedes; de Escalhão para Espinho, o sr. dr. António Bréjado; de Ponte do Lima para Moledo do Minho, o sr. António Malheiro; de Penafiel para as Caldas de Canavezes, o sr. Alvaro José Ribeiro da Silva; de Coimbra para as Aguas do Gerez, os srs. dr. Manuel Lopes de Quadros; de Tadim para Peso do Minho, o sr. Manuel José Pereira; de Celorico de Basto para o Póvoa de Varzim, o sr. António Alves da Silva; da Praia do Furadouro para Oliveira de Azemeis, a sr.ª D. Arminda Morais A. Amaral; de Fão para Barcelos, o sr. dr. Ascensão Correia.

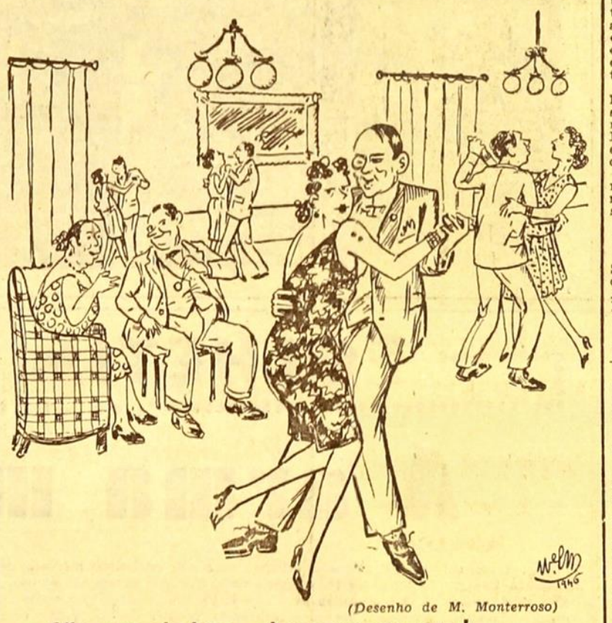
— Regressaram ao Porto: das Aguas de Vidago, o sr. Moisés Cardoso; das Aguas da Curia, o sr. Arnaldo Marques da Silva; de Braga, o sr. eng. Custodio Guimarães; de Baltar, o sr. Manuel Coelho de Mendonça; das Aguas da Curia d'Freixo de Numão, a sr.ª D. Maria Isabel Vaz da Silveira Leitão; das Aguas de Vidago a Vilarinho de S. Romão, o sr. Antero de Sousa.

Grupos Recreativos

OS «AMIGOS DO LEÃO» — Este grupo que tem a sua sede em Baguim, Rio Tinto, iniciou, ontem, o seu passeio anual, visitando: Vila do Conde, Povoa de Varzim e Viana do Castelo. Hoje segue para: Valença e Monção, regressando por Braga, onde se realizará um jantar de confraternização.

GRUPO EXCURSIONISTA «MAGESTIC» — Este grupo, realiza, hoje, o seu passeio anual a Lisboa, sendo a sua partida às 9 horas da Estação de S. Bento e o regresso na sexta-feira à noite.

«ALMA PORTUGUESA» — Realiza-se, hoje, o passeio anual deste agrupamento. E' a sexta digressão sendo visitadas as seguintes localidades: Espinho, Arouca, Ovar Estarreja, Sáireu, Angeja, Aveiro, Ilhavo, Vagos, Mira Tocha, Figueira da Foz Buarcos, Serra da Boa Viagem e Aveiro.



(Desenho de M. Monterroso)

— Olha como ela dança... leve como uma pena!
— Ele não dirá o mesmo, se ela lhe puser o pé em cima!...

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	156.915$80
De uma anónima, em sufrágio da alma de José Pinto Fontes, para quatro tuberculosos protegidos por «O Comércio do Porto», de preferência da freguesia da Sé	40$00
De F. P., em acção de graças a S. João Bosco, para os pobres protegidos por «O Comércio do Porto»	5$00
A transportar	156.960$80

Rotários portuenses

Reuniram os rotários portuenses sob a presidência do sr. Lino M. do Nascimento, secretariado pelo sr. Alfred Stocker.

O sr. José Joaquim Gomes Oliveira apresentou curiosas actualidades sobre as possibilidades da exportação americana e, ainda, das medidas postas em prática para o combate eficaz contra os mosquitos.

A próxima reunião realiza-se em 19 do corrente, tendo a direcção feito um apêlo aos associados do Rotary Clube do Porto para que compareçam na sua totalidade à reunião.

Os proprietários do

Le-Chien-Qui-Fume

avisam a sua muito estimada clientela que o seu estabelecimento se encontra encerrado desde 19-8 ao dia 9-9-46.

APARECEU MORTO,

na Serra do Pilar,

um indivíduo de identidade desconhecida

Ontem, de manhã, um rapazinho que andava na Serra do Pilar, em Gaia, encontrou, junto do edifício do Observatório Meteorológico um indivíduo morto. Correndo a chamar um guarda que estava no arraial, este foi ao sítio indicado certificar-se, comunicando, imediatamente, o caso. Entretanto — e como a notícia se divulgasse com rapidez — juntavam-se nas imediações numerosos populares, que comentavam o estranho achado, recordando tristíssimos casos que, por vezes, têm assinalado a Senhora Pilar. Horas depois do comando da P. S. P. ter informado a Polícia Judiciária, compareceram, ali, agentes desta corporação, acompanhados de peritos do Instituto de Medicina Legal, bem como do Sub-delegado de Saúde do concelho, que logo se certificaram que o homem citado tivera morte violenta, pois apresentava um grave ferimento na cabeça, produzido por arma de fogo. Após demorado exame ao local, foi ordenada a remoção do corpo do desventurado — que não trazia consigo qualquer documento que possa conduzir à sua identificação — para o depósito do Instituto de Medicina Legal, afim de ser autopsiado. Emquanto o resultado do exame não fôr conhecido, porém, a Polícia Judiciária vai proceder a averiguações sobre o estranho caso, esperando-se, no entanto, que, hoje, apareça alguém que identifique o cadáver.

Diário de Braga

UM DIA EM QUE FALTOU A CARNE DE BOVINOS

AGOSTO, 17 — Hoje, pràticamente, não houve carne de bovinos, na cidade. As quantidades que chegaram ao mercado, foram tão exíguas, que muito poucas pessoas conseguiram umas «amostras». A falta de carne, deve-se ao facto das autoridades terem resolvido impedir a todo o custo a sua venda por preço superior ao da tabela. Os comerciantes, não a tendo recebido em condições de poderem cumprir a lei, não a apresentaram nos talhos. Ao público, interessa, evidentemente, ter carne, mas tambem interessa que o preço seja compativel com as suas possibilidades. E' isto que as autoridades pretendem conseguir e que é preciso que aconteça. O produtor deve convencer-se que tudo tem o seu limite e refrear a sua ganância. Os fornecedores e vendedores limitando os seus lucros, devem concorrer para o restabelecimento da normalidade.

Esperamos que a falta de carne se não prolongue e não torne indicada a adopção de medidas mais enérgicas.

UM CRIME DE MORTE ESCLARECIDO PELO SEU AUTOR

O crime de que foi vitima o proprietário Augusto Costa, mais conhecido por Augusto Ramalho, residente no lugar da Ponte Pedrinha, freguesia de Lomar, foi, agora, completamente esclarecido. Os irmãos Alfredo, João e José de Silva, presos como autores do atentado que vigaristas e pantomineiros, o mesmo dizendo do pai dos Silvas. Os atingidos, não ripostaram, mas decidiram esperar o Justino fora da taberna, num caminho, e dar-lhe «um castigo». Assim fizeram, e, pouco depois das 23,30, tendo avistado três vultos, e julgando ter reconhecido num deles, o Justino, atiraram-se a eles. O Alfredo da Silva, escondido entre o milho, avançou para o Ramalho, convencido que ele era o Justino, e vibrou-lhe as navalhadas que haviam de lhe provocar a morte, enquanto os outros irmãos se entretinham a socar os outros desconhecidos. Liquidadas, assim, as contas, puzeram-se em fuga. Só mais tarde souberam que o agredido, tinha sido o Ramalho, que teve a infelicidade de passar no local, acompanhado por seu filho, João da Costa, e pelo serviçal João Jácome. Ao que parece, os três, procuravam uns individuos que tinham, por questões de lana caprina, ameaçado o Costa filho. Esta é a versão do Alfredo da Silva, confirmada pelos dois irmãos. Contará toda a verdade?

TRANSITO ILEGAL DE MILHO

O Comando da Polícia, enviou à intendência Geral dos Abastecimentos, processos instaurados contra Laurinda Faria Sampaio e Laura Rodrigues da Silva do lugar da Pedra, freguesia de S. Cosme do Vale, Famalicão, arguidas de trânsito ilegal de milho.

CASO A AVERIGUAR

Foi queixar-se na Secção de Justiça da P.S.P., Luisa da Cunha, vendedeira ambulante, residente no lugar do Monte, freguesia de S. Martinho de Dume, contra a sua vizinha Maria Manca, jornaleira, arguindo-a de furto dum lenço de seda no valor de 80$00.

EVADIDO QUE SE APRESENTA A PRISÃO

Apresentou-se na esquadra da P.S.P., Américo Manuel Baptista, jornaleiro, da freguesia de Taboaços, concelho de Vieira do Minho que declarou ter fugido da cadeia comarcã do seu concelho, onde se encontrava a cumprir pena correccional.

FURTO DUM RELÓGIO

Na secção de Justiça da P.S.P. foi queixar-se João de Deus Araujo, carpinteiro, da Rua da Boavista, contra António Peixoto, Antônio Ferreira da Silva e Augusto Correia, da Rua do Caires, por furto de um relógio no valor de 350$00.

AGRESSÃO

Por ter sido agredido, sofreu ferimentos nos lábios e nos braços, o sapateiro Eduardo dos Santos, de 55 anos, de S. Jerónimo de Real. Foi receber curativo ao Hospital de S. Marcos.

Tambem no mesmo hospital, foi socorrido, António Bernardino Esteves, de 19 anos, lavrador, de Framrão, que se feriu numa das mãos, com um ferro.

TRANSGRESSÕES DA LEI DA CAÇA

A brigada privativa da Comissão Venatória Concelhia de Braga, levantou autos de notícia contra Manuel Joaquim, de Arentim; José Fernandes, de Crespos; Narciso Rodrigues, de Lomar; José Tinoco Pontes, de Crespos; Matias Ribeiro de Pousada; Abilio Vieira e Julia Antunes, estes da freguesia de Santa Lucrécia, por haverem infringido o art. 19.º, do decreto 23.461.

BOLETIM DIARIO

18-8-1688 — Toma posse do cargo de governador das Armas do Minho, o 4.º conde de Atalaia.

Aniversários — Hoje, fazem anos, as sr.as D. Maria Guilhermina de Abreu Ferreira, D. Teresa de Jesus da Costa Nogueira, D. Emilia Salgado Zenha, D. Joana Castel-Branco Mendes da Silva, D. Maria Guilhermina de Abreu Fonseca e os srs. tenente-comonel Augusto César Falco Pere

Aqui fala-se de tudo...

Arranjos varios no Lar

Conforme o dia em que é hábito lavadeira vir trazer a roupa, escolhe-se o dia para se pontear todas as peças que precisem de pontos, botões pregados, etc., antes de ser gomada.

As roupas que não precisem de pontos e as já ponteadas, são cuidadosamente burrifadas, dobradas o melhor possivel e acamada num cesto de verga o qual estará forrado com pano branco que poderá ser o aproveitamento de um lençol velho.

A' criada devem ser fornecidos dois taboleiros de madeira ou vime, para se colocar num as roupas da casa que são peças maiores e no outro as roupas de vestir. Qualquer destas roupas são colocadas nos taboleiros depois de passadas a ferro.

A criada terá o cuidado de humedecer as rendas das roupas e os «naporons» em goma desfeita em água, antes de as passar a ferro.

Se a casa for de movimento a criada reservará as roupas mais delicadas para as passar no dia seguinte.

E' na cozinha que se verifica a orientação que a dona de casa dá às suas criadas.

Não interessa que a cozinha pareça um salão de baile quer pelas dimensões, quer pelo luxo do seu mobiliário. O que interessa é que esteja absolutamente asseada.

Os móveis que ornamentam a cozinha, podem ser simples, de modesto pinho pintado ou não.

Em qualquer dos casos devem andar irrepreensivelmente limpos assim como os panos que se destinam a enxugar as louças, talheres, panelas, etc. Compete á dona de casa vigiar para que este aceio seja rigorosamente observado.

Com um bocadinho de bom gosto e alguns metros de chita barata e vistosa pode dar-se á cozinha mais modesta uma certa elegância que nada tem que ver com o luxo. Mesmo que os móveis — armários, mesa, bancos, etc. — não sejam pintados, estando bem esfregados com escova, sabão e potassa e graciosamente enfeitados com a linda chita, o aspecto da cozinha toma logo um ar fresco e encantador.

Não se devem deixar ficar á vista as batas inuteis — pelo menos de momento — e outros utensilios que só servem para se encher de pó e dificultar as limpesas.

O ideal é ter-se um ou dois armários onde se guardem as panelas, tachos, e todas as louças que habitualmente figuram penduradas nas cozinhas e prateleiras cobertas de pó.

Para que fique mais barato, substituem-se os vidros ou as portados de madeira destes armários por esquadrias de madeira que se forram com chita. Mais não é preciso uma vez que os armários indicados têm o único fim de preservar das poeiras e moscas as louças e utensilios da cozinha.

E' de toda a conveniência a dona da casa indicar ao seu pessoal um lugar para cada objecto do uso doméstico e fazer cumprir as suas ordens a este respeito como de resto em todas as coisas... com o máximo rigor. Só assim se evitará que, sempre que seja preciso qualquer objecto se ande á sua procura porque ninguém sabe onde ele está...

A dona da casa promoverá que os panos destinados ao serviço de limpeza das louças na cazinha, sejam mudados duas vezes por semana e que as criadas não se sirvam do pano destinado a louças finas e vidros para pegar nas panelas, limpar mesas ou talheres.

Os panos da cozinha devem estar pendurados e, se for possivel dentro de um armário para evitar que as moscas lhes poisem e se encham de pó. Numa espécie de régua deverão estar pregados os ganchos onde se penduram os panos e sobre os ganchos pintar-se-á, desenhar-se-á, uma chávena, um prato junto do outro gancho e um talher logo a seguir porque assim a criada saberá a que louças se destinam os panos, sem terem motivo para justificarem enganos...

As louças grossas, esmaltes e aluminios, assim como os talheres precisam de panos especiais que nem são finos e de preferência, de côr.

Não é fácil de toda a tarefa de se ser boa dona de casa, pois não! E ainda se não disse tudo... — o que fica para outra vez.

M. do L.

Lindissimo vestido de baile em renda. O folho e o laço podem ser feitos em seda ou tule

Da Mulher e da Moda

Confidências

LUCY. — E' muito agradável saber que uma senhora estrangeira, habituada a viajar aprecia as nossas coisas.

Eu recomendo muito a **Ateneia,** porque o posso fazer, como V. Ex.ª teve ocasião de observar.

A **Ateneia** é uma das nossas melhores confeitarias que prima pela qualidade da sua doçaria, pelo requinte do seu ambiente e pelo serviço que é impecável.

Eu, sempre que vou à **Ateneia** encontro de facto, muitas senhoras estrangeiras elegantes e isso é um motivo a tomar em consideração como garantia da alta categoria desta acreditada confeitaria.

O **Mandarim** é igualmente, como observou, uma casa completíssima em todo o género de louças finas, cristais, objectos artísticos, etc.

Nós também temos bons produtos de beleza, como por exemplo os **Tinoco,** que aqui tenho recomendado.

A sua manipulação é cuidada e os seus componentes do melhor que há para benefício da beleza e saúde da pele. Por estas razões os produtos de beleza **Tinoco** merecem a preferência das senhoras inteligentes.

Beigel já não é uma indicação sobre um caso português. **Beigel** é um apreciado técnico de peles francês, que trabalha há largos anos em Portugal, onde as suas confecções são procuradissimas, pelas senhoras estrangeiras e portuguesas.

Terei sempre muito prazer em atender as suas consultas.

PRINCIPE NEGRO. — Não tenha dúvidas que a oferta de um objecto de prata é sempre uma oferta de categoria. V. Ex.ª encontra as pratas mais modernas e ao sabor antigo na conhecida **Ourivesaria Aliança.**

A **Atlas** também tem calçado de casa. Eu vi os sapatinhos e chinelas de quarto, **Atlas** que, eram um verdadeiro mimo de elegância. Em qualquer das várias sucursais **Atlas,** encontra estes lindos modelos.

Júlio trabalha já activamente na sua primeira colecção de chapeus encantadores para a próxima estação. Isso não o impede de ter expostos os mais lindos chapeus de Verão.

Pode juntar as roupas que já são muito usadas e entregá-las no nosso jornal com a indicação «Para o Lar da Criança Portuguesa». Creia que lhe ficaremos infinitamente reconhecidas por tudo quanto possa enviar-nos para auxiliar s crianciñhas pobres por que esta secção tanto se interessa.

Estas consultas são absolutamente gratuitas. Serviço de consultas particulares não temos; só em casos muito especiais é que se responde particularmente.

Disponha sempre.

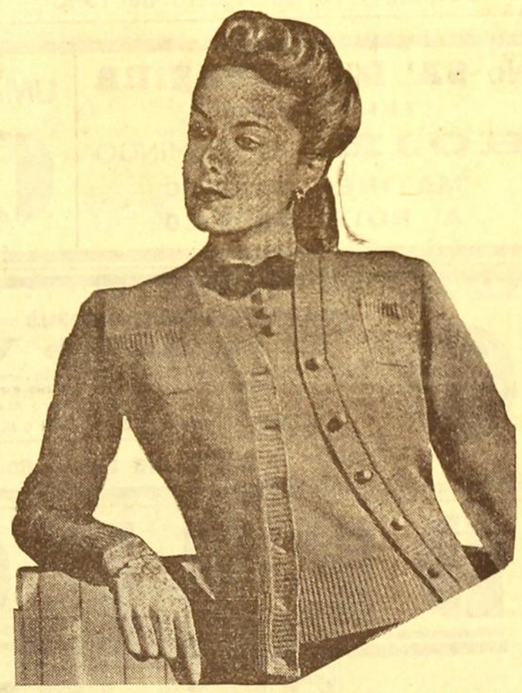
MARIA DO LAR.

Cintas-«soutiens», indispensáveis para que os seus vestidos lhe assentem bem. **Rua de Santo Ildefonso, 449.**

Zínia, lindas popelines para camisas de homem, mimosas flores para chapeus, delicados véus para senhoras, e muitas outras novidades. **Rua de Santa Catarina, 279.**

Carlos, vestidos modelos de «toilette», noite e passeio. «Tailleurs» alta fantasia e de alfaiate. Sempre as mais interessantes novidades em acessórios para «toilettes» de todo o género. **Rua de Santo António, 99.**

Leia **Râma e Sitá** — o último livro do escritor hindu, Telo de Mascarenhas.



Na praia, no campo ou nas termas, este conjunto de malha — blusa e casaquinho — vermelho vivo, tem muita oportunidade em fins de tarde menos quente

A MÉDICA

por **HAYDÉE DE SEPÚLVEDA**

Laura, a linda Bébé de olhos puros e limpidos, que era tôda a alegria dos pais, adoecera repentinamente. E no seu leitozinho branco, a pequenita, a arder em febre, estorcia-se em espasmos, soltando gemidos pungentes. Que contraste entre o dia da véspera e aquele!...

Horas antes, cheia de vida e saúde, ela alegrava o lar com os seus risos alacres, que despertavam na alma dos pais um contentamento indizivel. Porém, atenta, a morte espreitava de foice erguida, pronta a fazer mais uma presa.

E os gemidos redobravam...

Uma atmosfera, onde havia um misto de ansiedade e de pavor, envolvia o quarto da doentinha. Os médicos tinham curvado a cabeça, impotentes ante a força bruta da morte. Que fazer?

Dum canto, alguém pronunciou um nome — o nome de Maria de Pascoais, grande médica de crianças que se especializara nos hospitais infantis, uma verdadeira sumidade...

... ...

...E o milagre operou-se! A pequenina enférma, agora salva, voltara a sorrir á vida! E o espectro da morte já não tocava o coração daqueles pais que bemdiziam Deus e o nome da médica que conseguira salvar o adorada criança.

O combate fora violento, mas Maria de Pascoais, empregando todas as suas baterias de ciência, vencera a terrivel adversária.

E sorria feliz, plenamente satisfeita, a grande médica.

... ...

Os dias vão rolando. A vida não pára... E Laura, a linda Bébé de cabelos de oiro, continua a animar a vida dos pais com a sua graça infantil.

Mas, em contraste com a alegria que iluminava aquela casa, ali perto, num soberbo palacete, alguém luta com um sentimento absorvente que se lhe enraizara no peito. E' Francisco de Lemos, um dos amigos do pai de Laura, que presenceara a miraculosa intervenção da Doutora Maria de Pascoais.

Interessado por essa figura de mulher, graciosa e bela, que não perdera a linha feminil, que o contacto dos aparelhos cirúrgicos não conseguira masculinizar, sente a sua recordação gravar-se-lhe no peito. E sofre. Um amor profundo subjuga-o, aniquila-lhe o ánimo.

Francisco quere resistir, quer dominar-se, tanto se lhe afigura absurda essa paixão desvairada.

Ele, preso a antigos preconceitos, intolerante quanto á emancipação da mulher — que pretende ver eternamente recortada em fragilidade como suave companheira do homem e inteiramente votada ao culto do lar — como poderia ter-se impressionado tanto por uma médica?

E a procurar ainda duvidar dos próprios sentimentos, pregunta-se, a medo: — Será então certo que adoro essa mulher?

E apertando as fontes entre as mãos, continua: «Mas só lhe ofereceri o meu nome se ela me fizer o sacrifício da sua profissão!»

Maria de Pascoais escutara as palavras ardentes de Francisco e, embora a insensibilidade que geralmente afectava a afastasse de assuntos do coração, sentiu a mocidade vibrar.

Por seu turno compreendeu que lhe entrara no peito um afecto novo a impeli-la para aquele moço distinto e inteligente, cuja alma seria bem o complemento da sua alma.

E, sem o querer, começou a vê-lo instalado no seu futuro, bem perto do seu coração...

Depois, o sonho extinguia-se, o desânimo apossava-se dela.

E isolada no seu gabinete, Maria de Pascoais ali está, cabeça descaída sobre o peito, debatendo-se numa cruel indecisão: — o amor de Francisco ou a renúncia á sua vida profissional?

Numa revolta impotente, deixa travar-se o conflito entre a sua dupla personalidade: a da médica, presa á sua nobre profissão, e a da mulher apaixonada.

Mas, ao fim de tremendas hesitações, o coração venceu!

A médica desaparecia, apagava-se. Ficava a substituí-la uma gentil figura de mulher, pronta a consagrar-se ao amor do homem que aparecera no caminho da sua vida e á felicidade do lar que ia construir...

... ...

Realizara-se o casamento de Maria de Pascoais e de Francisco. As suas vidas caminham lado a lado, ligadas por afecto profundo.

Porém, a atmosfera do seu lar não é clara, não tem aquela limpidez que ela tanto ambicionavam.

Ela, embora procure ocultar do marido a tristeza que a punge, não pode eximir-se á nostalgia da sua profissão — profissão que considerava como segunda natureza. E sofre, sentindo por vezes um esboço de revolta na alma ante o exclusivismo do marido.

... ...

O Destino tem, contudo, muito imprevisto!... E um caso surgiu que veio modificar inteiramente as condições de vida dos dois esposos.

Laura, a pequenita que um dia a grande médica soubera arrancar á morte, mercê dum tratamento intensivo e superiormente orientado, voltara a adoecer...

Os pais, vencidos pelo novo golpe que os ferira, chamam os melhores médicos, e todos verificam que o mal segue em marcha perigosa no pobre corpinho enfermo. Perplexos, tentam combater o inimigo. A terapêutica moderna emprega as suas maiores possibilidades; as conferências sucedem-se. Mas tudo inutil; talvez porque a história clínica da doentinha não era bem conhecida. E como no dia em que a Doutora Maria de Pascoais entrara naquela casa, os pais curvam-se, vencidos, perante a morte que avança a passos trágicos.

O desespero apodera-se dos infelizes, que se prostram a pedir ao Céu, em soluços de agonia, a salvação da filha.

Mas, de súbito, do leito da pequenita parte um gemido mais doloroso ainda... Então os pais acorrem a procurar mitigar aquele sofrimento atroz. E já Laura, a estender os bracitos implorativamente, balbucia, num tom de voz apagado, muito triste:

— Se viesse a senhora dona Maria de Pascoais... ela havia de curar-me... como da outra vez...

A Senhora Dona!... Os pais hesitam... Se até a pobre pequenita já nem lhe chama «Doutora»... Se essa rapariga tão inteligente já há muito deixou a sua profissão... Por fim, decidem-se. Querem tentar tudo.

Maria de Pascoais, que não tornara a fazer clinica, acedeu, só por descargo de consciência ao apelo da pequenita, que se debatia nas garras da morte.

Abeirou-se do leito e, mais uma vez, levada por uma clarividência superior, empregou a sua grande ciência, e, mais do que isso, recorreu a todo o seu instinto de mulher que a prendia, com misteriosos elos, áquela vida, um pouco sua, porque já a salvara. A morte não queria ser dominada. Mas ela, a grande médica, com a firmeza duma convicção de vitória, fez-lhe frente... E lutou. Lutou com ánimo forte e decidido. Correram, lentas, horas penosas. Todos os olhares convergiram para aquela figura de mulher que, serena mas firme, procurava arrancar á morte uma criança a quem ouvira, em apelos de fé, pronunciar o seu nome.

...E quando, enfim, novo milagre se operou, quando a Doutora Maria de Pascoais, num lampejo de orgulho profissional, proferiu a palavra — Salva! — essa palavra que consubstanciava um mundo de alegria para aqueles pobres pais mal crentes ainda no que ouviam, Francisco, cujo rosto perdera subitamente a expressão apática até então conservada, aproximou-se da mulher e, baixinho, a vencer uma ultima hesitação, murmurou-lhe:

— Maria, volta á tua carreira. Eu seria um criminoso se continuasse a furtar-te ao cumprimento da grande missão que Deus te impôs.

E pouco depois, com acento de ternura, confessou:

— Diz-me o coração que, em ti, a Médica não mata a Esposa!

Modas

Quando os costureiros vestem uma estrela, é uma atracção para toda a gente. Imagine-se: ver de perto, de muito pertinho, uma dessas estrelas que fazem nascer tantos sonhos nas cabeças das raparigas novas, que sorte! Desde o «groom» á primeira empregada, tudo está em brasas. O nome do ídolo circula de boca em boca, os reposteiros levantam-se imperceptivelmente, as portas entreabrem-se sem barulho e fica-se quase surpreendido ao ver que aquela que é aureolada pelo sucesso, é uma mulher como as outras, elegante por certo, á qual o hábito do público só lhe permite, gestos harmoniosos e estudados, mas que como as outras anda com os dois pés! Uma palavra amável, um sorriso, paga todo o trabalho á que participou na prova, mas que inquietação sente se percebe um franzir de sobrancelhas... A arte do costureiro está duramente posta em cheque. Um vestido para a cena ou para o cinema pede muito estudo e muitas atenções. Um erro, será uma catástrofe. As proporções e cores não são as mesmas, mas muito diferentes das que se usam cá fora. No cinema para obter os valores desejados no que respeita a «toilettes», é preciso, uma paleta especial; o preto não é preto, o branco não é branco... «Mas uma coisa é certa: a beleza é sempre beleza»!

Acabamos de assistir a uma série de manifestações cujo sucesso prova que no domínio da arte e elegância, Paris retoma a primasia. A festa no teatro dos Campos Elísios, a noite do «Pré Catelan», trouxe-nos á memória um fausto quase esquecido. Noutras festas, frisos de senhoras elegantes, eram um encanto para os olhos. Foi o triunfo dos tecidos estampados, uma espécie de consagração á moda do Verão. Em vez de vestidos rentes ao pescoço decotes discretos, muito graciosos. O rosto sombreado por um grande chapeu. No entanto viam-se também alguns pequenos «canotieres», colocados a melo da cabeça. Dentre os modelos foram mais notados, uma espécie de «fourrem» de tecido «pékiné» preto e branco com apanhados nas ancas e outro muito leve com grandes desenhos verde crú, e cinzento sobre fundo branco.

F. S.

Cabaz das Compras

Férias bem aproveitadas

PREÇOS DO MERCADO

A nossa querida *Edélia*, vê chegado o seu tão desejado tempo de descanso e não se julgue que por tal esquece o lugarzinho que aqui tem sempre a esperá-la.

Nada disso; e, calculai, excelentes leitoras quanta será a gratidão da vossa cabazeira ao agradecer á queridissima amiguinha as receitas que nos envia acompanhadas destas amáveis palavras:

«Mesmo em férias, um pouco distante do nosso querido Porto e estando livre, felizmente, do fogãozinho, por estes tempos mais chegados, não deixo de ler o «Cabaz».

Certamente, quando as receitas que envio forem publicadas, já não será preciso comer só os deliciosos *frios* que nos apresentou, por isso... mãos á obra.

Principio por duas receitas muito antigas e muito boas:

Batatada — Coze-se meio quilo de boas batatas farinhentas, em água com uma pitada de sal. Esmagam-se depois e passam-se pela peneira enquanto quentes.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Põem-se em ponto de espadana, 260 grs. de açúcar branco, com 125 grs. de amêndoas raladas, um pouco de canela em pau ou baunilha, se preferir.

Juntam-se-lhe as batatas, já desfeitas e, mexendo sempre, deixa-se ferver um pouco. Retira-se então do lume e juntam-se-lhe 6 gemas. Volta ao lume apenas para as cozer. Deita-se em taças e polvilha-se de canela.

Doce de amêndoa — Pôr num tacho meio litro de leite com 125 grs. de açúcar branco um bocadinho de casca de limão e dentro dum saquinho de gaze, 3 grs. de erva doce.

Deixa-se ferver 5 minutos. Juntar uma colher das de chá de vinagre branco forte.

Depois de ferver novamente, retirar do lume, juntar 6 gemas uma a uma e mexer. Volta ao lume para cozer as gemas.

Bolo amarelo — Batem-se 6 colheres de manteiga até ficar como creme; encorpora-se-lhe um quarto de chícara, de açúcar branco, 1 colher das de café, de qualquer essência a gosto, depois 2 ovos inteiros, um a um, batendo bem.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido. Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Peneirar junto, por 3 vezes, 1 e meia chávena de farinha de trigo, meia chávena de farinha de araruta, 1 colher de sopa de fermento em pó, 1 colher das de chá de sal refinado. Juntar aos poucos á massa, alternando com meia chícara de leite e bater tudo bem.

Vai ao forno brando cerca de 50 minutos, em fôrma untada de manteiga.

Cobre-se com o seguinte *glace*.

Numa panela sobre fogo brando derretem-se 2 chícaras de açúcar mexendo sempre até ficar dourado.

Junta-se-lhe aos poucos uma chícara de leite bem quente continuando a mexer.

Mistura-se-lhe uma colher de sopa de manteiga e retira-se do lume. Quando estiver morno, bate-se até formar creme consistente.

Depois destas belas receitas, *Edélia* termina a sua cartinha com estes generosos votos:

«Que se regalem as simpáticas colaboradoras do nosso «Cabaz», visto que já vai aparecendo mais um bocadinho de açúcar, elas que estão sempre prontas a enriquecer com suas preciosas receitas esta secção e que a nossa querida *general* prove estas boas lambarices».

Muito obrigada, minha boa *Edélia* por assim «subir o posto» á *lambareira-mór* destas doçuras.

Creio porém que para as preparar com açúcar branco, como manda a rubrica, nem que a nomeasse *marechala*.

Por isso, neste pacífico «exército de Vatel» fantasiado por *Edélia* ela contentar-se-á em continuar... *soldado-raso*, salvo seja!

* * *

Preços do Mercado

O incerto verão deste ano volta e meia refresca-nos as hortaliças. No que ele tem sido invariável é no esquentar-nos a bolsa.

Não há dinheiro que chegue para fazer as compras! clamam as pobres donas de casa.

Ontem, a falta de carne pôs em redor das galinheiras e das tendas da carne de porco, enorme multidão e as vendedeiras bem souberam aproveitar o seu negócio.

E' que, por mais que se proclame a maravilha dos legumes, ninguém está disposto a dispensar o bifinho do almoço ou a canja do jantar.

Pois a cabazeira é que não deixará de dar ás hortaliças o primeiro lugar e os seus preços abrirão a lista, como de costume:

Molhos de couve de folha a $70; de tronchos a 2$00; de nabiças a 1$80 e 2$00; espinafres um pouco «chôchos» a 1$50; beterrabas a $90; rabenetes, $60. Havia pencas desde $60 e $70; olhos de couve de $30 a $50; a $30 e a $50, alface muito repolhudinha; por cada pepino pagava-se 1$00; a $80 e $90 a talhada de abóbora.

Ao quilo: cenouras desde 1$50; vagens a 4$00 e 5$00; tomates 2$50 e 3$00; cebolas a $90; batatas desde 2$60 a 3$20.

Na feira da fruta: pêssegos desde $50 cada; laranjas desde 2$50; maçãs a 4$00 a duzia; pêras a 3$00; figos a 3$50, o quarteirão; bananas a 8$00 a duzia. Havia bastante uva, a 4$50 e 5$00 o quilo e ainda vi cerejas muito pequeninas e descóradas a 7$50, o quilo.

Na feira das aves os galos tinham pouca procura, não vi justar nenhum.

Em compensação havia procura de galinhas pelas quais as mulherzinhas pediam nada menos de 45$00 e até 50$00!

Não se comprava um frango de geito por menos de 25$00 e até os borrachinhos estavam a 7$50 e 8$00.

Uma dúzia de ovos custava 13$50. E por hoje basta.

Miquelina Martins.

STICK E CREME DE BARBA

OLHA! Já outro vestido

Dê volta aos vestidos e roupas usadas da última estação. Torne-os NOVOS e ATRAENTES, com anilinas TINTEX. Pode tingir tecidos escuros, em côres claras, tratando-os, préviamente, com descolorante TINTEX.

A venda nos estabelecimentos da especialidade

Tintex

Agente Geral:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA — Apartado 736 — LISBOA

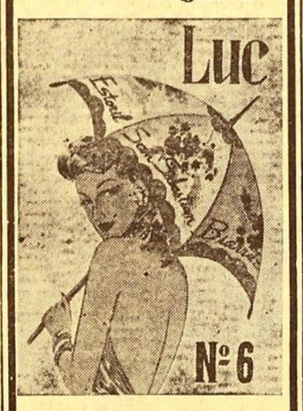
Consagração do concelho de Felgueiras

AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

FELGUEIRAS, 17 — Efectua-se, no dia 25 do corrente, uma grande peregrinação ao Monte de Santa Quitéria, para consagração de Felgueiras ao Imaculado Coração de Maria. Far-se-ão representar as 33 freguesias do concelho com os seus estandartes, associações religiosas e grande numero de fiels.

Na quinta-feira, 21, virá em procissão, a imagem de N.ª S.ª, que se venera em Santa Quitéria, para a igreja desta vila, onde, no mesmo dia e seguintes, haverá exercícios religiosos preparatórios da consagração. Será orador, tanto nestes actos como na missa campal em Santa Quitéria, no dia 25, o rev. Luís Castelo Branco. — C.

Já está á venda o Novo Figurino



da Próxima Estação

NOVAMENTE Dirigido por M.me LUC X.

E Impresso por:

Bertrand (Irmãos)

A Esc. 12$00

DISTRIBUIDORA

AGENCIA ARGOS

Rua da Assunção, 42-2.º

Festas da Assistência em Vilar do Paraíso

Prosseguem hoje, pelas 21 horas, no Parque de São Caetano, Vilar do Paraíso, com um interessante programa-surprêsa, as festas a favor da Assistência, bem como amanhã, domingo á tarde.

No dia 25 do corrente colabora nas festas o Rancho Regional de Argoncilhe-Feira, e, no dia 31 realiza-se para o mesmo fim uma espectacular festividade, cujo programa será anunciado oportunamente.

A «Philips Portuguesa», em Penafiel

O nosso bom amigo sr. Augusto Vieira, conceituado electricista, foi nomeado representante em Penafiel da grande firma Philips Portuguesa.

O sr. Augusto Vieira, pelos seus conhecimentos daquele ramo industrial está apto a atender os seus inumeros clientes com excelentes aparelhos de rádio, amplificações sonoras e demais artigos produzidos por aquela importante firma. Os nossos parabens.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Condessa de Sabrosa, Condessa de Val de Reis, D. Arminda da Fonseca de Magalhães da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria da Graça de Melo Mascarenhas e Silva, D. Constança de Mendonça Frio Folque, D. Dora Chambers Caton, D. Maria da Conceição Alves de Carvalho, D. Maria Luisa de Borba Trindade, D. Luísa B. de Albuquerque d'Orey Marchand, D. Isabel Maria Teixeira Duarte Osorio, D. Maria da Conceição Santa Marta Pinto da Veiga

E os senhores:

Conde de Castro e Solla, D. José da Cunha e Lorena (São Vicente), Manuel Maria Otolini Travassos Valdez (Bonfim), Gil Guedes de Queirós (Foz), João de Paiva de Faria Leite Brandão, José Augusto de Melo e Alvim, Francisco Guedes de Carvalho, Augusto Luís de Freitas, Honorato da Cunha Guimarães.

PRAIAS E TERMAS

EM MIRAMAR — *Têm estado muito concorridas e animadas as reuniões dançantes que às quartas e sábados, á noite, se realizam no Parque da Gandara.*

Hoje, á tarde, realiza-se naquele maravilhoso recinto, um chá dançante.

EM VIAGEM

Vindo de Lisboa, está na Granja, com sua esposa, o sr.ª D. Maria de Lourdes Amaral Botelho Leitão, o sr. Fernando Botelho Leitão.

— Com sua esposa, sr.ª D. Angelina da Fonseca Araújo Botelho e seu filho está na Madalena de Vilar, Barcelos, ido do Porto, o sr. eng. Jerónimo Cardoso Botelho Júnior.

— Ido do Porto, está em Louzada, o sr. Jaime Amador e Pinho.

O Lar do Comércio

Na passada terça-feira, teve esta instituição, a agradavel surpresa de ser visitada pelos comerciantes e industriais da Praça de Carlos Alberto e da Rua de Cedofeita.

Os visitantes, que acompanhavam o sr. José Maciel de Barros, conhecido comerciante desta praça, bem como sua esposa, na sua primeira visita a «O Lar», ficaram surpresos, pela forma verdadeiramente esmerada como os familiares desta obra são tratados e pelo asseio e limpeza notados em todos os compartimentos.

Com a promessa de maior jauda, e propaganda, foi subscrito numero elevado de propostas para novos associados. E' oportuno notar que estes comerciantes num almoço de confraternização, há dias realizado, organizaram uma colecta a favor desta instituição, a qual rendeu a quantia de 2.932$00, exemplo que deveria ser seguido por todos quantos labutam na classe comercial.

PELA PROVINCIA

Ferido num desastre de motocicleta

MESÃOFRIO, 17. — O sr. Manuel Alves Valente, construtor civil, de Baião, quando se dirigia para esta vila, montado na sua motocicleta, ao fazer a curva da Manuela, na estrada de Barqueiros, foi embater, violentamente, com um poste de resguardo e, quebrando-o, despenhou-se sobre o pedregulho que ali existe, ficando muito contuso.

O sinistrado recolheu ao Hospital de D. Luís, da Régua.

Atropelado, mortalmente, por um automóvel

RÉGUA, 17. — No lugar dos Quatro Caminhos, freguesia da estação de Godim, foi atropelado por um automóvel, guiado pelo seu proprietário, sr. Manuel Ribeiro, José Luís Morais Gomes, funcionário da Casa do Douro e que seguia para as Caldas do Moledo. Recebeu ferimentos gravíssimos pelo que teve de recolher ao Hospital D. Luís I, onde faleceu pouco depois. O sr. Manuel Ribeiro entregou-se às autoridades.

Agressão a tiro de espingarda

POMBAL, 17. — No lugar de Aldeia do Rio, freguesia de Abuil, deste concelho, foram alvejados com um tiro de espingarda caçadeira, Manuel Simões e sua mulher, Maria da Silva, residentes no lugar do Barreiro, freguesia de Abuil.

O autor da agressão foi Luís Simões, casado, residente no lugar de Aldeia do Rio.

Criança que morre afogada

LABRUGE, 17. — Ante-ontem, quando o menor Fernando Garcia da Silva, de 9 anos, filho de David Garcia da Silva e de Matilde Rosa da Silva, já falecida, juntamente com outras crianças tomava banho no Rio de Onda, junto ao mar, morreu afogado, sem que os seus companheiros o pudessem salvar.

Com a coluna vertebral fracturada

ABRANTES, 17. — António Marques Curado, de 73 anos, solteiro, proprietário, residente na vila do Carvoeiro, concelho de Mação, ontem, de tarde, na sua residência, pôs um pé em falso num degrau e caiu pela escada, resultando fracturar a coluna vertebral.

O sinistrado foi transportado para esta cidade, dando entrada na Casa de Saúde.

Criança salva, por seu pai, de ser atropelada

CONDEIXA, 17. — Uma criança de 2 anos, saiu, ontem, a correr da Rua de S. Jorge, onde residem seus progenitores, e atravessava a estrada nacional no momento em que uma caminheta por ali passava.

O sr. Joaquim de Oliveira Cabelo, mais conhecido por «Joaquim Camarão», pai daquela criança e que tem oficina de correeiro, ali perto, á beira da referida estrada e estava entregue a trabalhos da sua profissão, foi atraído por anormais latidos do seu cão que, desinquieto, parecia chamar a atenção para o perigo iminente da criança.

A criança estava, realmente, prestes a ser esmagada pelas rodas do pesado veículo, quando seu pai se atirou á frente da caminheta e, deitado no chão, conseguiu, num esforço sobreumano, empurrar a criancinha para a berma da estrada.

Salvou a filha e ele foi salvo pelo condutor do carro que, com grande perícia, apenas não pode evitar os danos causados nas roupas do abnegado pai.

Captura dum agressor e mixordeiro

SETÚBAL, 17. — Numa destas madrugadas, a polícia foi alarmada por gritos que saiam dum prédio cujos locatários se encontram ausentes. Aberta a porta, viu-se que a vítima era Josefa Mendes Fragoso, de 17 anos, doméstica e moradora nesta cidade, a quem Urbano Pires, de 65 anos, industrial, natural do Barreiro e morador na Rua Carvalho Araújo, apertava o pescoço.

Uma vez na esquadra, apurou-se que não era já a primeira vez que o Pires fazia aquela proeza, pois tem um processo pendente do Tribunal Judicial da Comarca pelo mesmo motivo. Mais se veio a saber, pela boca da rapariga, que o agressor pretendia fazê-la ingerir uns pedaços de carne de porco em mau estado.

Pôs-se a polícia em campo e, após interrogatório do detido, veio a descobrir, numa casa do sítio da Formosa, 11 quilos de carne de porco em adiantado estado de decomposição e uma barrica com 32 quilos de toucinho e chispe em salmoura. Depois, na Rua Antão Girão, num armazem, foram apreendidos mais 50 quilos de toucinho, tudo proveniente de três porcos doentes que o Pires matara, segundo afirmou á polícia.

Já se sabe que o mixordeiro alegou que o toucinho era para vender num talho encerrado que possui e a carne podre para uma fábrica de guano que não possui. A polícia, porém, anda agora interessada em descobrir para onde foram as outras arrobas de carne que os porcos teriam dado. E ao interesse da polícia junta-se o da população que deseja que seja aplicado ao mixordeiro o castigo que ele merece, porque isto de envenenar o povo, ainda por cima com produtos do «mercado negro», é caso muito sério...

Morte súbita no hospital

COIMBRA, 17 — Esta manhã, numa enfermaria dos Hospitais da Universidade, onde tinha ido de visita a um seu parente, faleceu, súbitamente, o sr. Manuel Rodrigues Magano, de 56 anos, empregado na agência Shell. Era natural de Ilhavo e residia nesta cidade.

Prisão dum larápio

COIMBRA, 17 — Por suspeitas, foi preso nesta cidade, Manuel Pedro da Silva, tendo declarado na 2.ª esquadra policial que furtou a um indivíduo daquela cidade, cujo nome ignora e que reside na rua do Socorro, a quantia de dois mil escudos. Foram-lhe apreendidos, além de vários objectos, 406$90.

Doença súbita

COIMBRA, 17 — Na Praça do Comércio, foi acometido de doença súbita, sendo conduzido aos Hospitais da Universidade, onde ficou internado, Esmeraldo de Oliveira Ribeiro, de 34 anos, residente nos Carvalhais de Baixo, freguesia de Assafarge.

Agredido á facada pelo irmão

COIMBRA, 17 — Em estado gravíssimo, recolheu aos Hospitais da Universidade, António Francisco Justo, de 20 anos, trabalhador, de Vale de Colmeias, concelho de Miranda do Corvo, que, por uma questão futil, foi agredido com quatro facadas pelo seu irmão. Atingiu-o no abdomen, por cujo ferimento lhe saíram os intestinos.

Duas crianças colhidas, mortalmente, pela engrenagem duma nora

GUIMARÃES, 17 — Na freguesia de S. Torcato, no lugar da Cruz, quando os menores Alvaro, de 9 anos, e seu irmão José, de 7 anos, brincavam junto de uma nora, um deles, com a curiosidade própria das crianças, estendeu a cabeça buscando apalpar os canecos da engrenagem e foi ràpidamente colhido. Seu irmão acorreu em seu socorro, e teve a mesma sorte.

Gravemente feridos, foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia tendo um chegado ali já cadáver, e falecendo o outro, logo após a operação a que foi submetido.

A triste ocorrência causou profunda emoção.

E' injusto passar por velha sòmente porque tem alguns cabelos brancos. Para que se há-de resignar quando pode ainda ter bastantes anos de juventude, graças á Imédia Oréal, a tintura perfeita.

Peça mais informações aos Agentes da Imédia — Rua da Assunção n.º 88-2.º — LISBOA.

Colhida por um pinheiro, uma mulher ficou muito ferida

SANTA CRUZ DO DOURO, 17 — Inês da Conceição, de Vilariz, quando atravessava um montado, foi atingida por um pinheiro que caiu com enorme fragor. A infeliz ficou muito ferida, sendo socorrida por vários populares que, em perigo que vida, a conduziram a casa.

Grave acidente

SANTA CRUZ DO DOURO, 17 — O menor Joaquim Ribeiro, foi atingido, num globo ocular, pela cana dum foguete, encontrando-se em risco de ficar cego dessa vista.

Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Homenagem a um benemérito

A Liga dos Bombeiros Portugueses deliberou condecorar com a medalha de ouro «Duas estrelas» o sócio fundador desta corporação, recentemente chegado do Brasil, sr. Manuel Moreira Junior, pelos relevantes serviços prestados a esta associação.

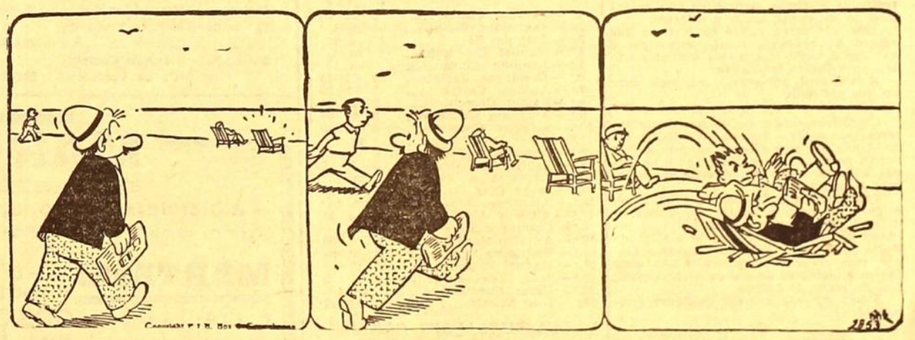
Para tal fim, desloca-se, hoje, propositadamente, a Ermesinde, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Fafe, e respectivo delegado da Liga, com o fim de proceder á entrega da medalha áquele benemérito ermesindense.

A direcção dos Bombeiros Voluntários daquela vila promove uma sessão solene, com início ás 16 horas, para a qual foram convidadas as autoridades do concelho de Valongo e entidades oficiais da vila de Ermesinde.

Casa em Fão -- Vende-se

FALAR: em Fão — no RESTAURANTE OFIR
no Porto — Rua Passos Manuel, 71-1.º

Ferd'nand na praia e a única cadeira de vago



No SA' DA BANDEIRA
TELEF. 2595
HOJE — 1.º DOMINGO
MATINÉE ás 4,30
A' NOITE ás 9,30

UMA COMÉDIA QUE INTERESSA E FAZ RIR TODA A GENTE
Cuidado com a Bernarda

MAGNIFICO TRIUNFO DA
Grande Companhia de Comédias
SOB A DIRECÇÃO DA
Ilustre Actriz MARIA MATOS
Todas as Noites CUIDADO com a BERNARDA

Telef. 2458
A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Ultimas exibições
JAMES MASON e GERALDINE FITZGERALD no emocionante filme de enorme êxito
São João
O Grande Vendaval
O argumento dêste filme foi extraído do famoso romance inglês traduzido na nossa lingua com os titulos «O Moinho à beira do rio» e «O Moinho à beira do Floss»
Programa FILMES ALBUQUERQUE
A sala dêste Cinema está dotada com o mais perfeito sistema de refrigeração
Amanhã: O marido da minha noiva, com ANNE SHIRLEY e PHILIP TERRY

Telef. 1748
MICHELE MORGAN e ALAN CURTIS no enternecedor filme de grande sucesso
PRISIONEIRA DUMA NOITE
UMA ENCANTADORA HISTORIA DE AMOR
No mesmo programa, o filme de aventuras HOMENS HEROICOS com Johnny Brown e Tex Ritter
Programa FILMES ALCANTARA
Cryptia
Amanhã: "BEATRIZ CENCI" com CLARA HOLME e SUZO FERMONTE

DESPORTOS

CICLISMO

XI VOLTA A PORTUGAL

O "portista" Onofre Tavares venceu, destacadamente, a etapa Portalegre-Castelo Branco. Em "amadores", triunfou Serafim Paulo (Lisgás)

Alguns portuenses melhoraram as suas classificações--Diversos apontamentos e comentários

Hoje, correm-se duas etapas, a primeira das quais contra-relógio--As ligações a fazer, são: de manhã, Castelo Branco-Covilhã, 64 quilómetros; de tarde, Covilhã-Guarda, 45 quilómetros

«Camisolas da vitória»: João Rebelo (Sporting); «independentes», Maximiano Rola (Lisgás) «amadores»

BREVE «GOLPE DE VISTA»...

Temos presente, ainda, o «milagre» que salvou Dias dos Santos, aquando da estupida queda no Caldeirão, que lhe tirou muitas facalidades; recordamos, tambem, a perseguição valorosa e heroica do bi-campeão nacional F. J. Moreira, que durante 60 quilometros superiorizou-se de tal modo que durante a travessia da popular e escaldante serra alentejana não houve adversario que conseguisse fazer-lhe companhia; sentimos que o «galgueirista» Manuel José Pereira não possa actuar conforme a sua vontade, devido a alguns jerimentos que não lhe permitem manter posição correcta e adequada sôbre a bicicleta; penaliza-nos que o «amador» do F. C. Porto, Joaquim Costa esteja impossibilitado de utilizar os dois braços, motivado por queda, que só lhe deixa, por enquanto, manejar a vontade, a parte esquerda; dôe-nos a consciencia pelo facto do «acadernista» António Castro — um dos melhores «amadores» — ser tão perseguido pelos furos, que, continuamente, o obrigam a parar, regosijámo-nos por Imp. entrar, agora, na sua verdadeira forma; esperamos que J. Sá consiga manter-se no grupo em que se encontra e cremos que Novais, a despeito de alguns azares, chegue ao final.

<>

Esta XI competição à volta do País continua a despertar interesse singular.

Em toda a parte por onde a caravana já passou a recepção foi apoteótica e os «voltistas» sentiram bem o quanto o seu esforço é apreciado e a sua actuação seguida.

Uns e outros, dentro dos seus campos de acção, têm sido verdadeiros lutadores — dum lado, a competir na estrada; do outro, a observar as classificações, a dispensar simpatias.

A Volta a Portugal é a competição que sacode Portugal de ponta a ponta, que dá vida nova ao nosso panorama desportivo, que movimenta muitos sectores.

A Volta a Portugal é, em sintese, um movimento em marcha, que começa em Lisboa, dá a volta a todos os distritos portugueses e pára na capital, desta vez, pela primeira, na elegante e grandioso estádio do Vale do Jamor.

<>

João Rebelo, o homem da «camisola da vitória», chamou a si todas as atenções. Três grandes feitos o coroaram nesta grande competição: — o ter triunfado uma etapa, conquistado a média mais elevada e conseguir a «camisola amarela».

O internacional do Sporting, cheio de poder e confiança, com prática adquirida entre nós, na Espanha e na Suiça pôde, enfim, dar o monstro ar aquilo de que é capaz.

Vai ter, para futuro, tarefa bastante espinhosa; os seus adversários mais próximos vão atacá-lo e pode ser que João Rebêlo não consiga manter-se por muito tempo no lugar em que está. O antigo campeão, com uma diferença reduzida, é homem para perder e ganhar. Demais J. Martins, F. J. Moreira e mais dois ou três concorrentes ainda não disseram a ultima palavra...

<>

A jornada que hoje vai ser disputada, que é desdobrada, com uma caminhada contra-relógio e outra em linha, vai movimentar muitissimo a tabela classificativa.

Os especialistas do primeiro género de corridas vão tentar ganhar uma cartada para o qual se apresentam como candidatos: J. Rebêlo, Moreira, J. Martins, Custódio, Driss, Djilali, Imp., Lourenço, Eduardo, etc.

O dia vai ser alegre para uns e triste para outros...

<>

Onofre e Dias dos Santos, bem como Pereira, aguardam o segundo dia de repouso, na Guarda, para poderem dar outra feição às suas actuações. O Norte aproxima-se e com êle parece surgirem novas energias, que serão aproveitadas o melhor que lhes fôr possível.

Também Sá e Castro querem chamar a si um pouco de superioridade em terras conhecidas. O seu animo e disposição — não obstante algumas contrariedades... — são penhor seguro dum futuro algo movimentado.

<>

José Martins, da Iluminante, denunciou que ainda não apareceu o momento que espera; quando a oportunidade se proporcionar, o antigo titular nacional jogará todos os trunfos. Então a prova talvez mude de feição...

E' uma questão de saber, de táctica, de poder; será a altura das operações não serem conduzidas tão demoradamente... a pontos dos menos capazes terem-se feito notar por falta de interesse dos restantes e, ainda, porque as conveniências do momento assim o ditarem.

Mas, por certo, não é só Martins que espera a sua hora; outros espreitam a sua vez e neste numero os nortistas vão ter, para futuro, a palavra.

A luta será, portanto, dura, mais dura do que até aqui.

<>

Colectivamente trava-se um duelo interessante entre o Sporting e a Iluminante. Ainda nenhum deles conseguiu supremacia convincente, muito embora no papel haja uma que reune mais favoritismo: — a Iluminante.

Também entre o Lisgás e o F. C. Porto o encontro está a apaixonar. Todos os dias se fazem contas e as opiniões dividem-se. Diga-se que para já o F. C. do Porto pode muito bem ultrapassar o Lisgás, pois os seus componentes são mais jovens e melhores do que os «independentes» do clube de Lisboa.

A não ser que apareça qualquer contrariedade...

<>

Em «amadores» a luta prossegue cheia de interesse e animo e Maximiano Rola sabe muito bem que não está seguro.

Há bastantes valores iguais, que não perdem um momento de vigia. Quando Maximiano se descuidar ou a sorte lhe faltar, aliados à diminuição de rendimento, os outros, tais como Palmeiro, Lourenço Junior, Santos Gonçalves, Espadinha, Castro, Sá, Serafim Paulo e poucos mais tentarão a sua sorte.

<>

Ainda faltam muitos quilómetros para a Volta acabar; nada se pode dizer de concreto sobre os possiveis vencedores individuais e colectivos.

A incerteza continua e aqui reside a melhor chama da competição.

Z. de G.

De Portalegre a Castelo Branco

«Emendando» uma fuga de G. Jacinto, o «portista» ONOFRE TAVARES ganhou, destacadamente, a 9.ª etapa

A partida para a nova etapa foi dada do largo do Rocio ás 16,18 pelo sr. governador civil de Portalegre com a assistencia de grande multidão.

Imperio dos Santos é o primeiro ciclista a ter uma avaria, logo á saida daquela cidade.

Manuel Santos Gonçalves, fura e em companhia de Imperio dos Santos consegue atarrar o pelotão ao pé de Castelo de Vide. Em Alpalhão, o pelotão é comandado por João Rebelo.

Antes de Niza Guilherme Jacinto fugiu aos companheiros sem que estes esbocem qualquer reacção.

Onofre Tavares, porem não gostou do andamento moderado do pelotão e lança-se corajosamente no encalço do fugitivo logrando alcança-lo pouco depois.

Em Niza, já Onofre Tavares e Guilherme Jacinto tinham a vantagem de um minuto e 90 segundos, sobre o amador do Academico, Antonio Castro e tres minutos sobre o pelotão.

Nas Portas do Rodão, o seu avanço era de três minutos e meio. Nesta vila, o pelotão conseguiu agarrar o academista Antonio Castro.

Nas subidas das Portas do Rodão para Castelo Branco, Onofre Tavares descolou Guilherme passando em Cebolais de Cima com dois minutos e meio sobre o pelotão, ganhando nesta vila um óptimo corte de fato.

Aristides Martins, caiu provocando um choque entre vários ciclistas ficando Tulio Pereira seriamente contundido, a ponto de em Castelo Branco o medico ter declarado que não sabe se este poderá continuar na prova.

José Novais, fez o resto do percurso sem um tubo apenas com o aro chegando a Castelo Branco, depois da meta encerrada, mas atendendo á sua atitude e esforço o juri resolveu por unanimidade autorizar o portuense a continuar na corrida como justo premio ao seu brilhante espírito desportivo.

O entusiasmo em Castelo Branco pela chegada dos ciclistas foi tão grande que o comercio local encerrou as suas portas.

Quando Onofre Tavares entrou na meta com tres minutos e 24 segundos de avanço sobre Guilherme Jacinto, o publico tributou-lhe uma apoteótica ovação.

<>

Classificação da etapa:

«INDEPENDENTEES»

	H.	M.	S.
1.º — Onofre Tavares	2	49	16
2.º — Guilherme Jacinto...	2	52	40
3.º — João Lourenço	2	53	6
4.º — José Martins		m. t.	
5.º — Djilalil		m. t.	
6.º — Fernando Moreira...		m. t.	
7.º — Todos os restantes corredores com o mesmo tempo, menos:			
14.º — Império Santos	2	53	15
15.º — Eduardo Lopes		m. t.	
16.º — Francisco Inácio ...		m. t.	
17.º — Tavares da Silva ...	2	56	15
18.º — Aristides Martins ...	2	56	48
19.º — Carlos Quadros		m. t.	
20.º — Luís Pereira	2	57	29
21.º — Tulio Pereira	2	58	20
22.º — Gaspar Paulo	2	58	58
23.º — Pinto Ribeiro		m. t.	
24.º — Aristides Paulo	3	—	30
25.º — Manuel Pereira	3	1	3
26.º — Custódio dos Reis ...	3	6	30
27.º — José Ferreira		m. t.	
28.º — João Viegas	3	10	51
29.º — Manuel Barros	3	12	57

«AMADORES»

	H.	M.	S.
1.º — Serafim Paulo	2	53	6
2. — Maximiano Rola		m. t.	
3.º — Joaquim Sá		m. t.	
4.º — Manuel Espadinha...		m. t.	
5.º — Joaquim Costa		m. t.	
6.º — Domingos Jacinto...	2	53	15
7.º — António Castro	2	55	29
8.º — Rafael Correia	2	56	15
9.º — Amandio Monteiro...	2	59	51
10.º — Augusto Correia	3	—	5
11.º — Alves Lucio		m. t.	
12.º — Alberto Coelho	3	—	36
13.º — Santos Gonçalves ...	3	3	45
14.º — Carvalheira Nunes ..		m. t.	
15.º — Jesus Dias	3	3	56
16.º — Alexandre Dias		m. t.	
17.º — Alberto Alves	3	4	51
18.º — Domingos Silva		m. t.	
19.º — António Marques.....	3	6	30
20.º — Rodrigues Silva	3	10	50
21.º — Manuel Palmeira	3	12	57
22.º — João Lourenço Jr....	3	21	6
23.º — Herc. Constantino...		m. t.	
24.º — José Novais	3	32	42

CLASSIFICAÇOES GERAIS

Depois da jornada de ontem, as posições dos corredores e clubes ficou como segue:

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL «INDEPENDENTES»

	H.	M.	S.
1.º — João Rebelo	24	42	33
2.º — José Martins	24	42	41
3.º — Fernando Moreira ...	24	45	4
4.º — Driss	24	45	31
5.º — João Lourenço	24	46	—
6.º — Aristides Martins ...	24	46	23
7.º — Julio Mourão	24	48	29
8.º — Djilalli	24	48	29
9.º — Eduardo Lopes	24	50	51
10.º — Jorge Pereira	24	54	51
11.º — Guilherme Jacinto...	25	—	48
12.º — Custódio Reis	25	4	50
13.º — Império Santos	25	11	36
14.º — Pinto Ribeiro	25	16	56
15.º — Tavares da Silva ...	25	17	13
16.º — Santos Rato	25	23	7
17.º — Luís Pereira	25	23	54
18.º — Francisco Inácio ...	25	28	3
19.º — Aristides Paulo	25	29	56
20.º — Onofre Tavares	25	33	41
21.º — Manuel Rocha	25	37	11
22.º — Dias Santos	25	38	15
23.º — Carlos Quadros	25	41	24
24.º — José Ferreira	25	47	19
25.º — Tulio Pereira	25	49	47
26.º — João Viegas	26	23	11
27.º — Gaspar Paulo	26	23	43
28.º — Manuel Pereira	26	24	47
29.º — Manuel Barros	26	25	29

CLASSIFICACAO COLECTIVA «INDEPENDENTES»

	H.	M.	S.
1.º — Sporting C. P.	74	16	56
2.º — G. D. A Iluminante	74	22	1
3.º — F. C. do Porto ...	75	57	—
4.º — C. D. Lisgás	76	22	41

CLASSIFICAÇAO INDIVIDUAL «AMADORES»

	H.	M.	S.
1.º — Maximiano Rola	25	17	37
2.º — Serafim Paulo	25	23	38
3.º — Domingos Jacinto ...	25	27	5
4.º — Santos Gonçalves ...	25	38	23
5.º — Rafael Correia	25	39	49
6.º — Joaquim Sá	25	40	49
7.º — Manuel Espadinha...	25	46	43
8.º — António Castro	25	58	15
9.º — Joaquim Costa	26	1	24
10.º — João Lourenço Jr....	26	1	49
11.º — Manuel Palmeira	26	4	53
12.º — Alberto Coelho	26	11	46
13.º — Jesus Dias	26	29	19
14.º — Alexandre Dias	m.	t.	
15.º — Carvalheira Nunes...	26	41	5
16.º — Herc. Constantino ...	26	44	21
17.º — Alves Lucio	26	51	7
18.º — Rodrigues Silva	26	52	53
19.º — Alberto Alves	26	57	56
20.º — Amandio Monteiro...	27	2	58
21.º — José Novais	27	11	29
22.º — Augusto Correia	27	16	46
23.º — Domingos Silva	27	28	8
24.º — António Marques ...	28	19	34

CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA «AMADORES»

	H.	M.	S.
1.º — C. D. Lisgás	50	41	15
2.º — Campo Ourique ...	51	6	56
3.º — F. C. do Porto ...	51	42	13
4.º — Sangalhos D. C. ...	52	7	42
5.º — C. D. A Iluminante	52	49	41
6.º — Sporting C. P. ...	52	52	58
7.º — Sport L. e Benfica	53	9	42
8.º — Arroios	53	33	58

Etapas percorridas

Depois da tirada de ontem, Portalegre-Castelo Branco, foram efectuadas 9 etapas, no total de 818 quilómetros, assim divididos:

1.ª etapa — Lisboa-Setubal	52
2.ª etapa — Setubal - Ferreira do Alentejo	120
3.ª etapa — Ferreira do Alentejo-Faro	164
4.ª etapa — Faro-Castro Verde ...	102
5.ª etapa — Castro Verde-Beja ...	60
6.ª etapa — Beja-Évora	66
7.ª etapa — Evora-Estremoz	65
8.ª etapa — Estremoz-Portalegre ...	59
9.ª etapa — Portalegre-C. Branco ..	90
Total	818

O percurso a efectuar

Faltam 20 etapas para completar o percurso, que são as seguintes:

10.ª etapa — C. Branco-Covilhã	64.000
11.ª etapa — Covilhã-Guarda .	45.000
12.ª etapa — Guarda-Viseu ...	89.000
13.ª etapa — Viseu-Vila Real	129.000
14.ª etapa — Vila Real-Miranda	75.000
15.ª etapa — Mirand. - Bragança	69.000
16.ª etapa — Bragança-Chaves	102.000
17.ª etapa — Chaves-Braga	138.000
18.ª etapa — Braga-Monção ...	80.000
19.ª etapa — Monção-Viana do Castelo	78.000
20.ª etapa — Viana do Castelo-Povoa Varzim ..	59.000
21.ª etapa — Povoa de Varzim--Porto	63.000
22.ª etapa — Porto-Espinho ...	29.000
23.ª etapa — Espinho-Aveiro	60.000
24.ª etapa — Aveiro-Sangalhos	61.000
25.ª etapa — Sangalhos - Coimbra	63.000
26.ª etapa — Coimbra-Figueira da Foz	46.000
27.ª etapa — Figueira da Foz--Leiria	52.000
28.ª etapa — Leiria-Santarem .	126.000
29.ª etapa — Santarem - Lisboa	80.000
Total	1.508.000

Nota:

As 10.ª, 14.ª, 20.ª e 22 etapas serão disputadas contra-relógio.

As etapas de hoje

Hoje são disputadas duas etapas, de manhã e de tarde, por esta ordem:

10.ª ETAPA: CASTELO BRANCO-COVILHÃ (Contra-relógio), 64 QUILÓMETROS

Castelo Branco	
Alcaíros	11.000
Alpedrinha	24.000
Fundão	10.000
Covilhã	19.000
Total	64.000

11.ª ETAPA: COVILHÃ-GUARDA, 45 QUILÓMETROS

Covilhã	
Teixoso	8.000
Belmonte (desvio)	11.000
Guarda	26.000
Total	45.000

A tirada de ámanhã

Amanhã é corrida a 12.ª tirada, com o seguinte itinerário:

Guarda	
Celorico da Beira	28.000
Fornos de Algodres	17.000
Mangualde	24.000
Viseu	20.000
Total	89.600

Vencedores de etapas

Das tiradas já disputadas, sairam vencedores:

«INDEPENDENTES»

Onofre Tavares	1.ª
Custódio Reis	2.ª
Eduardo Lopes	3.ª
Custódio Reis	4.ª
Jorge Pereira	5.ª
Driss	6.ª
João Rebêlo	7.ª
João Lourenço	8.ª
Onofre Tavares	9.ª

«AMADORES»

José Martins	1.ª
José Martins	2.ª
J. Lourenço Junior	3.ª
Manuel Espadinha	4.ª
Maximiano Rola	5.ª
Manuel Santos Gonçalves	6.ª
Joaquim Costa «Neto»	7.ª
Maximiano Rola	8.ª
Serafim Paulo	9.ª

«Camisola da Vitória»

Já vestiram a «camisola amarela», simbolo de primeiro da classificação geral individual:

EM «INDEPENDENTES»

Onofre Tavares (F. C. Porto) ...	1 dia
Custódio dos Reis (Sporting)	1 dia
Fernando Moreira (F. C. Porto)	1 dia
Driss (Iluminante)	1 dia

EM «AMADORES»

José Martins (Benfica	1 dia
J. Lourenço Junior (Sporting) ...	1 dia
Maximiano Rola	2 dias

Desclassificações

O concorrente n.º 54, José Martins (Benfica) foi desclassificado por haver sido surpreendido agarrado a uma caminheta, em pleno percurso.

Os que andam na Volta

Depois das «rondas» de ontem, mantêm-se na prova os seguintes concorrentes:

INDEPENDENTES

Futebol Clube do Porto

1 — *Fernando Jorge Moreira*
3 — *Onofre Tavares Marta*
4 — *António Dias dos Santos*

Sporting Clube de Portugal

5 — *João Lourenço*
6 — *João Rebêlo*
7 — *Aristides Martins*
8 — *Francisco Inácio*
9 — *Julio Mourão*
10 — *Custódio dos Reis*
11 — *Luis Pereira*

Grupo Desportivo «A Iluminante»

12 — *Eduardo Lopes*
14 — *José Martins*
15 — *Jorge Pereira*
16 — *Manuel Rocha*
17 — *Guilherme Jacinta*
18 — *José Santos Rato*
19 — *Driss*
20 — *Djilali*

Sangalhos Desporto Clube

21 — *Tulio Pereira*
24 — *José Gaspar Paulo*

Clube Desportivo Lisgás

27 — *Tavares da Silva*
28 — *Aristides Paulo*
30 — *Carlos Quadros*
31 — *Pinto Ribeiro*

Sport Comércio e Salgueiros

35 — *Manuel José Pereira*

Louletano Desportos Clube

36 — *Manuel Barros*
37 — *João Viegas*

Individuais

39 — *Imp. Pereira Santos*
40 — *José Ferreira*

AMADORES

Futebol Clube do Porto

51 — *José Novais*
52 — *Joaquim Sá*
80 — *Joaquim Costa «Neto»*

Académico Futebol Clube

53 — *António Castro*

Sport Lisboa e Benfica

56 — *Alberto Gomes*
57 — *Augusto Correia*
58 — *Alberto Coelho*
59 — *Domingos Silva*

Atlético de Campo de Ourique

60 — *Carlos Dias*
62 — *Domingos Jacinto*
63 — *Rafael Correia*
64 — *Herculano Constantino*

Sporting Clube de Portugal

65 — *João Lourenço Junior*
66 — *João Lucio*

Grupo Desportivo «A Iluminante»

67 — *Amandio Monteiro*
68 — *Manuel Espadinha*

Desportivo Lisgás

69 — *Serafim Paulo*
71 — *Maximiano Rola*

Sangalhos Desportivo Clube

72 — *Manuel Santos Gonçalves*
74 — *Alexandre Dias*

Desportivo de Arroios

75 — *António Marques*
76 — *Carvalheira Nunes*
78 — *José Rodrigues Silva*

Individual

79 — *Manuel Palmeira*

Não alinharam à partida os representantes do Lisgás: 29, Hernani Ribeiro; 32, Manuel Pinguinhas.

Desistentes

Por motivos vários, já abandonaram a prova sete concorrentes, andando, por conseguinte, 60.

A lista dos desistentes é como segue:

«INDEPENDENTES»

Manuel Cardoso (Académico) — 3.ª etapa
Jerónimo Souto (Académico) — 3.ª etapa
Manuel Viegas (C. D. Faro) — 3.ª etapa
P. Cabral (Sangalhos D. C.) — 3.ª etapa
Baptista Alves (Sangalhos) — 3.ª etapa
Aniceto Bruno (F. C. Porto) — 4.ª etapa
Manuel Jorge (Sangalhos) — 7.ª etapa
Baltazar Rocha (Sangalhos) — 7.ª etapa

«AMADORES»

Horisonte Rosa (C. A. Arroios) — 3.ª etapa
Carlos Miguel (C. A. C. O.) — 3.ª etapa
Guerreiro Gonçalves (Benfica) — 5.ª etapa
Luís Santos (G. D. Lisgás) — 5.ª etapa
António de Sousa (Sangalhos) — 6.ª etapa

Como é feita a classificação dos concorrentes

Para elucidação dos nossos presados leitores, transcrevemos do regulamento da prova os artigos que se referem à classificação:

Art.º 34.º — A classificação geral dividir-se-em individual para a atribuição de prémios aos corredores e em colectiva para a atribuição dos prémios das equipas.

Art.º 35.º — A classificação colectiva é feita nas etapas e no final da prova, pela adição dos tempos gastos pelos corredores a que se refere o § 1.º do art.º 3.º (os três corredores mais bem classificados na categoria de profissionais-«independentes» e os dois primeiros mais bem classificados na categoria de «amadores»).

§ 1.º — Ao corredor de cada categoria que corte a meta, em 1.º lugar, com cinco minutos de avanço, pelo menos, sôbre o 2.º classificado, será concedida a bonificação de um minuto.

§ 2.º — Em caso de igualdade será considerada vencedora a equipa que tiver o corredor mais bem classificado individualmente.

Art.º 36.º — A classificação individual é feita pela forma seguinte:

a) — Em cada etapa — pelo melhor tempo feito;

b) — Na classificação geral — pela adição dos tempos feitos nas diversas etapas.

Art.º 37.º — Os tempos registados só podem ser considerados oficiais depois de sancionados e tornados publicos pelo juri.

O nosso camarada Rodrigues Teles foi vitima de um desastre

O nosso prezado colega de Imprensa, Rodrigues Teles, foi vitima, em Portalegre, de lamentável desastre, provocado pela caminheta que conduz as bagagens dos concorrentes à Volta.

Depois de ter recebido os primeiros socorros naquela cidade e de ter sido verificado que, entre outros ferimentos, havia sofrido fractura exposta da tibia, foi conduzido de automóvel, para Lisboa, recolhendo ao Hospital de S. José — onde foi operado de urgência.

Lamentando o acontecido, fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

NATAÇÃO

Na «Milha do Mar» dos G da Foz, é prestada homen ao nadador Pedro Brand

O Clube «Os Galitos da Foz» hoje pelas 16 horas a sua «clássica» prova de natação—a «Milha do Mar» dedicada a homenagem ao seu antigo nadador e orientador tecnico Pedro Brandão.

O produto das entradas do jogo de domingo, reverte a favor do Instituto de Socorros a Naufragos.

Para esta corrida foram instituidas duas taças, «Junta da Freguesia da Foz» e «Dr. Branca Donas», oferta do conhecido desportista portuense sr. José Donas.

A concentração dos nadadores é ás 15,30 e a partida da lancha é no cais do Maregrafo, ás 15,45.

REMO

O «Dia dos Iniciados» do Fluvial

Efectua-se hoje, pelas 10 horas no rio Douro, organizado pelo Clube Fluvial Portuense, o «Dia dos iniciados», provas destinadas aos seus associados, que pela primeira vez entram em competição.

As provas disputam-se em quatro tipos de embarcações: 4 remos, «runners», «skiffs» e «gigs».

A inscrição, encerra-se definitivamente, amanhã, na sede do clube, pelas 23 horas, procedendo-se, em seguida, ao sorteio de águas e barcos.

TIRO AOS PRATOS

O I Grande Torneio Anual de Tiro aos Pratos, na Praia da Aguda, com 1.600$00 de prémios, quatro taças e quatro salvas

Na praia da Aguda vai disputar-se, hoje, o torneio de tiro aos pratos, com um programa de grande interesse. Pelo seu valor e pela importancia dos prémios, pode concluir-se que os melhores atiradores se deslocam á magnifica praia da Aguda.

O programa é o seguinte:

A's 10 horas — Poule em 10 pratos. Distancia, 5 metros. Prova de fracos. Inscrição: 60$00 — pratos incluidos.

Prémios — 1.º, Taça e 150$00; 2.º, Salva e 100$00; 3.º, Salva e 100$00; 4.º, Objecto de utilidade e 80$00; 5.º, Objecto de utilidade e 70$00; 6.º ao 8.º, Objectos.

A's 14 horas — Poule em 20 pratos. Distancia 10 metros. Prova para fortes. Inscrição, 100$00.

Prémios — 1.º Taça «Junta de Turismo» e 200$00; 2.º, Taça e 300$00; 3.º, Taça e 150$00; 4.º e 5.º, Salvas e 100$00 cada; 6.º Objecto de utilidade e 50$00; 7.º ao 10.º, Objectos.

Arrematação de armas.

As provas do Sport C. de Penafiel

PENAFIEL, 18 — O Sport Clube de Penafiel, realiza, hoje, uma prova de tiro aos pombos, reservada aos iniciados, no Estádio Municipal, com o seguinte programa:

A's 15 horas, «Poule» em 3 pombos. Inscrição, 30$00. Distancia, a 20 metros. Prémios: Taça «Torneio Popular de Penafiel» e 20 por cento das inscrições; 2.º 20 por cento das inscrições; 3.º 10 por cento das inscrições; 4.º idem. Haverá arrematações de armas.

Reina grande interesse e entusiasmo por este torneio popular. — *A. G.*

AUTOMOBILISMO

O torneio de Francelos, termina hoje, com a prova da taça «Grande Prémio»

O torneio automobilista, que o Parque de Francelos organizou e termina hoje, com a disputa da valiosa taça «Grande Prémio».

Tomam parte nesta interessante «poule» final, os seis primeiros classificados nas provas já realizadas, pelo que é de prever animada luta, dado o valor dos automobilistas. Os nomes de Mário Goncalves, José António Cabral, Rui Gonçalves e José Marques Barros Junior, são excelente cartaz.

Ao vencedor desta final, será entregue definitivamente, a taça «Grande Prémio», no decorrer dum animado chá-dançante que se realiza nos salões do Parque e é dedicado aos finalistas.

OQUEI EM PATINS

Campeonato do Porto

Hoje, em Espinho, disputa-se pelas 17 horas, o jogo final do torneio Infante-Academica, que não influe na classificação.

VELA

Campeonato regional de Andorinhas

Hoje, em Leixões, efectua-se a ultima prova do campeonato de «Andorinhas» com a inscrição dos velejadores do Clube de Vela Atlantico, Clube Fluvial Portuense e Associação Desportiva da Brigada Naval.

A largada está marcada para as 15 horas.

MARIANO
— a bicicleta da vitória, que anda na VOLTA A PORTUGAL serve os campeões F. J. Moreira e Onofre Tavares, que ganhou a etapa de ontem
MARTANO — a bicicleta da actualidade, segura, leve, elegante, cómoda e barata
é vendida por GONÇALVES & MELO, L.DA
Rua Formosa, 282—PORTO
e em BARCELOS — Rua D. António Barroso, 37

JÚLIO DENIZ
HOJE, às 16 e 21,30 Tel. 9559
A OUTRA... SOU EU!
Encantadora comédia
com HILDE KRAHL
a grande interprete de O Sonho Musical
3.ª Feira: BEL AMI, magnifica super-produção com WILLI FORST
Bilhetes à venda na CASA VENEZA — rés-do-chão do edificio do Arranha-Ceus

TELEFONE 4850
Odéon
SEMPRE ESTRONDOSO SUCESSO!
23.ª e 24.ª exibições do mais aplaudido filme de séries que se tem visto no Porto!
ULTIMO DIA! Fenomenal e arrojadissimo desempenho de LINDA STIRLING (A Mulher Tigre)
ZORRO, O VINGADOR
12 Formidaveis episodios! 25 Partes de emoção e delirio!
A's 4 e 9 1/2
Sábado e Domingo--«TARZAN NA GUERRA» e «DEMONIOS A CAVALO»

CARLOS ALBERTO
Tel. 4540
A's 4 e ás 9,15
DOIS GRANDES FILMES
Campeão de Bravura com BILL ELLIOT Cow boy-atleta
PRISAO SEM GRADES
com CORINNE LUCHAIRE

Piscina-Solário Atlantico -- Espinho
Depois do grande sucesso alcançado ontem, apresenta, hoje, novamente, no seu Salão de Festas, de tarde e à noite,
LAURA PUCHOL
vedeta da Rádio e do Cinema, que no estrangeiro conquistou as maiores simpatias. Reserve a sua mesa pelo telefone 359 — Espinho.

OLIMPIA
A's 4 e 9 1/2 Tel. 533
PREÇOS POPULARES
A Ilha dos Sentenciados com PETER LORRE
E's uma doida! com JOAN BLONDELL -MELVYN DOUGLAS
Amanhã Ao Sul do Suez — Coração do Norte

CINE FOZ
TELEF. 303
A's 4 e 9,30
O admiravel filme português de grande êxito
MADALENA, ZERO EM COMPORTAMENTO
com Leonor Maia (Tatão), OSCAR DE LEMOS e Iracema Diliam
Uma história encantadora que jámais esquece
Terça-feira--PRIMAVERA NAS MONTANHAS, com Carmen Miranda

Esplanada do Vilanovense
Carro 13--Santo Ovidio-GAIA--Telef. 3721--A's 11,45 h
PROFESSOR SMITH
Uma sensacional super-produção com Leslie Howard
Hoje — ULTIMA EXIBIÇÃO

Noticiário Religioso

Agosto, 19 — S. João Eudes, Confessor. Missa própria, oração 2.ª da oitava *Credo*.

Paramentos de côr branca.

Lausperenes — Nas igrejas: das Desamparadas, das 10 ás 14 horas; Bonfim, das 10 e meia ás 13 horas; Almas de São José das Taipas, das 10 ás 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia ás 17 horas.

ASILO PORTUENSE DE MENDICIDADE — Em cumprimento do legado da benfeitora desta instituição, sr.ª D. Maria Borges dos Reis, foi celebrada uma missa por alma do sr. Eduardo Reis. Foi celebrante o rev. cónego dr. António Ferreira Pinto.

Requisite-se aos depositários.
Procure-se nos fornecedores.
Agua de
GRICHÕES
de Coura — MINHO

ESTOMAGO ACIDO
Sente-se mal dispôsto?
2 Rennies
Deixam-no compôsto

UMA DOR
2 RENNIES
UM

ÓLEO SOTCOIL

TIPO AMERICANO

PARA TODAS AS TINTAS

DA CONSTRUÇAO CIVIL E NAVAL

UM PRODUTO DA

SOCIEDADE DOS OLEOS SOTCOIL, L.DA

LISBOA

AGENTE NO NORTE

FERNANDO F. OLIVEIRA

Rua da Fábrica, 18-1.º — Telefone 2127 — PORTO

Camiões

HOTCKHISS

•

BERLIET-DIESEL

Para pequena e grande tonelagem

ENTREGAS IMEDIATAS OU RAPIDAS

Em exposição na:

Avenida dos Aliados, 160--Telef. 7189--Porto

Agente Geral:

A. A. SILVA

Av. 24 de Julho, 26-B — Lisboa

Papeis Pintados Estrangeiros

(Importação Directa)

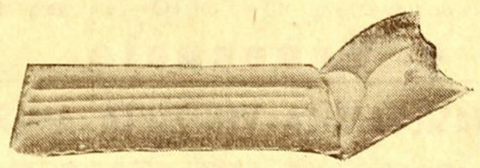
Colecção ricamente melhorada com a recente chegada de novas remessas de lindos desenhos da SUECIA, INGLATERRA e AMERICA DO NORTE, apresenta a

CASA FIGUEIREDO

Rua de Passos Manuel, 9/11 — PORTO — Telefone, 5438

(Próximo à Rua de Sá da Bandeira)

Casa Especializada só em PAPEIS PINTADOS



NA PRAIA OU NO CAMPO...

Aprecie as delícias e o conforto que lhe proporciona um colchão pneumático Atlântico!!!

COMODIDADE E DESPORTO

PEDIDOS A'

CASA FORTE

277—Rua de Sá da Bandeira—281

Telefone 2425 — **PORTO**

Camions «Ford» V-8 de 158

Com cabine e roda de reserva calçada

Manuel Alves de Freitas & C.ª, L.da teem o prazer de anunciar que recebem encomendas para **entrega imediata**, destes chassis, produção da *FORD S. A. F.* (Poissy) França.

Dirigir-se, hoje mesmo, ao

Palácio Ford

Avenida dos Aliados, 165 — PORTO

e na

Agência Ford

OLIVEIRA DE AZEMEIS

A ÚLTIMA PALAVRA!

FERRO DE BRUNIR

«THOMSON—HOUSTON»

é um

APARELHO CIENTÍFICO

e não apenas um

AUTOMÁTICO VULGAR

- Controle automático de temperaturas para os diversos tecidos
- Liga e desliga automàticamente a corrente.
- Máxima eficiência e menor consumo.
- Peso equilibrado reduzindo ao mínimo o esforço.
- Dispositivo giratório patenteado, permitindo o livre manejo do cabo, sem qualquer atrito.

NOVOS RADIOS:

«HIS MASTER'S VOICE»

e **«MARCONI»**

Grande Bazar do Porto, L.da

Rua de Santa Catarina, 198

Estabelecimento

No centro da cidade, muito espaçoso e elegante. Passa-se por 1.500.000$00. Carta à Administração ao n.º 14.783.

Na Praia ou no Campo...

Rua de Santa Catarina, 370

(Acima do «Primeiro de Janeiro»)

APROVEITE AS SUAS FÉRIAS

para instalar um

HUSQVARNA

O fogão eléctrico que já deu as suas provas. Tratamos de tudo para esta instalação.

GUNNAR & C.ª

R. FORMOSA, 85 TELEF, 485—PORTO

Diário de Lisboa

A visita da Esquadra americana

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

O oficial português era aguardado ao portaló, do lado do mar, pelo almirante americano, comodoro Tully Shelley, chefe do estado maior da Esquadra e o comandante do barco, capitão de mar e guerra Neil Dietrich.

Depois de trocados os primeiros cumprimentos e de o almirante Hewitt ter afirmado a satisfação com que recebia o comodoro português, este, a convite daquele, visitou demoradamente o barco na companhia do respectivo comandante em cuja câmara descansou, alguns momentos em amena conversação.

Terminada a visita, e de novo com a salva da ordenança, o sr. comandante Pereira da Fonseca abandonou o «Houston», sendo acompanhado até ao portaló, pelo capitão Neil Dietrich.

A's 11 horas precisas saiu do «Houston» com o seu ajudante e um oficial português às ordens, o almirante Hewitt que, num automovel da Presidência da República posto ao seu serviço se dirigiu ao Arsenal da Marinha, onde retribuiu a visita do comodoro das forças da Metrópole.

Um avião vindo de Londres trouxe 600 quilogramas de correio para os marinheiros americanos actualmente em Lisboa.

O comandante chefe da esguadra americana foi recebido com as honras do estilo depois do que retirou.

Almôço no Palácio da Pena

De regresso ao navio-chefe, pouco tempo depois o almirante, acompanhado pelo seu estado maior, dirigiu-se a Sintra, onde no Palacio da Pena, lhe foi oferecido o almoço pelo sr. Presidente do Conselho, na sua qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros.

Depois de se conversar animadamente no terraço, onde o almirante Hewit apresentou sua filha ao sr. dr. Oliveira Salazar e aos convidados, deu-se começo ao almoço na sala de jantar do palacio, lindamente decorada com as mais belas plantas.

O Chefe do Governo, dava a direita á esposa do sr. ministro da Marinha e ao almirante Cassady, e a esquerda á senhora Dickerson e ao sr. comandante Americo Tomás, titular da pasta da Marinha. Em frente sentava-se a sr.ª duquesa de Palmela, embaixatriz de Portugal em Londres, que tinha á direita o embaixador dr. Herman Baruch e a esposa do comodoro da frota portuguesa, e á esquerda o almirante Hewitt e a sr.ª duquesa de Cadaval.

Nos restantes lugares sentavam-se os srs. subsecretario dos Estrangeiros, almirante portugueses Botelho de Sousa, Sousa Ventura e Correia Pereira; comodoro Pereira da Fonseca; comodoro americano Shelley; miss Mary Hewitt, dr. Marcelo Matias, Antonio Ferro, marquesa da Praia, condessa de Castanheira, oficiais superiores da frota americana, oficiais portugueses ás ordens, pessoal da embaixada da America, etc.

No final do almoço, trocaram-se afectuosos brindes entre os srs. Presidente do Conselho embaixador dos Estados Unidos e almirante Hewitt.

Durante a tarde, o chefe do Governo e os seus convidados deram um passeio pelo parque da Pena e visitaram depois o palacio da vila de Sintra onde foram servidos refrescos.

De manhã, o sr. comodoro Pereira da Fonseca, comandante da Força Naval da Metropole, visitou o almirante Hewitt o qual retribuiu pessoalmente a visita no gabinete do comodoro, no Ministerio da Marinha.

Uma festa a bordo dos cruzadores para as crianças portuguesas e americanas

A' tarde a bordo dos cruzador «Hauston» e «Litle Rock» realizou-se a anunciada festa para crianças portuguesas e americanas que a ela assistiram em numero de algumas centenas.

Durante a animada festa foram executadas alegres musicas, tendo as crianças brincando no meio da maior alegria enquanto lhe eram fartamente distribuidos sorvetes e outras guloseimas. A' popa dos dois cruzadores foram dispostas grandes mesas e os barcos enfeitados na amurada, com muitas e vistosas bandeiras. A bordo do «Hauston», onde estiveram muitas crianças da colonia americana e filhos das entidades oficiais e altas personalidades portuguesas, os visitantes eram recebidos pelo capitão Reiter Junior, imediato do barco.

A bordo do «Litle Rock», onde tambem foi grande a animação estiveram 150 crianças da colonia balnear de «O Seculo» muitos rapazes da Casa Pia, filhos de oficiais e sarfentos portugueses que confraternizaram com os oficiais e marinheiros americanos e em grande e esfusiante festa.

Recepção na Embaixada da América do Norte

No Palacio da Embaixada o sr. dr. Hermann Baruch deu, ontem, á noite recepção em honra do almirante, Hewitt, comandante chefe da 12.ª esquadra americana e da respectiva oficialidade.

Assistiram o sr. ministro da Marinha e mais membros do Governo, maior general da Armada, comodoro das forças navais portuguesas surtas no Tejo, oficialidade das marinhas de guerra americana e portuguesa, membros do corpo diplomatico, altas patentes do Exercito e da Armada, alto funcionalismo do ministerio dos Negocios Estrangeiros, adidos navais, militares e aeronauticos da america do Norte e das nações unidas, etc.

A' meia noite foi servida uma ceia volante.

O programa de hoje

O programa de hoje é o seguinte:

A's 10 horas, missa patriarcal, resada pelo bispo de Helenopole; ás 10 horas e meia serviço religioso da igreja protestante; ás 10 horas e meia, visita a bordo do porta-aviões, de cinquenta veteranos da guerra de 1914-18; das 15 ás 18 visita do publico aos navios; das 16 ás 16 horas concerto pela banda do navio chefe no Jardim Zoologico; ás 17 horas, tourada á antiga portuguesa, na praça do Campo Pequeno; ás 21,30 jantar oferecido pelo ministro da Marinha, no Hotel Aviz; ás 23,30 divertimentos na Feira Popular, para oficiais da esquadra americana e oficiais portugueses.

Vôos sem motor

No Grupo Aéro-Explorador de Santa Iria obtiveram certificados de piloto diferentes alunos

No grupo aéreo-explorador de (voos sem motor), que funciona em Santa Iria da Azoia, obtiveram certificado «A» de piloto, os seguintes alunos: Álvaro António Fernandes Ferreira, António Serodia Bila, Armando Júlio da Cunha Araujo, Alvaro Barros Freitas Borja, Adriano Augusto Leite Ribeiro, António da Conceição Nogueira de Carvalho, Orlando de Jesus Fernandes, José Agostinho Duarte Tarras, Marçalo Lopes Nunes, Fernando Lopes Nunes, Casimiro José Machado Martins e Alberto Dias Carreira.

Aproveitando a época das férias escolares, estão a frequentar o curso do grupo aero-explorador, os seguintes alunos de Aeronáutica: alferes Manuel Guerreiro Figueira, aspirante António Luís Pereira Coutinho e cadetes Jorge Manuel Miranda, Manuel Emídio da Silva, José Maria Mendonça Júnior, Manuel Ângelo da Costa Cabral, Manuel Diogo Neto, Francisco José Rosa, Eurico José Franco Mourão, José Luís Vaz Nunes, Augusto Pinto Coelho Soares Moura, Jorge Osório Mourão, Durval Serrano de Almeida e Nuno Cordeiro Simões.

Ao aluno Alberto Dias Carreira foi, também, concedido o certificado «B» de piloto.

Serviço de fiscalização

da Intendência dos Abastecimentos

Foi ontem publicada a portaria nomeando o capitão Silva Pais director do serviço de fiscalização da Intendência dos Abastecimentos. A posse efectua-se amanhã.

O «João Belo»

partiu de Luanda para Lisboa

LUANDA, 16 — Largou com rumo a Lisboa o «João Belo», onde embarcaram o almirante Mesquita Guimarães e os srs. dr. Pinto Mascarenhas, José Neves Catanas, proprietário dos jornais «O Lobito» e «Voz do Planalto»; Rodrigues Leal, antigo jornalista e hoje empregado da «Diamang»; José Pereira de Carvalho, director da Companhia de Algodões, Frank Hollis, director da Casa Inglesa, e o consul da Dinamarca. — *L.*

Reparação de uma estrada nacional

No dia 28 do corrente, realiza-se na Junta Autónoma das Estradas o concurso publico para a reparação do troço entre Moreira e Soutelo, da estrada nacional n.º 13 (antiga estrada nacional n.º 1-1.ª).

A base de licitação será de esc. 3.774.963$00; o depósito provisório de esc. 93.625$00 e o depósito definitivo de 5 por cento do preço da adjudicação.

O Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios

(Continuação da 1.ª página)

Depois do chefe da Secretaria Geral do Ministério, Gil Maia, ter lido o auto, o ministro do Interior recordou o interesse com que têm sido ultimamente tratados os problemas relativos à vida e à actividade das corporações dos bombeiros de todo o País, demonstrado através das reformas promulgadas e que são já do conhecimento publico. Apontou que estão ainda por resolver algumas deficiências e observou que os membros do Conselho Nacional, agora constituído, pessoas bastante experimentadas em assuntos de administração, que têm prestado destacados serviços a causas nacionais, serão a melhor garantia de que o trabalho que vão desenvolver resultará produtivo e util. Agradeceu especialmente aos representantes dos Voluntários, em nome do Governo, o facto de haverem acedido a tomar parte no Conselho, dando assim mais uma prova de grande dedicação em benefício das prestigiosas corporações que servem, que são justamente merecedoras da estima geral das populações.

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz referiu-se ainda à necessidade de se reverem as condições de distribuições de verbas para mais proveitosa aplicação, no que o Conselho Nacional encontrará facilidades do lado do Governo.

Falou, em seguida, o sr. dr. Pires de Lima, que destacou o interesse das entidades oficiais pela acção dos bombeiros, no sentido de melhor dotar o País com os seus altos serviços e na defesa dos homens que, sem olhar a perigos, nele participam. Considerou a organização do Conselho Nacional uma justa consagração e notável incentivo tanto para Sapadores como para Voluntários e podia assegurar que, sob a orientação directa do ministro, e em estreita união com os Municipios, serão empregados todos os esforços para servir com plena consciência a nobre missão que ao Conselho compete exercer.

Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

A sua direcção foi recebida pelo sub-secretário da Assistência

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro foi recebida pelo sr. sub-secretário de Estado da Assistência, com quem tratou de vários assuntos de interesse para a sua agremiação e para a provincia que esta representa. A mesma direcção avistou-se com o sr. governador civil de Vila Real, a quem mostrou as insignias da comenda da Ordem de Mérito Agrícola recentemente concedida à bandeira do concelho de Valpaços, adquiridas pela referida Casa para constituírem sua oferta, expondo-lhe, além disso, um plano de visita ao distrito, com o fim de se estabelecer mais íntima ligação entre a provincia e a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A paralização de «taxis» no concelho de Lisboa

e o seu regulamento

O sr. sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social determinou que as infracções ao despacho de 28 de Abril de 1945 que regulamentou a paralisação parcial dos «taxis» no concelho de Lisboa, sejam punidas com multas de 100$00 a 2.500$00 e elevadas ao dobro em casos de reincidência.

Comemorações condestabrianas

na vila de Sintra

No prosseguimento das comemorações condestabrianas, superiormente autorizadas, a Ala do Santo Condestável realiza hoje, na vila de Sintra, o «Dia de Nuno Alvares», fazendo-se de dia a venda dos emblemas simbólicos e à noite, no cinema, a projecção e documentário «Nuno Alvares herói e santo».

Carreiras aéreas

De avião chegou, ontem, a Lisboa, o capitão Joaquim da Silva e Costa, chefe de gabinete do governador de Macau.

Partiu, ontem, de avião para o Porto o ministro das Finanças.

Num avião holandês regressou, ontem ao seu país, depois de seis anos de permanência em Lisboa, como chefe dos mecanicos da Companhia K. L. M. o eng.º Jacobus Menschaart, que durante a guerra quando os aviões holandeses estavam integrados na frota comercial, prestou inestimáveis serviços à Holanda e à aviação holandesa.

De avião chegou, ontem, a Lisboa vindo do Porto, o sr. Alberto Ferraz Carneiro, presidente de Portuense Rádio Clube.

Aterrou, ontem, no aeroporto da Portela um «Dakota» do A. T. C. que foi buscar mais duas urnas contendo restos mortais de aviadores norte-americanos, falecidos por desastre no nosso País durante a guerra. O avião levanta vôo hoje às 7 horas para Paris.

No bi-motor que trouxe a Lisboa a filha do comandante chefe da 12.ª esquadra americana, seguiram, ontem, para a América do Norte, via Londres, sete marinheiros do «Auston».

No avião da carreira, chegou noje a Lisboa o sr. J. S. Moroel, novo adido comercial junto à legação da Holanda em Lisboa.

Seguiu para Londres «lady» Grace Charles, esposa do embaixador da Grã-Bretanha em Roma.

Chegou a Lisboa o sr. Paulo Sampaio, presidente da «Panair do Brasil», que vem estudar a normalização das carreiras aéreas, daquela emprêsa, entre o Brasil e a Europa.

Chegou à capital o sr. Martin Broen, funcionário superior da Secretaria da Intendência do Comércio da Argentina, que vem estudar as condições de produção e comercialização de flores e hortaliças.

Seguiram para a Inglaterra, onde vão estagiar numa escola de comando de circulação aérea, os srs. António Avelar de Almeida Ribeiro, Luís Pereira dos Santos e Manuel Francisco Gonçalves, alunos do 1.º curso de comando de circulação que funciona no Aeroporto de Lisboa.

Chegou do Rio de Janeiro um avião da linha holandesa, em viagem exeperimental para a nova carreira entre a América do Sul e a Irlanda, a inaugurar em Outubro.

Furto a um português

regressado da América

O sr. João Pinto de Araújo, que chegou agora da América, onde esteve nove anos, queixou-se no Torel de que os gatunos lhe roubaram, ao desembarcar na «Gare» Maritima de Alcantara, a carteira com 10 cheques na importancia de 900 dólares, pagos ao portador, e 50 dólares em dinheiro.

Industria de vinagre

Foi determinado pelo sr. sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, depois de ser ouvida a Inspecção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, que a indústria de vinagre pelo sistema (luxemburguês) seja considerada de laboração contínua.

Instituto Britânico

Encerrou-se ontem, no Instituto Britanico, o curso de férias para professores de inglês de nacionalidade portuguesa. A' tarde houve um jantar de despedida, a que assistiram professores, alunos e diversas individualidades do Instituto para a Alta Cultura e da Embaixada Britanica.

Abastecimento de água a Beja

Foi concedido à Camara de Beja um subsidio de 255.575$00 para obras de abastecimento de água às sedes dos concelhos.

Junta Antónoma de Estradas

Está publicada a lista de classificação dos concorrentes ao concurso para escriturários de 1.ª classe da Junta Autónoma de Estradas.

Aperfeiçoamento do serviço telegráfico

A missão de estudo para o aperfeiçoamento do serviço telegráfico, enviada à Suiça e Inglaterra, segue para Paris, onde permanecerá sete dias.

Novo médico

Com 23 anos concluiu na F. M. U. P. a sua formatura o nosso amigo sr. dr. Rogério Francisco da Silva Proença, filho da sr.ª D. Euridice A. S. Proença e do sr. José S. Proença.

Ao novel médico auguramos uma brilhante carreira e dirigimos as melhores felicitações.

Relojoaria **MOUREJA**

OS SEUS RELÓGIOS

Mourejam

Praça da Batalha, 7 — PORTO

VISITEM ESTA CASA

Em todas as obras deve **usar o esmalte CARSON'S**

o mais brilhante e resistente.

Mário Costa & C.ª, Ltd.

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º

Telefone, 2571 PORTO

Brandy BORGES

Revista «Portugalia»

Aos srs. Colaboradores, Assinantes e Leitores

Os abaixo assinados, unicos escritores que trabalhavam na redacção de PORTUCALE, à data do falecimento do saudoso director Dr. Claudio Basto (o 1.º desde a sua fundação e o 2.º desde 1935 — há 11 anos), protestam, por este meio, contra a abusiva exclusão dos seus nomes da Direcção da Revista (*num* n.º 2 da nova série, referente a Abril do corrente ano), com usurpação dos seus direitos de compropriedade, pelos também co-directores e comproprietários srs. dr. Sebastião Pestana, Pina de Morais e dr. Veiga Pires, que entraram há alguns meses para a revista — os dois ultimos por indicação do 1.º signatário.

O facto é tanto mais de surpreender, por estar pendente de uma reunião de directores a apreciação duma carta que o 2.º signatário escreveu ao 1.º e aos srs. Pina de Morais e dr. Sebastião Pestana, para solução dum conflito entre o mesmo 2.º signatário e o sr. dr. Veiga Pires, quando este pretendeu arvorar-se em unico director da revista.

A reunião não se efectuou, apesar de, ainda na tarde de *29 de Julho findo*, o 1.º signatário ter telefonado ao sr. Pina de Morais nesse sentido. Respondeu que, tendo chegado de fora, ainda não estava ao par do andamento da questão e que no dia seguinte, daria a resposta. Mas não a deu. E no dia 1 do corrente os dois signatários receberam cartas datadas de *24 de Julho findo* e firmadas com o nome do sr. Pina de Morais à cabeça, a *desituí-los* de directores, sem qualquer explicação; e imediatamente se fez a distribuição do *tal* n.º 2 da nova série de PORTUCALE.

Os signatários, considerando a usurpação dos seus direitos como um acto da mais deplorável e descarada mediocridade (sem paralelo, talvez, na vida literária do País), apelarão para as garantias que a lei lhes confere.

Porto, 17 de Agosto de 1946

(a) *Kol d'Alvarenga*

(a) *Amorim de Carvalho*

(Seguem-se os reconhecimentos

O CARTEIRO LEVA A ESCOLA A CASA DE CADA ALUNO

CURSOS PRÁTICOS AIEC POR CORRESPONDÊNCIA

★ GUARDA-LIVROS ★ CHEFE DE CONTABILIDADE ★ CONTABILIDADES ESPECIAIS ★ CALIGRAFIA ★ DACTILOGRAFIA ★ TAQUIGRAFIA ★ LÍNGUAS ★ ETC.

PREENCHA, CORTE E REMETA ÊSTE CUPÃO

ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

Rua Vitor Cordon, 36, 2.º • LISBOA

Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matrícula.

NOME_____

MORADA_____

Dt 9

CIMENTO PORTLAND INGLÊS

Marca «BULL-DOG»

A' descarga em Leixões e em armazem. Vende aos melhores preços do mercado o importador

DROGARIA MOURA, LIMITADA

97 — Largo de S. Domingos — 101

PORTO

Tikâ

Insecticida concentrado — Mata insectos e parasitas — Demonstra-o uma análise feita por um distinto professor da Faculdade de Farmácia do Porto e cujos resultados foram os seguintes:

TIKÁ

Mata em 2 minutos e 3 segundos

OUTROS INSECTICIDAS (OS MELHORES)

Matam em 7 minutos e 24 segundos.

3$00 COUTO L.DA — PORTO 8$00

Colégio de Ermesinde

(Para rapazes)

Na airosa e sadia *Quinta da Formiga*

Magnifico COLEGIO DE CAMPO

SERVIDO POR COMBOIOS E ELECTRICOS

Formação integralmente católica

AO COMERCIO

A Sociedade Metais, Balanças, L.da, de Braga, participa aos seus estimados clientes, que as suas oficinas, escritórios e armazem, se encontram encerrados desde o dia 17 a 26 do corrente, por motivo de férias ao seu pessoal.

Colchões de Borracha

(Sistema Favo de mel — Não necessita pressão de ar)

O MAXIMO CONFORTO E HIGIENE ALIADOS Á ECONOMIA

Registam-se encomendas para Camas de Casal e de solteiro para entrega 60/90 dias

EM EXPOSIÇÃO: Um Modelo para Cama de Casal durante alguns dias. na

Rua das Flores, 84-1.º andar

M. F. Dias Guimarães, L.da

(Agentes depositários de Fábricas Estrangeiras)

Antonio Augusto de Oliveira

Solicitador encartado

Rua das Flores, 14-1.º—Telef. 1325

Durante as férias encontra-se desde as 9 1/2 às 13 horas, excepto aos sábados. 13807

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121.

BOLACHAS ARGENTINAS

Qualidade suprema.

Em pequenas embalagens

muito próprias para uso

em praias, termas, campo, etc.

Vendemos a preços atractivos.

Trav. de Fernandes Tomás, 108

PORTO 13803

M. Elisa de Carvalho

é a modista ideal

R. de Santo Ildefonso, 17-1.º

CRAVAGEM DE CENTEIO

Compramos sempre,

aos melhores preços.

Trav. de Fernandes Tomás, 108

PORTO 13803

TUDO PARA CICLISMO

CRESPO & BORGES, LTD.ª

R. Candido Reis, 58-Telef. 2259-Porto

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, por sentença de hoje, foi declarada em estado de falência TAVARES & GOMES, LD.ª, sociedade comercial por cotas, com sede na Rua de Alvaro Castelões, n.º 129, e oficinas e armazens na Rua de Justino Teixeira, n.º 652, desta cidade do Porto, tendo sido fixado em 40 dias o prazo para a reclamação de créditos, e nomeado administrador da massa falida, Felismino da Cruz Ferreira. 14961

Porto, 10 de Agosto de 1946.

O Chefe da 1.ª Secção,

Joaquim Augusto Cambraia

Verifiquei — O Juiz de Direito,

Julio de Castro Pereira Lopes

Relojoaria **CTRID**

SEMPRE NOVIDADES

221-Rua Santo António-221

11585

VENDA DE SUCATA

A Direcção Geral de Caminhos de Ferro recebe propostas em carta fechada, na sua sede Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 63, Lisboa, até às 17 horas do dia 31 de Agosto de 1946, para a venda de:

300.000 quilos, aproximadamente, de sucata de pontes metálicas, que pode ser visto todos os dias úteis das 11 às 17 horas no Depósito do Lavradio (terrapleno).

A base de licitação para a sucata, é de $65 cada quilo.

As condições de venda encontram-se patentes na 4.ª Repartição na Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 63, Lisboa, todos os dias úteis das 11 às 17 horas e na Delegação Norte desta Direcção Geral na estação do Porto (S. Bento).

Lisboa, 14 de Agosto de 1946.

Pelo Engenheiro Chefe da 4.ª Repartição, 14879

José Chedas Bogarim.

ÉDITOS DE 20 DIAS

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial do 3.º Tribunal Civel da comarca do Porto, correm éditos de vinte dias, a contar da ultima publicação do presente anuncio, citando todos os credores desconhecidos, do executado, José Lourenço da Silva Junior, casado, comerciante, da rua das Antas, n.º 66, desta cidade, para no prazo de dez dias, a contar do termo dos mesmos éditos, virem a execução sumária que Albino Baptista, também casado, comerciante, da Rua das Eirinhas, n.º 82, desta mesma cidade, move contra o referido executado, deduzir os seus direitos, querendo.

Porto, 4 de Fevereiro de 1946

O Chefe da 2.ª Secção,

Alexandre da Silva Moutinho

VERIFIQUEI.

O Juíz de Direito,

A. Sampaio Duarte

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Loios, 59-B-1.º—PORTO Tel. 163

PORTO DE LISBOA

Fornecimento de 4.000 quilos de óleo de lubrificação externa

A's quinze horas do dia 23 de Agosto de 1946 proceder-se-á à abertura de propostas para o fornecimento acima referido.

O programa e condições do concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das dez às dezasseis horas, na 6.ª Divisão — Aquisições, no Cais do Sodré.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade, na importância de 900$00 (novecentos escudos).

O depósito definitivo será de 10 por cento do valor total da adjudicação.

Lisboa, 8 de Agosto de 1946.

BRASIL
Via aérea e marítima
AGENCIA ABREU — Fundada em 1840

AGENCIA ABREU
Fundada em 1840 (A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Rua do Loureiro, n.º 40 — PORTO — Telefone n.º 1171
América do Norte e Venezuela

AFRICA
«MOUZINHO» e «NOVA LISBOA», de Leixões e Lisboa
Reservo passagens mesmo para os Srs. Passageiros que as tenham pagas em África. Obtenho toda a documentação
AGENCIA ABREU — Fundada em 1840

Federação dos Vinicultores da Região do Douro

Casa do Douro

Vindima de 1946

Publicada, na Imprensa diária do passado dia 11, a NOTA OFICIOSA do Instituto do Vinho do Porto, organismo que pelo seu Conselho Geral tem a seu cargo a coordenação da economia do Vinho do Porto, e onde a Casa do Douro está representada pelos Presidentes da Direcção, do Conselho Geral e Delegado do Governo, parecem ser dispensáveis largas considerações sobre as condições dos mercados do Vinho do Porto, dado que, além dos elementos de que pròpriamente dispunha o Instituto do Vinho do Porto, deverão ter sido, por certo, tomados em consideração pelo seu Conselho Geral, os elementos apresentados pelo Comércio e pela Produção.

Foram sem dúvida essas condições dos mercados, aliadas às existências quer em Gaia, quer no Douro, que orientaram o Conselho Geral no sentido de se beneficiarem apenas 30.000 pipas, quantitativo infelizmente inferior às necessidades da Lavoura Duriense, em ordem à valorização conveniente dos seus mostos que, só pelo benefício, — pelo menos enquanto não fôr alterada a orientação seguida no escoamento dos vinhos de pasto —, poderão encontrar justa valorização.

E' de prever uma reduzida produção de vinhos de pasto, não só no Douro como em quase todas as regiões do País. Tal circunstância atenuará possivelmente e até certo ponto, os inconvenientes dum benefício reduzido, dada a valorização que, tudo leva acreditar, venham a ter os vinhos de pasto.

Expostas estas ligeiras considerações, transcrevem-se as «Bases» estabelecidas para a vindima próxima e já publicadas pelo Instituto do Vinho do Porto, que são do seguinte teor :

I

«Ao abrigo dos artigos 2.º, alíneas d), e) e f) e 13.º do Decreto-Lei n.º 26.914, é fixado :

— em 30.000 pipas o limite máximo de mosto a beneficiar na próxima vindima com a tolerância legal de 5 % à carregação, sobre o manifesto ;
— em 85 litros o quantitativo da aguardente da Casa do Douro a ratear por cada 450 litros de mosto a beneficiar ;
— em Esc. 1.600$00 e Esc. 2.850$00 os limites, respectivamente, mínimo e máximo, por que a Casa do Douro poderá comprar os mostos para benefício, na próxima vindima.

II

Para que às compras efectuadas na vindima possam ser aplicadas as disposições do Decreto-Lei n.º 26.899, seguir-se-ão as mesmas normas do ano anterior à excepção do quantitativo do sinal que para este ano, se fixa em 400$00 por pipa de 550 litros.

III

Será ainda mantido o regime de cedências com capacidade de exportação nos termos estabelecidos no ano de 1945.

IV

Considera-se reconduzido o disposto na Base IV da Nota Oficiosa de 1945, respeitante à forma de se calcular a capacidade de exportação em função da qualidade e preço dos vinhos adquiridos no Douro.

V

Mantem-se em vigor, nas condições já estabelecidas, a autorização de entrada no Entreposto de Gaia de vinhos de prova séca».

* * *

Pelo que se refere pròpriamente à orientação que a Casa do Douro procurará seguir em relação ao auxílio a dispensar, principalmente, aos seus agremiados, é sobremaneira grato poder comunicar à Lavoura Duriense que o seu Organismo, apesar de todas as vicissitudes e dificuldades que muito têm contrariado a economia do Vinho do Porto, está em condições de continuar a auxiliar os que, na labuta diária, procuram tirar da terra uma das melores riquezas do nosso País.

Para tanto, se deverá sublinhar que é de reconhecer o valioso auxílio que o Governo lhe vem dispensando, mòrmente no que respeita às facilidades de crédito que têm sido concedidas e sem as quais não seria possivel facultar à Lavoura tam larga protecção.

Dentro do exposto, a Casa do Douro procurará auxiliar a Lavoura encarando e estabelecendo as normas seguintes :

Fornecimento de aguardente

As condições de fornecimento de aguardente pela Casa do Douro já se encontram consignadas na Circular deste Organismo n.º 643, enviada a todos os Grémios de Vinicultores e da qual consta em resumo :

A Casa do Douro concederá a aguardente do seu rateio a crédito, até 30 de Junho de 1947, nas seguintes condições :

a) — preço para um litro com a graduação de 77°X15°, para a Lavoura e para o Comércio,

Em Agosto	15$06,
Em Setembro	15$14,
Em Outubro	15$22;

b) — à Lavoura, sem juro, até 31 de Dezembro próximo futuro, e, vencendo o juro de 3,5 % a partir de 1 de Janeiro de 1947 ;

c) — ao Comércio, ao juro de 4 %, desde a data da retirada da aguardente pelas firmas interessadas, até à data da saída dos vinhos do Douro, mas nunca além de 30 de Junho de 1947, prevendo-se a hipótese de se vir a facilitar a saída de parte dos vinhos beneficiados com a aguardente a crédito, pela amortização parcial do débito ;

d) — seja no caso da venda à Lavoura, seja no de venda ao Comércio, a aguardente cedida a crédito e o mosto a que esta fôr adicionada, deverão ser oferecidos como garantia pignoratícia da obrigação constituida senido de assinar um «título de confissão de dívida com constituição de penhor».

No intuito de facilitar ainda a aquisição de aguardente aos seus agremiados, a Casa do Douro pode fornecer-lhes também, por conta da Junta Nacional do Vinho, a aguardente de que, além da de rateio, necessitem para beneficiar os seus mostos.

Esta aguardente poderá ser fornecida a crédito nas condições estabelecidas para a aguardente da Casa do Douro mas aos preços, por cada litro e na base de 77°X15°, seguintes :

Até 20 de Agosto	13$00,
De 20 de Agosto a 20 de Setembro	13$10,
De 20 de Setembro a 20 de Outubro	13$20.

Financiamentos

Quanto aos mostos beneficiados pela Lavoura, em consequência de esta não ter conseguido vendê-los a preço razoável, será concedido, depois da apresentação do manifesto de produção, que poderá ser apresentado logo após a vindima, um financiamento de Esc. 400$00, por pipa, adoptando-se em Junho, dentro das normas e possibilidades deste Organismo, a modalidade que já há anos — desde a vindima de 1940 — se vem adoptando, e que consiste no escoamento desses vinhos que a Lavoura venha a entregar à Casa do Douro pelos preços que por este Organismo venham a ser estabelecidos, — tendo em atenção os preços limites fixados para a vindima corrente —, facultando-se também o converterem-se os financiamentos anteriormente concedidos, quer em numerário quer pelo fornecimento a crédito da aguardente, num financiamento a mais longo prazo, pela «warrantagem» ou penhor de vinhos, intervindo a Casa do Douro, por esta forma, no mercado, no sentido da estabilização dos preços (n.º 8.º do art.º 6.º do Decreto n.º 30.408).

Quanto aos vinhos de pasto, será anàlogamente concedido um financiamento de Esc. 400$00 por pipa, financiamento que poderá vir a ser elevado, se as circunstâncias dos mercados assim o aconselharem recorrendo-se, depois, se a situação o impuser, ao seu escoamento, de modo a dar execução ao disposto no n.º 7.º do art.º 6.º do Dec. n.º 30.408.

E' até certo ponto de supor que a intervenção pelo escoamento venha a ser dispensada, pelo menos em larga escala, pois tudo leva a crer que o mercado dos vinhos de pasto se manterá animador para a produção.

Esta, auxiliada pelos financiamentos a conceder em razoáveis condições, não terá motivo para se precipitar nas vendas a valores baixos, nem deixará de vender os seus vinhos logo que os preços se ofereçam compensadores.

Em qualquer circunstância, não deixará a Casa do Douro de estar atenta aos interesses que lhe estão confiados.

Régua e «Casa do Douro», 17 de Agosto de 1946.

A DIRECÇÃO.

Banco Borges & Irmão
PORTO
AGÊNCIAS: Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos
Correspondente no Rio de Janeiro: Banco Borges
Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.
SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

LE TOURNEAU

Material para Recolha e Remoção de Terras

dispondo actualmente de tractor-reboque, Diesel de 150 H. P., de alta velocidade, sobre pneus
TOURNAPULL Super C
«Scrapers»—«dosers»—escarificadores—«trailers»—gruas e cilindros

R. G. Le TOURNEAU, Inc., de Peoria, Illinois, comunica que nomeou seus distribuidores exclusivos:

CASA CAPUCHO
SECÇÃO DE ENGENHARIA CIVIL
121, R. de S. Paulo, 129—139, R. Mousinho da Silveira, 143
LISBOA PORTO

BRASIL - AFRICA - VENEZUELA - AMÉRICA
Vapores e aviões a sair. Reservam-se os lugares para África mesmo que as passagens já estejam pagas.
Trata directamente com a
PAN AMERICAN AIRWAYS E PANAIR DO BRASIL
Agência Chaves
COM MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA
Rua do Loureiro, 120 — PORTO — Telefone, 819

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **"SERPA PINTO"**

Previne-se os Srs. Passageiros que o embarque se efectua no dia 20 do corrente às 15 horas, devendo toda a bagagem ser apresentada na véspera para efeito da fiscalização a que está sujeita.

A Inspecção Médica dos Srs. Passageiros também é feita na véspera da partida do vapor.

PARA MAIS INFORMES DIRIGIR-SE AOS AGENTES
AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO
S. A. R. L.
Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO
Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X. 78 Estado

Norton Lines Ltd.
Carreira regular entre PORTUGAL e a BELGICA
Para ANVERS
N/M SPRINGWOOD -- Esperado em 21 do corrente.
N/M ANDONI -- Esperado em 25 do corrente.
N/M ROXTON -- Esperado em 27 do corrente.
N/M COXWOLD -- Esperado em 30 do corrente.
Para cargas e esclarecimentos tratar com os agentes:
E. A. Moreira & C.a, L.da
Rua Infante D. Henrique, 61-1.º — PORTO — Telefone 4200

Vapor **NORTH KING**
Para RIO DE JANEIRO e SANTOS
Recebe carga em principios de Setembro.
TRATAR COM OS AGENTES 14867
PORTO
E. A. Moreira & C.º L.da
R. Infante D. Henrique, 61-1º
Telefone, 4200
LISBOA
Manuel Pinheiro Chagas
Pr. Duque da Terceira, 24-4.º
Telefones, 25515-22923

The General Steam Navigation C.º, Ltd.

Para Londres	s/s SARDIS	Recebe carga em 22 do corrente

DET FORENED DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

Para COPENHAGEN (Dinamarca) directo, FINLANDIA e portos ocidentais da NORUEGA com transbordo em COPENHAGEN
O navio dinamarquês
"EGHOLM"
esperado em 25 do corrente
Para ALEXANDRIA, Telaviv, Haifa, Beirut, Famagusta, Limassol e Pireo

Para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA
O navio dinamarquês
HJORTHOLM
Carrega amanhã em Leixões
s.s. «TEXAS»
Esperado em 1 de Setembro

FOSS LINE
Carreira quinzenal para a Belgica e Holanda

s/s "ROLF"	Esperado em Leixões à descarga em 19 do corrente e no Rio Douro em 21 do corrente. Recebe carga no Rio Douro em 22-23 do corrente.
s/s "BRAVO I"	Esperado em Leixões, para carregar, em 28 do corrente.

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Montreal Shiping C.º, Ltd.

Para o Canadá	s. s. NONT ALTA	Esperado em Lisboa em 14 de Setembro.

Avisam-se os recebedores da carga para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES:
Kendall, Pinto Basto & C.a, L.da
Telefones: — 370-470 — PORTO

O CHIADO Grandes Armazens **FILIAL** P. da Universidade
CORTINAS-PERSIANAS
Dão sombra sem tirar a luz nem o ar
Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00
Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

PORGORDO farinha para engorda de porcos
ESPECIAL LEITEIRO para alimentar vacas
VENDE
Sociedade Comercial Sás, Limitada
Rua Mousinho da Silveira, 89 Telefone, 17 — PORTO

CERVEJA HOLANDESA
Z. H. B. «LADY»
Não há melhor. Chegou a 1.ª remessa da Paz. Pedidos aos agentes Gaspar Carmo & Irmão, Sucr., Ld.a, 326, Rua do Bonjardim — PORTO. 13835

LENHAS
A FÁBRICA CERÂMICA DO CARVALHINHO, LTD., Arco do Prado, Vila ova de Gaia, recebe propostas para o fornecimento de 2.000 toneladas de lenhas de pinho e eucalipto, de preferência verde, em toros ou cortada nas medidas de 60/65 c/m.
Indicar condições e local da entrega, preferindo-se na Fábrica.

TEMOS EM STOCK
Tornos mecânicos
Tornos ligeiros
Frezadoras Universais
Limadores
Serrotes mecânicos
Ferramentas de diamante
Ferramentas de carboreto de Tungsténio
ECO TRADING LIMITED
Rua do Crucifixo, 50-3.º — LISBOA
Telef. 25808 e 20155

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção geral dos edifícios e Monumentos Nacionais

Venda de madeiras armazenadas no Depósito do Porto

ANUNCIO

Faz-se público que no próximo dia 23 do corrente mês, pelas 15 horas, realizar-se-á a venda, em hasta púbica, no Depósito desta Direcção Geral, no Porto (terrenos destinados à construção do Novo Hospital — Lugar da Asperela — Estrada da Circunvalação) de madeira do Pinhal de Leiria, em vigas, pranchas, chaços, etc. e, ainda, acácia, choupo, etc.

As condições da hasta pública, podem ser consultadas todos os dias úteis naquele Depósito, na Direcção dos Edifícios do Norte, no Porto, ou na Secretaria da Repartição de Estudos de Edifícios, desta Direcção Geral, em Lisboa (Ala Oriental da Praça do Comércio) das 11 às 17 horas. 14876

Lisboa, 16 de Agosto de 1946.

O Engenheiro Director Geral,

Henrique Gomes da Silva.

CAMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS
SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Venda de materiais

No dia 31 do corrente proceder-se-á à arrematação dos materiais que constituem o prédio da Travessa de Santo Amaro n.º 9 e barracão existente no quintal (Parcelas n.os 9 e 10).

As propostas deverão ser entregues até às 14 horas do referido dia, e as condições da arrematação estão patentes nos Serviços de Engenharia em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas.

Matosinhos e Paços do Concelho, 10 de Agosto de 1946.

O Vice Presidente da Câmara, em exercício,

(a) *Armando Garcia de Lima.*

Santa Casa da Misericórdia do Porto
Fornecimento de lenhas secas

Até às 15 horas precisas do dia 30 do corrente, está aberto concurso para o fornecimento de 1.540 toneladas de lenhas secas aos estabelecimentos administrados pela Santa Casa da Misericórdia do Porto.

As condições estão patentes na Secretaria da Misericórdia, à rua das Flores, e as propostas podem ser apresentadas para a totalidade do fornecimento ou fracção.

Santa Casa da Misericórdia do Porto, 9 de Agosto de 1946.

O Secretário Geral,

(a) *José António Alves Ferreira de Lemos.* 14338

Compañia Marítima Frutera S. A.
CADIZ
Para GENOVA (Directo)
O vapor «DUERO» de Leixões em 25 do corrente
Para carga com os agentes:
Agência Marítima Hispano-Portuguesa, L.da
Rua de S. Francisco, 7 — Telef 392 e 788 — PORTO

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para NEW YORK
FUNCHAL, PONTA DELGADA e todos os demais portos dos Açores
(com baldeação em Ponta Delgada)
Vapor "PERO DE ALENQUER"
Recebe carga no RIO DOURO em 22

Para ANVERS e HAVRE
Vapor «VILLA FRANCA»
Entrou no *Rio Douro* carregando ámanhã todo o dia
Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes:
David José de Pinho, Filhos
Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs 141 e 6589 Estado 177

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal das Execuções Fiscais do Porto, no dia 30 de Agosto, pelas 16 horas, na Rua da Conceição, n.º 36-2.º, vai à praça uma mobília de quarto e outros objectos penhorados a Carlos Alves Ribeiro ou João Carlos Alves Ribeiro. São citados os crèdores incertos ou desconhecidos.

AGRADECIMENTO

Abílio Nunes dos Santos

Sua família, na impossibilidade de agradecer directamente aos milhares de pessoas que lhe enviaram condolências pelo falecimento do seu querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio, ou o acompanharam no seu funeral, (por desconhecimento de moradas) vem por este meio apresentar-lhes os protestos do mais sincero reconhecimento.

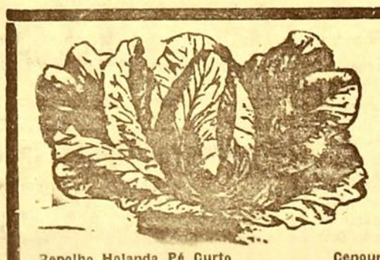
AGRADECIMENTO

Abílio Nunes dos Santos

A firma Nunes dos Santos & C.a na impossibilidade de agradecer directamente (por desconhecer as moradas), de todas as pessoas que de qualquer modo manifestaram o seu pesar pelo falecimento do Ex.mo Snr. Abílio Nunes dos Santos, sócio fundador desta firma, vem por este meio apresentar a todos a expressão do seu profundo reconhecimento.

FLIT
MORTAL PARA OS INSECTOS É INOFENSIVO PARA O HOMEM

alcá
FABRICA DE TAPETES DE LUXO
O melhor tapete Português



SEMENTES

COM CHUVAS OU SEM CHUVAS... AS SEMENTES DE **Alípio Dias & Irmão** *APROVAM SEMPRE...*

Se ainda não fez os seus altobres, lembramos que é agora uma óptima ocasião, aproveitando estas chuvas, para semear os afamados REPOLHOS DE HOLANDA, recentemente recebidos:

Repolho Holanda Pé Curto
Repolho Holanda Pé Alto
Repolho Holanda Meio Pé
Repolho Coração de Boi
e ainda:
Alfaces Repolhudas
Beterraba do Egipto (para mesa)
Cenoura de Guérand
Cenoura de Nantes

Cenoura de Chantenay
Couve de Bruxelas
Beringela róxa
Espinafres de Viroflay
Nabo Bola de Neve
Nabo Meio longo das Virtudes
Nabo inglês comprido
Nabo saloio Redondo
Nabo de S. Cosme

Repolho D'Etampes (muito temporão)
Couve Saboia das Virtudes
Couve Lombarda Grande
Couve Bacalan Grande
Nabo da Méda
Nabo Norfolk
Nabo Branco Chato (o mais temporão)
Nabo Globo

Luzerna de Provence
Trevo encarnado
Trevo violeta
Trevo Branco, anão
Trevo Bersim ou da Alexandria
Ray-Grass
Lawn-Grass
Etc. Etc.

Alem das variedades estrangeiras, ultimamente recebidas, temos sempre à venda as Nacionais, que vendemos aos melhores preços

Se deseja ser servido com escrúpulo, confie o seu pedido à

A «SEMENTEIRA», de Alípio Dias & Irmão

RUA DE MOUSINHO DA SILVEIRA, 178
PORTO — TELEFONE 7578

N. B. — Não confundir a nossa Casa é defender os seus interesses

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

AUTOMÓVEIS

FIAT 1100	1940
FIAT-BALILA	1937
D. K. W.	1937
FORD-Coupé 60	1937
STANDARD, 10 H. P.	1936
PONTIAC	1935

Fourgonettes

FIAT 1100 — 250 kgs. c. util

CAMIONS

FORD-THAMES, novo	1946
CHEVROLET, novo	1946
KRUPP, a gasoil	1938

JOSÉ MARIO CLEMENTE DA COSTA
Rua de Sá da Bandeira, 107-2.
Garagem «Comercio do Porto», 1.

Canela, Pimenta branca e Pimenta preta

Importada directamente da origem, à descarga pelos vapores: «ESNEH», «ALGARVE» e «LAPWING».

Vende: **J. L. Pereira, Limitada,** Rua Mousinho da Silveira, 99-103—Porto

PAPEIS PINTADOS
RÊGO
R. Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708
Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.
DECORAÇÕES

VENDA NA ALDEIA

Vende-se uma, muito aprazível, cercada de pinheiros, com grande campo, poço, árvores de fruto e ramadas, situada no concelho da Vila da Feira, servida por caminho de ferro, automotora e caminhetas, própria para gente de gosto. Preço 90 contos. Tratar com Vasconcelos, Rua Santo António, 190. Telefone, 4070.

Passa em seu rosto formoso
Um ar de prazer infindo.
Vem de tomar saboroso
CHÁ NAMÚLI, tão gostoso,
— Um belo CHÁ loiro e lindo.

Representante: *A. Teixeira Gomes*
Rua do Almada, 247-1.º — Telef. 7597
PORTO

AUSTIN 10 H.P.

1946

Falar hoje, das 14 às 15
Garagem Antero Quental
ou àmanhã, só de manhã
R. António Carneiro, 302

ESPINGARDA

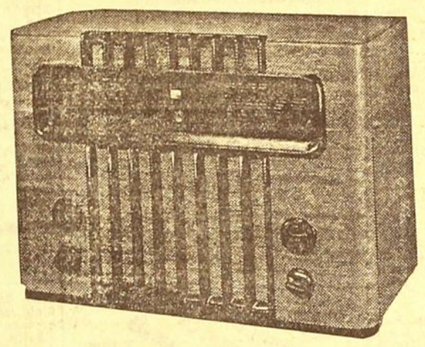
Compra-se, calibre 12, em perfeito estado. Ideal, Krup ou inglesa. Escrever a Telmo Barbosa-Reirigo — Paredes de Coura.

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira,** Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa 315

APARELHOS DE RÁDIO «MARCONI»

Temos o grato prazer de comunicar à nossa Ex.ma Clientela, Amigos e Revendedores, que acabamos de receber a primeira remessa dos afamados RECEPTORES «MARCONI», com os mais recentes aperfeiçoamentos técnicos do após-guerra.



«MARCONI», é um rádio INGLÊS, fabricado pela THE MARCONIPHONE CO.

Em exposição nos agentes gerais para PORTUGAL:

Auto-Rádio, L.da
Rua de Saraiva de Carvalho, 28/30
PORTO — Telef. 99

Revendedores autorizados:
GRANDE BAZAR DO PORTO, L.DA
R. Santa Catarina, 192—Telef. 1175

ACEITAMOS BONS AGENTES PARA A PROVÍNCIA

Caixeiro de praça

Com vastos conhecimentos de **tintas de impressão,** precisa-se. Carta indicando referências, idade, ordenado que pretende. Guarda-se sigilo. A **Iluminante,** Avenida Almirante Reis, 6—Lisboa.

Empregado

Que conheça bem **tintas de impressão.** Carta indicando idade, referências e ordenado que pretende. Guarda-se sigilo. A **Iluminante,** Avenida Almirante Reis, 6—Lisboa.

Empreitadas Estradas Obras

As melhores máquinas suecas para todos os fins

Consultem o representante:

Sociedade Jacinto dos Santos, L.da
Rua Mousinho da Silveira n.º 24-1.º

FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS

PREÇÁRIOS PARA MONTRAS
CONFECÇÃO DE CARTAZES E LETREIROS
NOVIDADE AMERICANA
Cumprem o duplo fim de satisfazer as disposições legais em vigôr e despertar
A ATENÇÃO DO PÚBLICO PELA SUA APRESENTAÇÃO E BOM GOSTO

EDGAR FERNANDES — Telefone 4269
RUA FERNANDES TOMÁS, 845-1.º — PORTO

ENSINO

Escola de Corte «Luc»
Rua de Santo António, 190-2.º. Estão abertas as matrículas para os cursos de Corte, Costura, Bordados, Pinturas e arte aplicada.

VENDA DE SUCATA

A Direcção Geral de Caminhos de Ferro recebe propostas em carta fechada, na sua sede Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 63, Lisboa, até às 17 horas do dia 31 de Agosto de 1946, para a venda de:

15.000 quilos, aproximadamente, de sucata de «tirefonds» e parafusos de via;

285.00 quilos, aproximadamente, de sucata de pontes metálicas, que podem ser vistas todos os dias úteis das 11 às 17 horas no Parque de Material na estação de Leixões.

A base de licitação para a sucata, em globo, é de $65 cada quilo.

As condições de venda encontram-se patentes na 4.ª Repartição na Rua de S. Mamede n.º 63 (ao Caldas), todos os dias úteis das 11 às 17 horas e na Delegação Norte desta Direcção Geral na estação do Porto (S. Bento).

Lisboa, 14 de Agosto de 1946.

Pelo Engenheiro Chefe da 4.ª Repartição, 14878

José Chedas Bogarim.

Câmara Municipal do Porto

AVISO

Para os devidos efeitos, faço público que, até ás 15 horas do dia 30 do próximo mês de Setembro, a Camara Municipal do Porto, por intermédio do Batalhão de Sapadores Bombeiros, receberá propostas para o fornecimento de três automóveis ligeiros destinados ao seu serviço, de harmonia com o caderno de encargos afixado no átrio dos Paços do Concelho e patente na Secretaria do referido Batalhão. 14962

Porto e Paços do Concelho, 16 de Agosto de 1946.

O Presidente Substituto,

Jorge de Viterbo Ferreira

Fifi

A unica casa do Porto que vende só carteiras para senhora.
Rua de Fernandes Tomás, 515
(Acima da Capela das Almas)

Hospital Geral de Santo António

Venda de trapo

Até às 15 horas do próximo dia 19, serão aceites na Secretaria, propostas em carta fechada, para a venda de trapo. 14719

As condições estão patentes no átrio.

EDITAL

CARLOS TEIXEIRA AFONSO. Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

FAZ SABER que:

Fundição do Rio Sousa, Limitada requereu licença para instalar uma oficina de fundição de ferro e outros metais e serralharia, com torneamento de madeira, incluída na 1.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, poeiras, emanações nocivas (ou gases tóxicos), explosão acidental e perigo de incêndio, no lugar da Bôca do Sousa, freguesia da Foz do Sousa, concelho de Gondomar, distrito do Porto, confrontando ao Norte com Rosendo Sousa Matos, Sul com Luís José Ferreira, Nascente com estrada Marginal e Poente com o rio Douro.

— Ventura da Silva Lessa requereu licença para instalar uma oficina mecanica de carpintaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, na Rua D. Afonso Henriques n.º 781, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar e distrito do Porto.

— Francisco da Costa Fontes requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem de algodão e mistos de algodão e seda (industria caseira), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, no lugar de Espozade, freguesia da Foz do Sousa, concelho de Gondomar, distrito do Porto, confrontando ao Norte, Sul, Nascente e Poente com terrenos de José Fernandes.

— Oxálica, Limitada requereu licença para instalar um fabrico de ácido oxálico (pela serradura de madeira), incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumo e cheiro, no Lugar da Cavada Nova, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, distrito do Porto, confrontando ao Norte com Domingos Correia Gonçalves de Sá, Sul com Oscar Serpa Pinto, Nascente com José Marques e Poente com caminho de Servidão.

— António de Sousa Dias requereu licença para instalar uma serralharia mecanica (regime caseiro), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, no lugar de Santa Eulália, freguesia de Fanzeres, concelho de Gondomar e distrito do Porto, confrontando ao Norte e Poente com António de Sousa Dias, Sul com José Tomé Moutinho e nascente com o caminho publico.

— Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incómodas perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 17 de Julho de 1946.

Pelo Engenheiro Chefe,
Augusto Fernandes

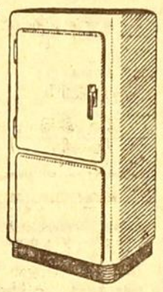
Armazem de Chá, Café e Mercearia
Torrefacção e Moagem a Electricidade

Serrano & Pereira, L.da

Praça de D. Filipa de Lencastre, 16 — Telef. 4795
— Tem nova gerência e novo sortido —

FRIGORIFICO DOMÉSTICO.

"Therma"



Auxiliar precioso do lar..

Em exposição no representante:

CASA CAPUCHO

121-RUA DE S. PAULO-125 LISBOA — 139-R. MOUS. DA SILVEIRA-143 PORTO

STORES DE MADEIRA

TIPO FRANCÊS (de Tabuinhas em beije, verde e outras cores)
De todos o mais prático e mais económico
M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.ª
Rua das Flores, 84-1.º — PORTO
(Agentes depositários de Fábricas Nacionais e Estrangeiras) 18417

Escóla Prática de Aeronáutica

Alistamento de voluntários

Acha-se aberto concurso até ao dia 16 de Setembro p. f. para o alistamento de mancebos com destino a pilotos, mecânicos e rádiotelegrafistas de avião nos termos do Regulamento de Recrutamento de praças para as especialidades do Serviço Aéreo da Arma de Aeronáutica, de 31/3/1941.

Os documentos a apresentar são os seguintes:

1.º — Requerimento dirigido ao comandante da Escola Prática de Aeronáutica dizendo qual a especialidade a que se destina;
2.º — Certidão de idade (idade mínima de admissão 18 anos, máxima completar 20 anos até 31 de Dezembro de 1946);
3.º — Documentos comprovativos das habilitações literárias, passados exclusivamente por estabelecimentos de ensino oficial (mínimas para pilotos, 5.º ano dos liceus ou equivalência; para mecânico, exame de admissão aos liceus ou equivalência; para rádiotelegrafistas, 3.º ano dos liceus ou equivalência);
4.º — Licença para alistamento concedida pelos pais ou pessoas que legalmente os representem ou certidão de emancipação;
5.º — Certidão de registo criminal, passada pela respectiva comarca;
6.º — Declaração comprometendo-se a não contrair matrimónio antes dos 25 anos de idade;
7.º — Declaração a que se refere o artigo 1.º do Decreto n.º 27.003 de 14/9/1936.

Todos os documentos são em papel selado.

Os documentos de que tratam os n.os 4.º, 6.º e 7.º deverão ser reconhecidos por notário.

Quartel na Granja do Marquês, 16 de Agosto de 1946.

O Chefe da Secretaria,
Luís Torcato Freire Curado,
Tenente.

Sindicato Nacional dos Ferroviários do Norte de Portugal

(Pessoal de via reduzida)

Praça de Mousinho de Albuquerque, 85
Porto

Assembleia Geral Ordinária

Para cumprimento do que determina o § 2.º do Art.º 30.º dos Estatutos, convido os Senhores Associados no pleno gozo dos seus direitos sindicais, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede deste Sindicato Nacional, à Praça Mousinho de Albuquerque, 85, no dia 25 do corrente, às 14,30 horas prefixas, afim de tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciar e deliberar sobre o Relatorio, Balanço e Contas da Direcção e respectivo parecer da Comissão de Contas, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1945

Se, como preceitua o § 1.º do citado artigo, não comparecer numero legal de sócios para funcionar esta Assembleia fica desde já convocada nova reunião para o mesmo dia e local, às 15,30 horas precisas, reunindo então com qualquer numero de sócios presentes.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Manuel Gomes de Araujo

Ministério da Marinha

Escola de mecânicos

Concurso para admissão de alunos condutores de máquinas

Está aberto concurso desde esta data e até ao próximo dia 13 de Setembro inclusivé para admissão de 12 alunos condutores de máquinas e ao qual podem concorrer militares e civis, nos termos do art.º 1.º das «Instruções para a admissão e funcionamento do curso de condutor de máquinas» aprovadas e mandadas pôr em vigor pela Portaria n.º 9979, de 29 de Dezembro de 1941 e publicada no «Diário do Governo», 1.ª série, n.º 302, de 29 de Dezembro do mesmo ano.

As condições de admissão ao concurso, o programa das provas e outros esclarecimentos relativos à admissão dos alunos e funcionamento do curso de condutor de máquinas estão patentes na Secretaria Escolar da Escola de Mecanicos em Vila Franca de Xira, onde podem ser prestadas quaisquer outras informações, e constam dos impressos afixados à porta do antigo Arsenal de Marinha em Lisboa, nas Capitanias e Delegações Marítimas do Continente, nas Camaras Municipais de Vila Nova de Gaia, Coimbra, Tomar e Portalegre e no Corpo de Marinheiros da Armada, no Alfeite.

Escola de Mecanicos, em Vila Franca de Xira, aos 14 de Agosto de 1946.

Pelo 1.º Comandante,
Marcos Vieira Garin
Capitão de fragata

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Sociedade de Representações
COUTINHOS
LIMITADA
P. de D. João I, 25-6.º
TELEFONE, 9107 PR — TELEGRAMAS: MAQUIMOTOS
PORTO

... resolva o problema da iluminação da sua casa de campo ou praia, se no local não há rede eléctrica.

ELECTRÓNIA, Limitada
pode instalar-lhe em poucos dias um dinamotor que lhe fornecerá energia eléctrica para a iluminação, rádio e usos domésticos.
Orçamentos grátis
ELECTRÓNIA, LTD.
Rua de Santo António, 71
Telefone, 5800 — PORTO

e a confiança do comprador está assegurada, porque o vendedor usa
Balança Ancora
a exactidão feita balança!

O Calçado «SUPERIUS», para crianças, palmilha Portugal de lés-a-lés e faz a felicidade de milhares de pèzitos portugueses.

NABOS

semeiam-se de Julho a Setembro.

Algumas variedades que encontra na HORTA PORTUENSE:

Branco chato temporão
Comprido de Meau
Norfolk
Bola de Neve
Virtudes raça Marteau, etc.

HORTA PORTUENSE
(Casa de confiança)
R. Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696

1 8 9 6 1
1 8 6 3 1
1 8 3 4 1

Tempos que não voltam mais...
Mas pode saborear-se ainda um produto daqueles tempos.
Prove um
PORTO KROHN
1 8 3 4
1 8 6 3
1 8 9 6
colheitas célebres, raríssimas!

O Snr. FELIZ VENTURA não tem inclinação para a pintura...

...mas todo se consola a admirar a sua colecção de reproduções de quadros célebres que comprou na casa

Santos Oliveira & Irmãos
DOURADORES
Depósito: R. St. Catarina, 674—PORTO
Em frente à R. Guedes Azevedo

Quem compra artigos de caça na CASA TAMEGÃO... dá no alvo

Enorme sortido de armas de caça e defesa dos melhores fabricantes belgas.
Cartuchos e polvoras das melhores marcas.

• • •

CASA TAMEGÃO
Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira
Telefone, 4129
PORTO

ESTE FATO NÃO FOI FEITO NO PILOTO

Vê-se logo.
E para espantar pardais está excelente.
Hoje que as fazendas estão tão caras não há o direito de as confiar a alfaiates desta força...

PILOTO
LANIFICIOS
Rua de Santa Catarina, 44
Rua de Santa Catarina, 44

Caldas de Monção

As águas minero-medicinais de **MONÇÃO** foram classificadas pelo eminente químico Dr. Ferreira da Silva como **hiper e meso-termais, hiposalinas, bicarbonatadas, sódicas e litinadas, levemente sulfídricas, siliciosas e azotadas.**

As **CALDAS DE MONÇÃO** estão altamente indicadas para o tratamento do reumatismo, asma, sífilis, doenças da pele e das mucosas, etc.

Queira pedir num postal ás **CALDAS DE MONÇÃO** o seu prospecto ilustrado, elucidativo e grátis.

...substitua-as por ferramentas da CASA ARAÚJO e verá como o trabalho se lhe tornará mais fácil e rendoso!

Encontra completo sortido de ferragens e ferramentas na

CASA
Araújo, Miranda & C.ª, Ltd.ª
Rua das Flores, 177
Telefone, 4842 — PORTO

...OS TECIDOS PARA
CORTINADOS
DA
FAIAL
que envia amostras para todo o país.

Rua de Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4082 — PORTO

RAL-DIATOMITE

convence porque vence

todas as dificuldades motivadas pelo salitre, humidade e desagregação do cimento em

FUNDAÇÕES
REBOCOS E
PAREDES

Peça a notícia explicativa e grátis à

R. A. L.
Praça da Batalha, 90
Telefone, 7117
PORTO

NADA MAIS AGRADAVEL QUE UM PASSEIO DE BICICLETA, COM AGRADAVEIS COMPANHIAS!

Mas se a bicicleta for **MARTANO** o prazer será ainda maior, porque **MARTANO** é simultaneamente leve e resistente, veloz e segura

GONÇALVES & MELO, LTD.ª
Bicicletas e Acessórios
Rua Santa Catarina, 247 e 249 (Esquina da Rua Formosa)
PORTO — Telefone 2866
Filial: Rua D. António Barroso, 37
BARCELOS — Telefone, 8380

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ALUGAM-SE
4 espaçosos salões para comércio e um esplêndido 3.º andar para habitação, na Rua de Cedofeita, 310 (em frente à Rua do Breiner). Trata: Gomes Porto, na Rua de Santa Catarina, 558 — Telefone, 8501. 13640

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 14078

ALUGA-SE
andar na primeira zona, óptima situação, lindíssimas vistas, aluga-se por 500$00 mensais com fiador. Falar na R. de S. João Novo n.º 24, das 12 às 14 horas. 14769

ALUGA-SE NA FOZ NOVA
a casal estrangeiro apartement mobilada independente em casa de senhora só. Carta à Praça Almeida Garrett, 46. 14950

ARMAZEM C/ LOJA OU ENTRADA (PORTAO)
que servem para negocio de legumes, frutas, aves, em sitio privilegiado da cidade. Resposta com medidas e condições á administração ao n.º 1583 14743

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81 Telef 7474. 1390

Casa

Aluga-se, na rua de Alvares Cabral, reparada de novo, com todas as comodidades e 20 divisões. Carta à administração a X. Z. 14884

CASA MODERNA,
4 frentes, 13 divisões, quintal, na Rua Conde de Avranches, 613. Ver dias uteis depois das 14 horas. 14905

CASA ALUGA-SE
5 divisões — R. S. Diniz, 559. 14857

Loja e 1.º andar
para comércio e 3.º para habitação, alugam-se, situados em frente à Estação de S. Bento, Rua do Loureiro, 64 e 66. Para ver e tratar na mesma, das 10 às 12 e das 15 às 18. 14830

QUARTO
com ou sem pensão a meninas estudantes ou senhoras. Dão-se e pedem-se referências. R. Ten. Vidal Pinheiro, 19 telefone, 15897. 14414

REZ DO CHAO
Aluga-se com 5 divisões, água, instalação eléctrica, pátio e grande quintal. Rua das Antas (em frente à linha 15). Para ver e tratar na mesma n.º 464. 14810

SALAS PARA ESCRITORIO
Alugam-se na rua Santo Ildefonso, 42-1.º (Trazeiras). 14895

COMPRAS

ALVARA DE ARMAZEM DE MERCEARIA
Compra a Firma Felgueira & Maia Lda. Rua da Independencia — Monção. 14896

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade, 45, compra pelo máximo Ouro, Joias, Relógios e Prata Telef 725. 1533

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 1391

CARRO DE MÃO PRECISA-SE
Compra-se carro de mão em bom estado. Prefere-se o mais leve possivel. Propostas á Livraria Simões Lopes, Rua do Almada, 119, Porto — Tel. 1721. 14893

COFRES — COMPRAM-SE
maquinas de costura e outras, moveis fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117 Telef. 2110, 5409

COMPRA-SE
Fábrica de moagem de ramas com um ou dois casais. Indicar pormenores e preço às iniciais S. X. 15006

Compra-se

Caneleira, urdideira, encarretadeira e 5 motores eléctricos de 1 H. P. VASCO LIMA. Rua de Santo António, 41-2.º — Telef. 4604. 14944

COMPRA-SE
metal Fry's para maquinas tipográficas de compor. Falar av. da Boavista, 28 — Porto. 14894

COFRES,
máquinas de costura, fogões, etc., compram-se na Rua dos Caldeireiros, 155. 14948

MADEIRAS E LENHAS
Compro madeiras de pinho e eucalipto tanto compro em toros como serrada, assim como toros para lenhas desde 8 centimetros em diante e casqueiras. Dirigir preços e quantidades que pode entregar sobre vagão em Ermesinde á Rua Elias Garcia n.º 516 — Ermesinde—Travagem. 14514

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a Ourivesaria Portuense Mesquita, Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef 2526 1388

PNEUS
5.50x16 ou 6.00x16, compram-se dois, novos ou em muito bom estado e camaras. Escrever a José Antonio Fernandes Junior. — Prado — Braga. 14852

PORTAS, ARMAÇÕES, BALCÕES, BIOMBOS
Compram-se. Rua Vale Formoso, 245. 13920

OFERTAS

APOSENTADO
passa cobrança ou outros serviços, dando as melhores informações. Carta á administração a Aposentado. 14889

ANGOLA
Viajante, a partir breve, encarrega-se de vendas ou representações de artigos próprios áquela colónia. Oferece todas as referências. Cartas: *Viajante* — Rua de Rodrigues Sampaio, 184-2.º — Telef. 5342 14671

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 15000

CONSTRUA A SUA CASA!!!
Edificação imediata em todo o País; pagamento, 21 anos. Informamos enviando estampilha postal. Empresa Nacional Edificadora. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 15000

CHAUFEUR
Ligeiro ou pesado. Oferece-se. Rua Silva Porto, 155-G. 14914

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES
A. D. Faria dos Santos, Rua Diogo Brandão, 7, Porto. Telef. 1852.

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano
Empreestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, s/ predios, quintas e terrenos, no Porto e em qualquer ponto do país. Todas as transacções feitas por n/ intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 14858

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
empresto qualquer quantia, ao minimo juro, no Porto e provincia Seriedade e sigilo. FREITAS Rua da Fábrica, 24-1., Telef. 4323 13967

DINHEIRO
Empresta-se qualquer quantia, sobre hipoteca em qualquer ponto do país, ao juro desde 4 por cento, em conta corrente ou a prazo. Absoluto sigilo e máxima rapidez. ORPAL, Avenida dos Aliados, 38-2.º 14897 zim.

DINHEIRO A 6 %
Empresto em fracções mínimas de 200 contos, imposto a cargo do credor. Rapidez e sigilo. BARROS, Rua Mousinho da Silveira, 163, Telef. 489 — Porto. 14927

Empréstimos sobre propriedades
Emprestamos no Porto e provincia em fracções de 5 a 5.000 contos. Juro em conta, sigilo absoluto e transacção efectuada em 48 horas.
A FINANCEIRA
R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707 14918

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS
ao juro de lei, sobre prédios, quintas e terrenos.
A CONFIANÇA
Rua de Entreparedes, 17—Tel. 6544. 14963

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
juro desde 4 %, 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. Rua do Almada, 97. 14632

Hipotecas s/ automóveis e camionetas

Fazemos no espaço de 2 horas ao juro da lei, com uma minima despesa, podendo os carros circular, etc. A Hipotecária — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 14915

Marcas e Patentes

Para qualquer registo ARLINDO DE SOUSA R Sá da Bandeira 128-1.º Telefones, 545 e 4651 11282

Relojoaria J. MOURA
O maior sortido de relógios. VA VER a RELOJOARIA J. MOURA. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274. 14981

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas

Emprestamos qualquer quantia, ao minimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os emprestimos podem ser a prazo ou em regimem de amortização. EMPR.ª A CONFIDENTE. Rua Santa Catarina 108-2.º — 7011. 14898

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes

Emprestamos quiquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. EMPR.ª A HIPOTECARIA Rua Santa Catarina 108-2.º — Tel. 7011. 14898

Prédios de rendimento

Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. EMPR.ª A CONFIDENTE. Rua Santa Catarina, 108-2.º — Tel. 7011. 14898

Moradias próprias

Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes, com todas os requisitos modernos, e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. EMPR.ª A CONFIDENTE. Rua Santa Catarina 108-2.º — Tel. 7011. 14898

SENHORA ACTIVA
sabe bem de governo de casa, vestidos e lavores, educada, catolica, vai para a provincia ou Africa. Rua de Cedofeita, 260. 14849

PEDIDOS

AGENTES MUITO SERIOS
para todas as terras. Boa comissão. Escrever apartado, 115 — Porto. 14.000

ALDEIA
Familia de respeito aceita casal para veranear. Bom tratamento. Optimo local para repouso. Informa: Bairro de Costa Cabral, 46. 14796

BORDADEIRA — PRECISA-SE
Praça Almeida Garrett, 32-1.º — Porto. 14946

CASA
preferencia pequena c/ quintal, moderna ou precisando obras. Imediações linhas 6, 7, 9 e 20. Carta à redação a Silva Lopes. 14297

CERRALHEIROS E TORNEIROS
Precisam-se bem habilitados nas Minas da Borralha. Condições: casa, água e luz, 25 a 27$00 diários para os cerralheiros, 30 a 37$00 para os torneiros. Resposta à Rua Sá da Bandeira, 490 —Porto. 14819

EMPREGADO
Precisa-se, activo, desembaraçado, conhecendo bem contabilidade. Resposta indicando habilitações e referências a J. B. na administração deste jornal. 14092

EMPREGADO
Precisa-se que conheça bem o ramo de botões e miudezas. 123, Rua de Santo António, 127. 14952

DATILOGRAFO/A
Precisa-se, dactilografando rápidamente, redigindo bem em portugues, preferindo-se quem redija tambem em francês inglês. Carta indicando referências e ordenado pretendido a A. S. na administração deste jornal. 14901

TORNEIRO MECANICO
Precisa-se de 2.ª bem habilitado. Quem não estiver nas condições não apareça. Rua Alexandre Herculano, 134. 14833

RAPAZ
com alguma prática de serviços de escritório e de serviços externos, incluindo Bancos. Pretende-se fiador. Carta à Redacção ao n.º 30. 14971

SOCIO
Fábrica de calçado de luxo, em plena laboração, precisa de um, com um capital de cem contos, para desenvolvimento. Pedem-se e dão-se referências. Carta a este jornal ao n.º 480. 14974

SENHORA PRECISA-SE
com menos de 35 ano. Para olhar por crianças. Falar rua Fonte da Luz, 147, Foz do Douro — Tel. 299 --Foz. 14862

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica. Diárias completas ou só quartos. Almoços ou jantares, 15$00. Av. Rodrigues de Freitas, 451. Telef. 6599. 1205

GRANDE PENSÃO AVIZ
muito central e económica Diárias completas ou só quartos. Almoços ou jantares, 15$00. Av. Rodrigues de Freitas, 451 Telef 6599 1205

PENSAO RESTAURANTE IMPERIAL
Situada em frente à praia. Optimo serviço de cozinha e mesa. Asseio e conforto. Preços módicos para familias e grupos excursionistas — Servem-se almoços e jantares — Avenida Mousinho de Albuquerque n.º 8 — Póvoa de Varzim. 1205

PERDEU-SE

NO REGRESSO DE FATIMA
Perdeu-se um cesto contendo diversos artigos domésticos, entre Aveiro e Espinho. Gratifica-se a quem o entregar na Rua Justino Teixeira n.º 715 — Porto. Telef. 1626. 14808

TRESPASSES

FARMACIA
numa praia do Minho, bem fornecida, com bom futuro, passa-se, em conta, por motivo de retirada. Tratar na Rua das Flores, n.º 12 (dias úteis). 14975

MERCEARIA
Passa-se no melhor local na Foz do Douro. Falar: Rua do Heroismo, 175. 14995

PASSA-SE OU ALUGA-SE
nos Carvalhos, uma padaria com todos os pertences. Falar a Sousa & Irmão — Rechousa — Canelas — Gaia — Telef. Santo Ovidio, 27. 14997

PASSAGEM DE ESTABELECIMENTOS
em diversas ruas, de 25 a 200 contos.
A CONFIANÇA
Rua de Entreparedes, 17—Tel. 6544. 14963

PASSA-SE
loja, com armazem e cave, na Rua do Almada, própria para qualquer negócio limpo. Aluguer, 150$00. Carta à Administração, 44. 14979

VENDAS

AOS ECONOMICOS... E AOS NOIVOS
Mobilias completas, móveis avulsos e várias utilidades... só na CASA FERREIRA e sem confronto! Rua de Cedofeita, 483. Telef. 5756. 14726

AUSTIN 7 H.P.
Em bom estado de conservação, vende-se. Rua Barros Lima, 731. 14798

Aos Srs. Agricultores

Aumentai a vossa produção. Ainda restam alguns grupos moto-bombas para 20 a 60 mil litros por hora Jaeger e Bernard, grupo electro-bomba 2", bombas centrifugas e prensas para vinho; o maior sortido e os melhores preços só se obtêm na S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 14515

ALUMINIO, COBRE E LATAO
em chapa, fio, tubos, discos, lingotes e cavilhas. Vende-se. Importação directa. Avenida Rodrigues de Freitas, n.º 421. Telef. 5774. 14822

ALHOS
até 2.000 quilos, vendem-se na rua da Carcereira. 1095. 14888

ARMAZEM EM MATOSINHOS
Vende-se ou aluga-se pela melhor oferta. Fica situado a 3 quilómetros da Doca, tendo uma cobertura de 300 m2 e 1.500 de terreno. Construção recente, tendo garagem e casa para guarda. Telefonar para 486 — Matosinhos. 14994

A' industria textil

Vendem-se 10 teares mecanicos. Entrega imediata. Falar: Rua Gonçalo Cristóvão, 290-1.º. 14945

AUTOMOVEL — VENDE-SE
Moderno 1946 com três mil quilómetros por motivo retirada. Tratar hoje, Hotel da Batalha quarto 22. 14921

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de navalhas, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 1386

A POPULAR

VENDE:

PREDIO AO CAMPO ALEGRE
com dois pavimentos, seis divisões, retrete e jardim, água e luz, bom estado de conservação, a três metros da linha 3, por 65 contos. 14972

MORADIA E ESTABELECIMENTO EM PAREDES (SOBREIRA)
Compõe-se de sete divisões, forno para cozer boros, água e electricidade, e saneada, com quintal, com uma área de 150 x 200 árvores de fruta, vinha, etc. Estabelecimento bem localizado de mercearia, vinhos e comidas, dando para pensão ou outro género de negócio. Tendo um retiro esplêndido.
Vende, por motivo de retirada do País, por 125 contos.

CASA AO MONTE DOS BURGOS
Compõe-se de r/c e 1.º andar, com um quintal de 1.250 metros. O r/c serve para garagem, oficina ou estabelecimento comercial. O 1.º andar tem 11 divisões, sendo: sala de jantar esplêndida e bem decorada, boa cozinha, moderna, quarto de banho com água quente e fria.
Vende-se por motivo urgente, por 250 contos.

QUINTAS E TERRENOS
temos nos melhores locais e pontos do País. Consultem os nossos dossiers.

A POPULAR
Rua de Passos Manuel, 89-1.º
Telefone, 5995

Bonita moradia

Vende-se em Fórnos de Algódres, perto do caminho de ferro. Estrada á porta. Nove espaçosas divisões. Mobilada. Não tem escadas. Casa de banho completa. Agua canalisada e luz electrica. Media altitude. Ares puros. Verdadeiro sanatorio. Esplendida varanda voltada para a Serra da Estrela com lindas e extensas vistas. Grande Cave. Grandes depositos de pedra para aguas pluviais. Todo o conforto. Jardim e quintal grande. Preço em conta. Cartas a esta redacção a L. E. S. S. 14854

BARCO
Motorizado. Sistema americano. Para reboque ou passeio. Rua Sá da Bandeira, 107-2.º. 14935

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e a petróleo Os mais elevados rendimentos ás maiores alturas e distancias Consultem os construtores especializados F GARCIA & C.ª SUCR. Rua da Raza 230 V N Gaia Telefone 3457 4604

BRASIL
compra-se predios no Rio de Janeiro e Niterói. Tratar em Portugal a Antonio dos Santos, Pessegueiro do Vouga, Cedrim, Redouça. 13921

COMODIDADE E... ASSEIO
Para colchões, travesseiros e edredons, sumaúma brasileira (especial).
Para 1 quilograma, 22$00. 14955
Descontos para quantidade.
Pedidos a Nogueira & Pereira — Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

CORTIÇA
Muito boa sequíssima, pronta a fabricar, 8 camionetes, vende-se. Carta a José Pina — Arouca. 14756

CASA BOA
Vendo, devoluta, a de n.º 697 da Rua Costa Cabral, de 3 pavimentos, bem conservada com quintal, água, luz e saneada. Preço fixo por urgência 300 contos. Chave e tratar: BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 14766

CACHORROS DA SERRA DA ESTRELA
lindíssimos exemplares os melhores cães de guarda. Trav. Teatro S. João. n.º 14. Telef. 5798. 14723

CASA — VENDE-SE
na Rua de Francos n.º 554 com rés-do-chão e 1.º andar. Devoluta, com água, luz e sanpada — Porto. 14983

CAMIONS NOVOS
"PEUGEOT"
2 toneladas
PARA ENTREGA IMEDIATA
Eurico & Costa, L.da
R. Ramalho Ortigão 18
PORTO — Telef 7543

CAMIONETE DE CARGA
Vende-se Ford V/8 de 1940, regularmente calçada e boa mecanica. Informa Sociedade Agricola e Comercial do Norte. Ld.ª — Telf 2450 — BRAGA 13713

CASA PEQUENA
com bom quintal em S. Mamede de Coronado ou Silva Escura. Falar com Alvaro Moreira em Silva Escura — Maia. 14903

CASA BRIQUE
Tem para vender, louças da India e diversas, cristais, bronzes riquissimos, telas, candeeiros, cadeiras de sola, móveis antigos, enfim, é uma casa cheia de coisas, maravilhosas. Travessa de Cedofeita, 46. Telef. 5756. 14727

CASAS PEQUENAS DEVOLUTAS
Vendo, uma na Fontinha, 4 div., água, luz e saneamento. Preço, 26 contos. Em Gaia com 1.500 m2 de terreno, ramadas, árvores de fruto, etc. Preço 30 contos. Ao Carvalhido, nova, 6 div., etc. Preço, 60 contos. Rua do Bonjardim, 6 divisões, grande quintal, etc. Preço, 50 contos. A Lordelo, rés-do-chão e andar, 11 divisões. Preço, 75 contos. A PROPRIETARIA. Rua Entreparedes, 16-2.º. 14940

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo, á Rua Luís de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico Salar. Rua do Almada 162-2.º 6761

ERA CARA!...
Antigamente a sumaúma era cara. Hoje, é mais barata que o folhelho ou quase o preço da palha.
Um quilograma custa 22$00. 14959
Grandes descontos para maior quantidade.
Pedidos a Nogueira & Pereira.
Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

FOGÃO CIRCULAR
pequeno, estado novo. Bairro Costa Cabral, 18. 14947

GARRAFAS
vazias, garrafões e botijas de todos os tipos e capacidades, a preços baratos.
J. A. Mendes— Rua de Santa Catarina, 542 — Telefone, 4306. 14973

LONAS
para toldos, barracas e cadeiras.
Rua das Flores n.º 68. 14968

LIMADOR «ROSEATTE»
vende-se com motor acoplado, de 400 m.m. de curso, quase novo. Falar com Constantino Simões Ventura — S. João da Madeira. 14634

LUSA COMERCIAL
A casa mais bem sortida em fogões, cofres, máquinas de costura, móveis, etc. Vende sempre barato. Rua dos Caldeireiros, 155. 14948

LINDA VIVENDA NO MINHO
com todo o conforto moderno e todo o seu rechelo, junto três prédios para rendimento e uma bouça, tudo por 750.000$00.
A CONFIANÇA
Rua de Entreparedes, 17—Tel. 6544 14963

LAS
para tapetes arraiolos.
Rua das Flores, n.º 68. 14968

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO—MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

MOTORES "DODGE,, -- "FARGO,, "DE SOTO,,
Novos — Completos
José Mário CLEMENTE da Costa
R. de Sá da Bandeira 107-2
Garagem «Comercio do Porto»-1

MORADIAS PRONTAS A HABITAR
Vendo, um palacete na Avenida Rodrigues de Freitas, 22 div., todo o requisito moderno, Rua 5 de Outubro, 12 div., grande quintal, etc. Preço, 300 contos. Ao Marquês, 15 div., garagem, etc. Preço, 390 contos. Duas lindas moradias próximo da Carvalhosa, 12 div. cada e lugar para garagens, preço, 320 contos. Junto ao Marquês riquissima construção, todo o requisito moderno, garagem, etc. Preço, 700 contos. A PROPRIETARIA. Rua Entreparedes, 16-2.º. 14949

Motores electricos

3 e 8 H. P.; dinamo 35 H. P. c/ 220 Vende: S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 14715

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se por baixo preço. Rua de Cedofeita, 156. 14994

MORADIA DEVOLUTA
Boa construção, com garagens, quintal, na 2.ª zona. Informa: M. Silva. Rua de Traz, 48-2.º. 14984

MORADIAS PARA HABITAÇÃO
vende em diversas ruas da cidade arredores
A CONFIANÇA
Rua de Entreparedes, 17—Tel. 6544. 14963

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas Especialistas a preços módicos Casa Moriber R. das Flores 165 1396

PROPRIEDADES

PREDIO POR 120 CONTOS, alugado a 3 inquilinos de cave, r/c e andar, rendimento, anual, 4.320$00.
PREDIO POR 140 CONTOS, alugado a comercio e habitação, quintal, água, luz e saneamento, rendimento anual, 9.000$00.
CASA POR 60 CONTOS, devoluta de r/c e agua furtada, prox.º do electrico, água e luz eléctrica.
MORADIA POR 330 CONTOS, na Boavista, de cave, r/c e andar, 11 div. quarto de banho e grande quintal c/ fruteiras e ramadas.
MORADIA NA FOZ, 4 frentes, 14 div., quintal, pôço, casa de arrumos e garagem. Moderna e sólida construção. Preço 370 contos.
QUINTAS, em vários pontos do Minho e Douro, desde 40 contos, bons rendimentos de vinho, azeite, cereais legumes e frutas.
TERRENOS, para qualquer género de construção, na cidade ou arrabaldes e para vários preços, consulte os nossos dossiers.
ORPAL
Av. dos Aliados, 38-2.º.

PNEUS E CAMARAS DE AR
Vendem-se 4 pneus «Firestone» 600x16 em bom estado, e, 4 camaras de ar «Good Yars, novas. Para ver, Rua Faria Guimarães, 113 das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. 14832

PREDIO BOM
Vendo a casa de 4 frentes, da Rua de Costa Cabral, 575, com 4 pavimentos, de óptima construção, devoluta. Grande pechincha, por motivo urgente. Ver lá e tratar BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 14767

PREDIO EM ESPINHO
De cultura, proprio para construção de fabrica ou habitação, explendidas vistas sobre Espinho, estrada ao lado — Carta à posta restante de Espinho Joaquim Couto ou falar no quiosque Reis, em Espinho. 14890

Prédios — Vendemos

Próximo do Infante com grande loja devoluta, 3 andares, saneado, etc. Preço 90.000$00.

Próximo do Marquês de Pombal com 8 div., quarto de banho, quintal, etc. Preço 150.000$00.

Próximo da Avenida Rodrigues de Freitas de loja e 2 andares. Preço 150.000$00.

Em Matosinhos de 2 pavimentos, frente em azulejo, grande quintal, poço, bomba, etc. Preço esc. 220.000$00.

Na Avenida Fernão Magalhães de 2 pavimentos, com 16 div., 2 cozinhas, grande quintal, etc. Preço, 300.000$00.

Na Rua Antero Quental de 2 pavimentos, 16 div., 2 cozinhas, 2 quartos de banho, quintal, etc. Preço, 360.000$00.

A FINANCEIRA
R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707 14918

PROBLEMA DA HABITAÇAO
Cedem-se posições de 3.ª e 8.ª classe com vez de construção imediata. Rua Santa Catarina n.º 1202-1.º — Porto. 14800

RESIDUOS DO DESCASQUE
de cevada, vendem-se. Rua S. Sebastião, 85 (à Sé) — Porto. 14827

PRAIA DE ESPOSENDE
com facilidades no pagamento, vende-se uma linda vivenda, com bastante terreno junto e no melhor local da terra. Dirigir a João Amandio. Esposende. 14643

PALACETES 2
Um em Costa Cabral, rodeado de lindo jardim, com tudo quanto há de mais moderno, quintal, garagem, chaufagem, ricamente mobilado, devoluto, construido com as mais belas e boas madeiras estrangeiras e em completo estado de novo. Hoje não se construia por 3.000 contos. Vende-se mobilado por 1.700 contos retirada estrangeiro. Outro á avenida Boavista, próximo ao Bessa, novo, por 1.300 contos. Próprios familia, bom tratamento. Só se mostram aos próprios compradores — Escrever «PROCURADOR TEIXEIRA n.º 4 — Redacção de «O Comércio do Porto».

PREDIO-CHALET EM BARCELOS
Vende-se ou aluga-se com 3 andares, próprio para Hotel ou Colégio, com grande quintal e armazem para comércio, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 82 a 90. Para ver e tratar, Fábrica M. A. Coutinho & Filhos, Lda. Avenida Alcaide de Faria, 113 — Barcelos. 14625

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MÓVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef 5669

PREDIO NA RUA ANIBAL CUNHA
Vende-se. Trata A Barbosa. Rua do Bonjardim, 428, das 15 ás 17 horas, excepto sabados 14601

PROBLEMA DA HABITAÇAO
Vende-se posição de 3.ª classe. Falar: R. Mousinho da Silveira n.º 227 — Porto. 14993

Prédios em Espinho

Vendem-se 2 ocupando cerca de 500 m2 de terreno com duas frentes, no melhor local. Trata: José Silva — Rua 62 n.º 109 — Espinho. 14920

PIANO — VENDE-SE
Pleyel, ver das 10 às 16 na Rua Pero de Alenquer, 183, Foz 14925

PREDIOS NA RUA ANSELMO BRAANCAMP E OUTRAS
Vendo, rendimento, 9.000$00. Preço, 170 contos. Na Rua Duque de Saldanha, rendimento, 6.600$00. Preço, 150 contos. R. Alferes Malheiro, rendimento, 6.120$00. Preço, 140 contos. Rua Antero Quental, rendimento, 8.760$00. Avenida Fernão Magalhães, rendimento, 7.800$00. A' Rua Alexandre Herculano, rendimento, 7.560$. Preço, 100 contos. A PROPRIETARIA. Rua Entreparedes, 16-2.º. 14944

PREDIOS PARA RENDIMENTO
nas principais ruas da cidade, vende
A CONFIANÇA
Rua de Entreparedes, 17—tel. 6544. 14963

Quintas — Vendemos

Agueda, Sandim, Carvalhos, Avintes, ao Candal, Ponte da Pedra, Castelo da Maia, Rio Tinto, Valongo, Paços de Ferreira, Penafiel, Vila Real, Pinhão, Chaves, Paredes, Famalicão, Braga, Caminha, Viana do Castelo, Valbom, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 14858

QUINTINHA EM BARCELOS
Vendo com boa casa sobradada, com quarto de banho, casa de caseiro, cortes de gado, cerca de 12.000 m2 de bom terreno, fina e abundante água de bica, alodial e devoluta. Urgência. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telefone, 489. 14929

Quinta em Paços de Ferreira — Vende-se

Com casa de senhorio e caseiro, com uma área de terreno de 80.000 m2, produz 8 carros de milho, vinho 6 pipas mas com plantação para 15 pipas, feijão, batatas, agua de mina, etc. Tem estrada á porta. Preço 360 contos. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel.4597. 14858

Quintinha em Valbom

Vende-se com explendido predio de habitação, totalmente moderno, no melhor estado de conservação, lugar lindíssimo e saudavel, terreno todo cultivado com ramadas em ferro, motor a vento, tanque para regas, arvores de frutos e garagem, etc. Tem outro predio com estabelecimento de mercearia, grande adega, luz electrica, etc. Por motivo de retirada. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel.4597. 14858

RENOVE!...
Certamente por descuido ou julgando ser caro, não renovou o seu colchão com sumaúma brasileira.
Fica-lhe barato — Faça contas!...
1 quilograma, 22$00. 14904
Quantos quilos são precisos?
Para quantidade, mais barato.
Pedidos a Nogueira & Pereira.
Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

RELÓGIOS SIRINES
SIRINES... grande marca de relógio. Não hesite... Compre... prefira os relógios SIRINES. Não esqueça: SIRINES. 14825

SERVIÇO DA CHINA!
Muito rico, de jantar. Venda urgente. Trav. de Cedofeita, 46. 14727

SINGER
Maquina de costura. Ultimo modelo. Perfeito estado. Falar Pensão Mary Castro, Foz. Tel. 141. 14864

SE TIVESSEMOS!...
Se tivessemos suínos mandavamos substituir a cama de palha deles para sumaúma brasileira. Mais confortável e quase pelo mesmo preço.
Para 1 quilograma, 22$00. 14955
Descontos para quantidade.
Pedidos a Nogueira & Pereira — Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

S. MAMEDE DE INFESTA
Vendem-se lindíssimas moradias acabadas de construir com todos os requisitos modernos com garagem a 4 minutos do eléctrico. Falar com o proprietário. Rua de Mualde, 168 — S. Mamede. 14834

TELHA SISTEMA ANTIGO PORTUGUES
entrega imediata, Comp.ª Ceramica das Devesas, Rua Conselheiro Veloso da Cruz, n.º 206, Gaia. Tel. 3252 14281

Tubos aço galvanizado

com rosca aberta, próprios para água, perfeito estado 1 e 1.5". S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 14515

TERRENO NA FOZ
Vende-se com área superior a 2.000 m2 na Rua da Agra. Informa na Avenida Brasil, n.º 119 ou telef. 365 Foz. 14612

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diâmetros. Em depósito Luis Brandão. — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone, 350. 13025

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLEZES
Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

Terrenos — Vendemos

A Costa Cabral, Santos Pousada, A Av. de Fernão de Magalhães, a Barros Lima, a Campanhã, á Constituição, Av. da França, Lordelo, Nevogilde, á Av. da Boavista, Av Epitacio Pessoa, Av. Marechal Gomes da Costa, Foz Nova, Rua de Camões, Faria Guimarães, Av. da Republica, St.ª Ovidio, Valadares, Francelos, Miramar, Granja, Espinho, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 14858

TERRENO
24 de frente e área de 1.500 m2 bom preço. Informa telefone 8672 das 12 às 14. 14985

TERRENOS BARATOS
Vendo no Porto, Miramar, Senhora da Hora, Villar do Paraízo, etc.; para construção de casas ou fábricas. Ver plantas e tratar: BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 14928

Terreno

MATOSINHOS
Vende-se por motivo retirada perto do centro no melhor local para habitação medindo 14.5 m2 frente por 30 m2 fundo, murado e com poço. Tratar com o dono rua Brito Capelo 89 — Matosinhos. 14870

TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES
às Antas, 60 x 70; dois na 1.ª zona, um com 18 x 30, outro com 850 metros quadrados; ao Ameal, para muitas construções, ou grande bairro, diversos, á Boavista e muitos outros, alguns dos quais nos principais pontos da cidade.
EXPEDITA — Largo do Viriato, 94 — Telefone, 4289. 14958

TODOS OS DIAS!...
Todos os dias há casamentos e... um bom colchão de sumaúma dura uma vida.
Para 1 quilograma, 22$00. 14954
Para fardos de 200 kgs., grandes descontos. Pedidos a Nogueira & Pereira. — Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

TERRENO EM ESPINHO
Vende-se, medindo 9x16 m., boa localização, perto do mercado semanal. Trata-se na Rua 1.º de Maio, 251, Gaia. Telef. 3666. 14990

VENDEM-SE UM ARMAZEM
e casa de habitação em Gaia, na rua dos Marinheiros 43-45 (proximo ao rio) Trata-se directamente em Espinho na Rua 31 n.º 369. 14797

VENDE-SE
Aos bibliófilos História de Portugal, por Alexandre Herculano 1.ª edi. 1849, 3 tomos. Carta ao n.º 1. 14991

VENDE-SE
Máquina de escrever comercial, óptimo estado. Avenida da Boavista n.º 647. 14989

VENDE-SE
um terreno à margem da nova estrada dos Carvalhos perto dos terrenos do cinema. Falar a Sousa & Irmão — Rechousa — Canelas — Gaia — Telef. Santo Ovidio, 27. 14998

VIGAS DE FERRO I DE 250x110x09
Falar na Rua de D. João IV, 624. 14965

VENDEM-SE PNEUS
5 450x18 e 5 camaras de ar. Falar segunda-feira das 9 às 12. Garagem Antero de Quental. 15001

VENDEM-SE MOBILIAS
usadas e parte do rechelo da casa da Trav. de Sá da Bandeira n.º 10, por retirada urgente.
Para ver e tratar na mes

Praias e Termas

Estancias - Hoteis recomendados

Está chegada a época das vilegiaturas, em que todos se preparam para retemperar o corpo e o espírito das mil e uma canseiras dum ano de trabalho. Não faltam, felizmente, no nosso País, para esse efeito estâncias de cura, repouso e turismo, e a dificuldade existe só na escolha. Pode, à vontade, cada qual escolher o local que mais lhe convenha, seja para tratar da saúde, seja apenas para repouso.

Criando esta secção, moveu-nos o intuito de facilitar aos nossos leitores essa escolha, e não só do local que mais lhe agrade, mas, também, do hotel, pois o alojamento é motivo sério a ter em conta, principalmente nos tempos que correm. Os interessados podem, assim, a tempo e horas, assentar na melhor maneira de efectuarem a sua vilegiatura.

AGUAS DE MELGAÇO

SALVAÇÃO DOS DIABETICOS

GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO

(RANHADA)

Situado em magnífico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada, luz eléctrica, água encanada em todos os quartos, estação telégrafo-postal e telefone n.º 12. Esmerado serviço de cozinha e mesa podendo os hóspedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automóvel a todos os comboios.

GRANDE HOTEL DO PESO

PESO — MINHO

Este hotel continua proporcionando novas comodidades a seus hóspedes.

Agua corrente em todos os quartos do hotel. APARTEMENTS com quarto de banho e W. C.

Sendo o hotel que oferece melhores condições de higiene e conforto, os seus preços são módicos.

Sumptuoso HALL, magnífico parque, primoroso serviço de mesa, dieta dentro do preço da diária. E' o mais próximo das nascentes, instalado na Quinta do Pêso Capela com culto todo o ano.

Telefone, 7 — Pêso-Minho.

HOTEL ROCHA

Aguas Minerais de Melgaço

PESO — MINHO

TELEFONE N.º 6

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Agua corrente em todos os quartos. Garagem. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 15 de Junho a 30 de Setembro. Aguas radio-activas sendo as mais sulfurosas do País, segundo a análise do distinto prof. Charles Lepierre.

Tratamento das doenças das vias respiratórias: asma, bronquites, faringites, etc. Reumatismos e sífilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações, inalações, banhos de imersão, duches, banhos carbogazosos, banhos de lodo e irrigações vaginais.

Serviço de caminhetas e automóveis à chegada dos comboios a Cête. Correio, telégrafo, telefone e farmácia.

Toda a estância é iluminada a luz eléctrica.

Grande Hotel de S. Vicente — O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e óptima alimentação.

Há também mais pensões e casas para alugar.

Arcos de Valdevez

HOTEL RIBEIRA

Bons ares. Esplêndido tratamento. Recomendado pelo Secretariado da Propaganda Nacional. Garagem. Telefone, 3.

CALDAS DE AREGOS

GRANDE HOTEL COSTA

Telefone 5 (Rede geral)

Instalações confortáveis e higiénicas, primoroso tratamento.

Para esclarecimentos, dirigir-se á proprietária Maria Costa — Garagem anexa — Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro.

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Unico com ligação directa com o Balneário. Aberto de 1 de Junho a Dezembro. O Concessionário, **J. M. Ribeirinho.**

HOTEL PORTUGAL

Gerência de **Manuel Pinto Monteiro**

(Telef. 12 — AREGOS)

Recomenda-se pela sua higiene, asseio, ambiente acolhedor e excelente serviço de mesa. — Próximo do Estabelecimento Termal.

Tem automóveis para transportar os seus hóspedes ao Balneário e ás estações de Mosteiró e Aregos. — Corretor a todos os comboios.

CALDAS DAS TAIPAS

A 7 km. de Guimarães e a 14 de Braga, com camionetes de hora em hora e directas para o Porto (55 km.)

As águas sulfurosas do País indicadas para o tratamento das doenças da pele.

Balneários: De 1.ª classe abertos desde 1 de Julho a 10 de Outubro; de 2.ª e 3.ª classes abertos todo o ano.

HOTEL DAS TERMAS: Ligado directamente ao balneário de 1.ª classe por uma ampla galeria. Agua corrente em todos os aposentos. Magnífico parque privativo para os seus hóspedes. Telefone n.º 7322. Gerência: Irmãos Oliveiras.

PENSÃO VILAS: Excelentes instalações. Fica próxima dos balneários de 2.ª e 3.ª classes. Aberta todo o ano. Proprietário: Francisco de Oliveira.

Casas de hospedes e aluguer com grandes comodidades. Informações: Junta de Turismo e Empresa Termal das Taipas.

CALDAS DO MOLEDO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

Telefone, Cab.

Sobranceiro ao Rio Douro, com águas canalisadas, frigorífico, «courts» de tennis e garagem. Casino, bilhar, etc. Esplanada no Parque, com «dancing», bufete e variedades. REMO, NATAÇÃO, PESCA. Gerência de: J. A. Ferreira.

CALDAS DE MONÇÃO

Alto Minho — PORTUGAL

Reumatismo, Asma, Bronquite, Hipertensão arterial, etc.

Abertas até 31 de Outubro

CALDELAS

A estância dos doentes do intestino

As águas medicinais de Caldelas são aconselhadas interna e externamente nas doenças intestinais e suas consequências e nos SINDROMOS COLIBACILARES.

Estas termas estão abertas de 15 de Maio a 15 de Outubro. Estação de Caminho de Ferro — BRAGA.

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS

Telefone, n.º 6617

Instalações modernas e confortáveis. Aposentos com casa de banho e água corrente quente e fria. Espiêndida varanda de repouso e vastos terrenos para passeio. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Concertos por um quarteto. Ascensor entre o balneário e o hotel. Capela e garagem.

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

O SEGUNDO HOTEL DA ESTÂNCIA

Telefone, 6614

Completamente modernizado. Agua corrente, quente e fria, nos aposentos. Quartos com casa de banho e W. C. privativas. Serviço de mesa de 1.ª ordem, com e sem dieta. Concertos por um terceto. Salões de baile, bilhar e jogos.

Garagem privativa grátis.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

Razões que recomendam o HOTEL DAS TERMAS

(em Caldelas)

Sua asseada modéstia. Bons quartos, alguns com banho privativo. Mesa excelente sob todos os pontos de vista.

Serviço de dietas bem feitas e apetitosas.

Director: **Snr. António da Silva.**

Telefone: 6618 — Caldelas, Braga.

Temporada: Desde 15 de Maio a 15 de Outubro.

GRANDE PENSÃO CONTINENTAL MACHADO

Aberta desde 15 de Maio a 15 de Outubro

(Tipo hotel)

TELEFONE 6623

A maior, a mais bem situada, a mais próxima das Termas, e a que melhores garantias oferece aos Ex.mos Hóspedes. Completamente modernizada. água corrente, quente e fria, nos aposentos, quartos de banho, W. C. em todos os andares, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Salão de recreio e baile, telefonia. Parque para recreio e jogos, com a área de 2.000 m2., terraço e jardim. Servem-se refeições ao ar livre. Dieta debaixo das prescrições médicas das termas. Garagem para recolha, grátis. Automóveis de aluguer, preços módicos. Corrector na estação de Braga — Proprietário-gerente: **Manuel Machado.**

PENSÃO UNIVERSAL

Telefone, 6614

Muito melhorada e ampliada, oferece grandes comodidades. Aposentos bem mobiliados. Mesa impecável. Servem-se refeições ao ar livre. Garagem grátis. Preços moderados — O concessionário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO AVENIDA

Situada no centro da Estância

Telefone, 6614

E', no seu género, a que melhor serve, a mais bem frequentada e a que maior número de comodidades oferece aos seus Ex.mos hóspedes. Bons aposentos. Preços moderados e descontos para famílias. Servem-se refeições ao ar livre.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO CENTRAL

E' a Pensão mais bem situada destas Termas e a mais próximo das Aguas. Optimo serviço de cozinha e mesa. Tendo passado por grandes melhoramentos, com asseio, conforto impecável, instalações e campainhas eléctricas e esplêndidos terraços.

A preços módicos.

O proprietário-gerente,

João Almeida Araújo.

PENSÃO IDEAL

Esta Pensão, sendo uma das mais aprazíveis da Estância, tanto pelo local, como pelos melhoramentos que acaba de receber, é a indicada a V. Ex.as para tratamento e repouso. Satisfaz o hospede mais exigente. Preços compensadores. Serviço de cozinha e mesa completamente melhorado. Aberta de 15 de Maio a 15 de Outubro. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao seu proprietário. **António Luis Machado**—Telef. 6620—Garag. grátis.

CALDAS DE S. JORGE

PENSÃO DO PARQUE

Situada entre pinheiros para ares e repouso. Bom tratamento.

Proprietário: *Joaquim Francisco dos Santos* — Telefone, 58 — Feira.

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

HOTEL BOAVISTA

Telefone, 5

Dentro do Parque. Entrada pelo portão principal da Curia. Todo o conforto.

Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO SANTOS

Sucursal do Hotel Boavista

Telefone, 13

A melhor e mais bem situada da Curia. Muito perto das Aguas e com muitos e bons quartos no rez-do-chão.

O Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO LOURENÇO

CURIA, Telef. 14

Situada junto ás Aguas. Asseio e conforto. Tratamento com e sem dieta. Quartos no rez-do-chão.

Pedidos ao Proprietário-gerente — **M. Lourenço Ribeiro.**

Aberto todo o ano.

PENSÃO PORTUGAL

GÉNERO HOTEL

A MELHOR DA CURIA

TELEF. 20 CURIA

PROPRIETÁRIO-GERENTE

Fernando Lourenço Ribeiro

GUIMARÃES

HOTEL DA PENHA

(A 617 metros de altitude, nos suburbios de Guimarães)

Aberto desde 1 de Junho e servido por optimas estradas e, em breve, por carreiras diárias de camionete confortável.

Classificado pelo Conselho Nacional de Turismo; com optimas instalações, Estância de Repouso e Turismo. Ares muito puros. Horizontes admiráveis, vastos e deslumbrantes. Esmerado serviço de mesa. Concessionária: Antónia Teixeira Mendes Duarte, proprietária da PENSÃO IMPÉRIO — Guimarães — Telefone 4245.

(Não se aceitam pessoas com doenças pulmonares).

PENSÃO DA MONTANHA

PENHA — GUIMARÃES

Chamadas ao Telefone n.º 4236

Pessoal habilitado — Quartos arejados, com água corrente — Quarto de banho confortável — Sala de Jantar — Cozinha à portuguesa.

LIMPEZA, ASSEIO e FRESCURA

Proprietário — **Joaquim da Silva.**

PEDRAS SALGADAS

PENSÃO MODERNA

Proprietário: *Augusto Martins*

Telefone n.º 10 — Pedras Salgadas

Estabelecida num dos pontos mais belos e higiénicos das Pedras Salgadas, a PENSÃO MODERNA recomenda-se pelo bom serviço e esmerado tratamento.

Recebem-se comensais — Diárias desde 35$00.

Termas do Carvalhal

CASTRO DAIRE

Altamente eficazes nas moléstias da pele, fígado, intestinos e doenças genitais das senhoras.

TERMAS DO GEREZ

HOTEL UNIVERSAL — Telefone 7214. Aberto até 31 de Outubro.

HOTEL PARQUE — Telefone 7212. Aberto até 30 de Setembro.

HOTEL MODERNO — Telefone 7213. Aberto até 30 de Setembro.

HOTEL RIBEIRO — Telefone 7217. Aberto até 30 de Setembro.

Excelente tratamento com e sem dieta. Regime de prescrição médica.

Carreiras diárias da Estação de Braga. Informações: GARAGEM AUTO-PALACE. Telefone 2061 — BRAGA.

GRANDE HOTEL MAIA

Abriu em 15 de Maio

GEREZ — TELEFONE 7219

Encerra a 31 de Outubro. Gerência de Rosa Lourdes Maia, Maria Felismina Maia e Silva e Jacinto Augusto da Silva.

Máximo asseio e conforto. Instalações Modernas — Appartements com quarto de banho privativo. Serviço de cozinha esmerado para dietéticos e turistas.

NOVA PENSÃO RIBEIRO

ABERTA TODO O ANO

Optimo tratamento de dieta e sem dieta. Próxima da bonita Capela. Parque e Telefone. Preços módicos.

Proprietários-Gerentes — **Herminio Ribeiro e Candida Ribeiro.**

VIDAGO

PENSÃO DO PARQUE

(Antigo Hotel do Parque)

Telefone 13 — Vidago

A mais bem situada, a mais próxima das fontes, balneário e parque. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Aberto todo o ano.

Pedidos ao proprietário: *Francisco Dias.*

VIZELA

Estabelecimento Termal de Vizela

O maior e melhor balneário do país, com o mais perfeito arsenal hidrológico

Director clínico — **Dr. Alfredo Pinto**

Adjunto — **Dr. Eravo de Faria**

Aguas sulfuradas sódicas, iltinadas e radio-activas de temperatura de 15º e 65º. Especificas no tratamento do reumatismo, diversas dermatoses, doenças crónicas do aparelho respiratório e da naso-faringe. Altamente benéficas na cura da sífilis e nas doenças crónicas do aparelho uro-genital. Pulverizações e inhalações brônquicas e nasais, irrigações nasais, vaginais, uretais e rectais. Aplicações de lamas sistema Dax — parciais e totais. Luxuoso gabinete de fisioterapia para aplicações de banhos hidro-eléctricos, diatermia, raios ultra-violetas, galvanização e faradização.

Balneário do Mourisco — Temperatura da água 33º. Especial para as doenças da pele.

Em Vizela encontram-se bons hoteis com primoroso tratamento de mesa. Restaurantes e pensões mais económicas. Grande número de casas particulares que se alugam mobiladas para famílias.

HOTEL SUL-AMERICANO

Proprietário-Gerente: **Luis Pinto**

Telefone, 4837-P. B. X.

O único c/ água corrente nos aposentos. Quartos c/ sala, casa de banho e W. C. privativos. APARTEMENTS. Garagem privativa. Recomendado pelo Automóvel Clube de Portugal e Sociedade de Propaganda de Portugal. A inaugurar brevemente um confortável BAR, privativo dos Exmos. hospedes.

Praias

ESPINHO

PALACIO-HOTEL

Telefone 312 - ESPINHO

Máximo asseio e confôrto. Instalações modernas. Serviço esmerado. Nova gerência.

Aberto de 1 de Junho a fim de Novembro

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

(Telefone, 2)

O Grande Hotel de Espinho é um dos melhores das praias portuguesas, em confôrto, asseio e esplêndido tratamento, com cozinha portuguesa. Continua a bem servir os seus antigos e numerosos clientes, proporcionando-lhes uma temporada de repouso por preços módicos. Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª.

CAFE-RESTAURANTE «COSTA VERDE»

O melhor das Praias Portuguesas. Higiénicas e confortáveis instalações. Cozinha Portuguesa com pratos regionais. Banquetes. Portos de honra. Salão de Chá. No melhor local da Praia. **Preços excepcionais. Telefone, 343.**

PENSÃO RESTAURANTE DEMÉTRIO

Telefone 98

Acaba de sofrer uma grande remodelação. Luxuoso restaurante independente com serviço á lista. Situada na esplanada, entre a Praia, Casino, Piscina, Balneário e Campo de jogos. 60 quartos com vista de praia e mar.

PENSÃO E RESTAURANTE «PEROLA DAS BEIRAS»

Situado no melhor local de Espinho

Rua 19, n.os 54 e 56

Magnífico serviço á portuguesa de almoços e jantares.

Todos os quartos cheios de luz e bom ar. Instalações de campainhas eléctricas em todos os aposentos. Bom quarto de banho. Sala de visitas.

Proprietário, **Alvaro Joaquim Correia.**

CAFÉ RESTAURANTE PALACIO

ESPINHO

Serviço a lista; o lugar escolhido de sempre pela sociedade elegante. Dirigido por **Mário Borges.**

GRANJA

HOTEL DA GRANJA

Telefone 15 (Arcozêlo)

Abriu. Preços especiais para o mês de Julho. Serviços de mesa com e sem dieta. Pedidos a **Fernando Lago.**

Praia do Furadouro

OVAR

HOTEL MAR-E-SOL

Sem aposentos disponíveis para o mês de Agosto, aceita desde já reservas para os meses de Setembro e Outubro. 14336

T. S. F.

Reparações em aparelhos de todas as marcas

SERVIÇOS GARANTIDOS

Rua Passos Manuel, 30

Carlos de Figueiredo

Participa aos seus estimados clientes que a partir do próximo dia 19 a 25, mantém encerrada a sua oficina de reparações de automóveis, para efeito de férias ao pessoal. No entanto, não deixará de prestar ligeiras assistências no decorrer dos dias acima indicados. 14765

GRANDE LAVRADOR

Não é aquele que tem muitas terras, mas sim o que sabe das mesmas tirar o maior rendimento, o que só consegue empregando semente de absoluta confiança.

«A JARDINEIRA», o melhor casa do País, só fornece sementes de boa qualidade e com poder germinativo exigido superiormente.

Nabo de 60 dias, extra temporão: Acabamos de receber de Inglaterra, da casa «James Carter & C.ª» (fornecedores da Casa Real). Nabo extra temporão, de 60 dias, muito tenro, assim como: Repolho, Coração de Boi, Couve Flor extra, garantida, etc., etc.

«A JARDINEIRA»

CASA DE SEMENTES GARANTIDAS PARA HORTA, JARDIM E PASTOS

Rua de Mouzinho da Silveira, 194 — Telefone, 7840 — PORTO

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

ETERNA

TUDO O QUE SE PODE DESEJAR DE UM RELÓGIO:

CORDA AUTOMATICA

Um original e engenhoso dispositivo dá corda automàticamente pelos movimentos naturais do braço. Poupa a preocupação de dar corda a horas certas.

CAIXA IMPERMEAVEL

Protege a máquina contra as infiltrações que lhe são prejudiciais (água, suor, humidade, poeira). As caixas impermeáveis são também inoxidáveis.

ANTIMAGNETICO

Protegido contra o magnetismo pelo emprego de ligas especiais para determinadas peças da máquina.

AMORTECEDOR DE CHOQUES

muito eficaz, criado e patenteado por **ETERNA.**

MOTOS TERROT

Acabam de chegar os modelos utilitarios a preços de reclame

Representante:

Ferreira & Viana, L.da

Rua de Cedofeita, 468

Empregado

de meia idade, com longa prática em exportação, ainda colocado, oferece-se para casa de grande movimento. Dirigir-se à Rua Cândido dos Reis, 285 — Gaia. 14891

«VITENA»

— o alimento enérgico que dá energia, dinamismo, vida!

Um produto «Copam»

AUTO-RODA

Gerência Técnica Irmãos Correia. Vulcanização, afinação de Rodas, tambores de travões e soldaduras. Rua Coelho Neto, 31 (ao Padrão).

MANUEL PINTO CORREIA, participa aos seus amigos e senhores motoristas, que deixou de trabalhar na casa do sr. Alvaro Rodrigues, para em condições especiais trabalhar na Auto-Roda na rua Coelho Neto, 31, (ao Padrão). Espera a visita de todos para os bem servir.

EDUARDO PINTO CORREIA, participa aos seus amigos e clientes que, deixou de trabalhar na casa dos srs. Pereira da Silva & Gonçalves, para com seu irmão Manuel, esforçar-se por desenvolver a casa Auto-Roda, na rua Coelho Neto, 31, (ao Padrão), onde interessadamente espera a visita de todos. 14917

JOAQUIM PEIXOTO ALVES & C.ª

SERRALHARIA CIVIL E ARTISTICA

PORTAS-FORTES

COFRES-FOGÕES

MOBILIÁRIO

COLCHOARIA

ESTORES

SOMBRELA

R. CIMO DE VILA 33 - TELEF. 1398

PORTO

Começa amanhã no **CHIADO**

FILIAL NO PORTO — Praça da Universidade

a sensacional venda de

Saldos de VERÃO

apesar de ainda estarmos em plena estação serão vendidos

com ABATIMENTOS de 20, 30, e 50%

MUITOS FINS DE PEÇAS de SEDAS, TECIDOS de LÃ, FANTASIAS de ALGODAO que apesar de serem boas medidas autenticos cortes se vendem a preços de RETALHOS

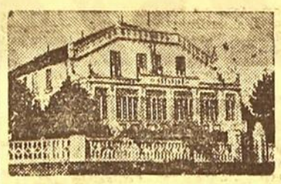
Explendidas **OGASIÕES** em **VESTIDOS, CASACOS e CHAPEUS para senhoras FATOS, GABARDINES, CALÇAS, CASACOS para homem**

FATOS DE BANHO modernos para senhoras, homens e crianças, a preços muito em conta

Mandam-se amostras e encomendas à cobrança para qualquer terra do País

Pensão «Astúrias» do Carvalhal

(CASTRO DAIRE)



Asseio, higiene e bos cozinha. Salão de música com Bar. Situada a 500 m. de altitude na estrada de Castro Daire a Viseu e próximo do Balneário.

Indicações: Pele, Fígado, e Intestinos.

RECREATIVA: nova propriedade anexa à Pensão «Astúrias». Estância de repouso, ideal para passar suas férias ou fim de semana. Garagem grátis. Terrenos privativos para recreio e jogos.

Tecidos de Verão

Lindas Sedas estampadas

R. de Santa Catarina, 55 — Porto

Raposas - Lingerie - Confecções - Meias - Carteiras

MOBILIAS NA IDEAL

86, Av. Saraiva de Carvalho, 88

Grande sortido de mobílias de quarto, sala de jantar, escritório e peças avulsas. Colchões de toda a qualidade. Também polimos obra para fora.

PREÇOS DE RECLAME

CALDAS DE CANAVEZES

Aprazível estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.

Unicas águas **Arsenicais Sulfurosas** da Peninsula.

Especificas nas **Doenças da Pele**, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sífilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.

Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

Caldas de Arêgos

ESTANCIA DE AGUA HIPERTERMAL E SULFUROSA (SULFUREA, SODICA, CARBONATADA, SODICA E MIXTA, ETC.)

Utilizada em todas as modalidades do reumatismo, como auxiliar nas curas anti-sifilíticas, em certas doenças do aparelho respiratório, da pele e das senhoras.

BALNEÁRIO INTEIRAMENTE NOVO, modelar, o mais actualizado do País, dotado de aparelhagem para fornecer banhos de imersão banhos de lôdo, banhos de bôlha de ar e carbogazosos, duchas simples, ducha massagem de Vichy, pulverizações e inalações individuais e colectivos em recinto sobressaturado de água finamente pulverizada e vaporizada. Diatermia, Raios Ultra-violetas, infra-vermelhos, etc.

Direcção Clínica (**DOUTOR VICTOR MACEDO PINTO** (**DOUTOR MANUEL ESTEVES**

Direcção Clínica dos tratamentos das vias respiratórias superiores (inalações, pulverizações, etc.)

DOUTOR JAIME DE MAGALHÃES

Estância aprazível para tratamento e repouso com ligações por caminhetas, comboio e estradas com os mais belos panoramas. Hoteis, pensões e casas particulares bem cuidados — Para informações: Junta de Turismo das Caldas de Aregos.

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Unico com ligação interior para o balneário, condição essencial para assegurar os melhores resultados dos tratamentos termais.

Quartos modernos, máxima limpeza, frigorífico e excelente tratamento.

Concertos pela Grande Orquestra Colúmbia, dirigida pelo exímio artista Eduardo Bolhosa.

Concessionário: J. M. RIBEIRINHO — Telefone 6-Arêgos

CORTINAS PERSIANAS

feitas de taboinhas, pintura garantida, elegantes, práticas, resguardando do sol sem tirar a luz nem o ar, para janelas, montras e clarabóias, desde 90$00 cada vão.

Peçam orçamentos ao

CHIADO

Praça da Universidade

Telefone, 928

ANUNCIO

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários

Hospital Escolar de Lisboa

Fornecimento de caixilhos metálicos para as janelas do Hospital Escolar de Lisboa e seu assentamento

Para os devidos efeitos se torna publico que o concurso acima referido, que pelos anúncios publicados em 1 e 12 de Julho p.º p.º, deveria realizar-se no dia 26 de Agosto deste ano, fica adiado para o dia 10 de Setembro.

Lisboa, 17 de Agosto de 1946.

Pela Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários

O Vice-Presidente,

Fernando Galvão Jácome de Castro.

SACARIA USADA

Vendemos pequenas e grandes quantidades a preços vantajosos.

Trav. de Fernandes Tomás, 108 — PORTO — 13803

Grandes e tradicionais festas da Trofa nos dias 17, 18 e 19 de Agosto

Devido a estas festas, a Companhia do Norte efectuará alguns comboios especiais, no dia 18, sendo o horário, nesse dia, o seguinte:

PARA A IDA: Partida de Porto-Trindade ás 8.43, 9.15, 11.35 e 14.42; Matosinhos 7.57, 9.04, 10.00 e 14.00; Senhora da Hora 8.58, 9.30, 11.50 e 14.55; Barreiros 9.14, 9.40, 12.03 e 15.07; Castelo da Maia 9.26, 9.51, 12.14 e 15.16; Muro 9.35, 9.58, 12.14 e 15.23; Fafe 6.24; Guimarães 7.23 e 11.28; Lordelo 7.51, 12.08 e 14.22; Negrelos 8.02, 12.00, 12.24 e 14.39; Caniços 8.08, 12.10, 12.34 e 14.43; Santo Tirso 8.18, 12.23, 12.48 e 15.00.

Os comboios que partem do Porto as 8.43 e 11.35 efectuam paragem em Mandim, Avioso e Alvarelhos e o que parte de Guimarães ás 11.28 tem seguimento até ao Porto-Trindade, onde chega ás 14.10.

PARA O REGRESSO — Para o Castelo da Maia ás 18.05, 18.39 e 20.20; para Porto-Trindade ás 18.39 e 20.20; para Matosinhos ás 18.39; para Negrelos ás 18.45, 19.20, 20.19 e 20.49; para Vizela ás 19.20 e 20.19; para Guimarães e Fafe ás 20.19.

No dia 19 efectuar-se-á a antiquíssima feira das sementes. 14366

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal das Execuções Fiscais do Porto, no dia 30 de Agosto, pelas 17 horas, na Rua do Corpo da Guarda n.º 29-1.º, vão à praça vários bens móveis penhorados a Alvaro Lopes Portela. São citados os crédores incertos ou desconhecidos.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Comissão de Obras da Leprosaria Nacional Rovisco Pais

Empreitada para a arrematação da execução da rede de distribuição de águas

ANUNCIO

Faz-se público que no dia 31 do corrente mês de Agosto, pelas 16,30 horas, nas suas instalações da Travessa da Hera, n.º 4-1.º, em Lisboa, e perante a respectiva Comissão, se há-de proceder ao concurso público para a arrematação da empreitada acima referida.

EMPREITADA A — Abertura, preparação do terreno e tapamento de valas destinadas à instalação da rede

Base de Licitação ..... *43.000$00*
Depósito Provisório ..... *1.075$00*

EMPREITADA B — Fornecimento e montagem de tubagem e todos os acessórios necessários à rede

Base de Licitação ..... *289.000$00*
Depósito Provisório ..... *7.225$00*

ou EMPREITADA AB — Execução de todos os trabalhos

Base de Licitação ..... *332.000$00*
Depósito Provisório ..... *8.300$00*

O Programa de Concurso e mais Condições podem ser consultados todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Secretaria desta Comissão, à Travessa da Hera, n.º 4-1.º.

Lisboa, 15 de Agosto de 1946.

Pela Comissão,

Raúl Américo Maças Fernandes.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SERVIÇOS TÉCNICOS

AVISO

CURSO DE VINIFICAÇÃO

Convidam-se os Snrs. Produtores da Região dos Vinhos Verdes a frequentar o Curso Elementar de Vinificação que se realiza na Sede desta Comissão de Viticultura — Rua da Restauração n.º 318, Porto — de 26 a 31 de Agosto corrente.

A inscrição é livre e gratuita, podendo efectuar-se nos Grémios da Lavoura ou directamente para a sede desta Comissão de Viticultura.

O Curso consta de palestras e demonstrações práticas elementares de análise, iniciando-se às 14 horas do dia 26.

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 6 de Agosto de 1946.

A COMISSÃO EXECUTIVA.

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727.* *Telefones: 7502 e 8640.* 7371

Constituição de Sociedade

Por escritura desta data, lavrada nas notas do cartório do notário do Porto, Dr. Ponce de Leão, foi constituída uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «VINÍCOLA DE CAMPANHÁ, LIMITADA», tem a sua sede no Porto, com estabelecimento na R. Padre António Vieira, números 68 a 72 e durará por tempo indeterminado, a começar nesta data.

2.º — O seu objecto é o comércio de vinhos e seus derivados, bem como de qualquer outro ramo em que os sócios acordem.

3.º — O capital social é de 220 contos, em dinheiro, sendo de 100 contos a cota de cada um dos sócios Manuel Ramos e José dos Santos Cardoso e de 20 contos a do sócio Henrique Lopes de Oliveira.

§ 1.º — Os sócios Ramos e Cardoso, realizaram integralmente as suas cotas; o sócio Oliveira fê-lo quanto a 10 %, devendo entrar com o que falta na caixa social, dentro de 3 anos, em prestações trimestrais e iguais, vencendo-se a 1.ª em 12 de Novembro próximo e as outras em igual dia de cada um dos trimestres imediatos.

§ 2.º — O sócio Oliveira poderá, quando o desejar, igualar a sua cota à dos seus consócios, entrando, para tal, com o dinheiro necessário.

4.º — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos que ela necessitar, nas condições deliberadas em Assembleia Geral.

5.º — A gerência social, dispensada de caução, compete a todos os sócios que, entre si, distribuirão os respectivos serviços de comum acordo, que farão constar do livro de actas.

§ 1.º — Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos gerentes; os de responsabilidade, nomeadamente letras, contratos e, ainda, cheques, só terão validade quando assinados em nome dela por dois dos gerentes, em conjunto.

§ 2.º — E' expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente, em letras de favor, fianças e outras responsabilidades semelhantes; o que infringir o estipulado, responderá para com ela pelos prejuízos que lhe cause ou venha a causar, com a infracção, indemnizando-a.

6.º — A cessão total ou parcial de cotas entre os sócios, é livremente permitida; para estranhos, fica dependente do consentimento dos consócios do cedente, dado por escrito, tendo, além disso, a sociedade o direito de preferência na aquisição da cota a ceder, pagando-a pelo seu valor nominal.

7.º — Anualmente será dado um balanço, com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de retirados 5 % para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios na proporção do capital das suas respectivas cotas, termos em que por eles serão suportados, os prejuízos, havendo-os, até ao limite da sua responsabilidade.

8.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, se estes assim o desejarem, devendo, em tal caso, os ditos herdeiros nomear um de entre si que nela os represente a todos, enquanto a respectiva cota se mantiver indivisa; do contrário, continuará, tão sòmente, com os sobrevivos ou capazes que pagarão aos demais interessados o que se mostrar pertencer-lhes por balanço a dar na ocasião, dentro do prazo de 3 anos, em prestações trimestrais, representadas em letras com fiador idóneo, se for exigido, e acrescidas do juro à taxa de desconto do Banco de Portugal e mais 2 %.

9.º — Dissolvendo-se a sociedade serão os sócios os liquidatários que procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais na forma deliberada em Assembleia Geral, de acordo com a Lei, ficando, porém, desde já, convencionado que se algum deles pretender os mesmos haveres serão estes licitados, verbalmente, entre todos e adjudicados ao que por eles mais der.

10.º — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com a antecedência mínima de 8 dias, sempre que por lei não sejam exigidas outras formalidades, dispensando-se, contudo, a convocação quando todos os sócios assinem as actas.

11.º — Em acta serão fixadas as normas administrativas da sociedade, considerando-se integradas na presente escritura as deliberações aí tomadas.

12.º — Nos casos, omissos, regular-se-ão as disposições legais aplicáveis.

Porto, 12 de Agosto de 1946.

O Ajudante do Notário Dr. Ponce de Leão,

Manuel Lopes Vinagre.

Erp VIGO

Como siempre

somos os primeiros em apresentar as novidades mais distinguidas da temporada em Vestidos de Alta Costura e "Sport". Bolsos Vieneses, Abrigos para senhora e criança. Impermeaveis e outras exquisitas creações

Blancatul COLÓN, 32 VIGO

LAMPADAS DE BRONZE E CRISTAL

LUSTRES E APLICAÇÕES e um imenso surtido em Objectos para Lembrança e para embelezamento da casa.

ARTIGOS DE GRANDE LUXO PARA VIAGEM

BAZAR DE VILLAR

VELAZQUEZ MORENO, 25 - VIGO

O BAZAR MAIS SUNTUOSO DE ESPANHA

Para destacar a sua elegante personalidade

temos a mais completa colecção de Espanha em selecta confecções para homem. Nossos Fatos, Gabardines, Casacos e Impermeaveis confeccionados, tenhem a perfecção e o estilo das prendas feitas a medida

NOSSA SECÇÃO DE ALFAIATERIA conta com expertos cortadores e amplas oficinas, para uma rapida confecção dos fatos a medida.

Vigobazar COLON, 30 - VIGO

O público elegante prefere estes Armazens pela exquisita selecção das suas

NOVIDADES AUTENTICAS

especialidade que constitui uma verdadeira garantia de distinção

SEDAS, LÃS, FAZENDAS, CONFECÇÕES, TECIDOS DE PONTO, BOLSOS E FANTASIAS

ARTIGOS SELECTOS PARA HOMEM

Tapetes, Colchas, Cobertores, Tapetes de parede, etc.

Almacenes OLMEDO

As vossas ordens em PRINCIPE, 40 (Subida ao Tamberlick)

Para o homem elegante oferecemos sempre as maiores novidades em:

CAMISAS
GRAVATAS
PIJUJAS
ROUPA INTERIOR
PIJAMAS
FATOS FEITOS
GABARDINES

CONFECÇÕES Carral

CARRAL 10 - VIGO

Calzados BASTIDA

PRINCIPE, 9 VIGO

Impomos a moda pelo gosto depurado dos nossos modelos.

VIGO VOS ESPERA NAS SUAS FESTAS DE AGÔSTO

Jogos de Mesa de jantar de fino gosto, com finissimos bordados.

Bolsos MODERNISSIMOS em toda a classe de peles e diversidade de modêlos.

ARTIGOS FANTASIA que chamarão a sua atenção pela sua novidade e estilo distinguido.

ROUPA INTERIOR e ENCHOVAIS de NOIVA

Marlinda

Velázquez Moreno, 19 VIGO "A casa das novidades"

Faça as suas compras nesta casa!

Mais de vinte anos em contacto com o público português, permite-nos conhecer exatamente as suas necessidades, gostos e predilecções. Esperamos a atenção da sua visita!

Preciosidades em Estampados de seda Animal e Artificial, Lãs e outros tecidos de Alta Costura. Confecções e aplicações para a mulher elegante. Selecto surtido em Gabardines, impermeaveis e outras artigos para homem.

Almacenes BRAVO

Almacenes BRAVO

PRINCIPE, 33 - TELEFONE 3331 - VIGO

Todos os nossos artigos teem um selo "DISTINÇÃO"

EL PRINCIPE

Qualidade, Surtido e Selecção

É a norma seguida por esta casa ao renovar as suas existências com as novidades mais destacadas de cada temporada em sedas, estampados, lãs, confecções e toda a classe de artigos para homem, senhora e criança.

Almacenes EL PRINCIPE

Príncipe, 52 - VIGO

SALÃO-EXPOSIÇÃO Imperio

ARTIGOS PARA LEMBRANÇA
LOUÇA FINA - CRISTAL
GRANDE SURTIDO EM LAMPADAS E LUSTRES

VELAZQUEZ MORENO, 24
Teléfone 2496
VIGO

Erp.

Un conselho "Bobadilla" jerez

A hora do aperitivo "Amontillado VICTORIA"

No café: Coñac EXCELSIOR 103

ou Coñac GRAN RESERVA

No lanche: Solera "LA MERCED"

prove e compare

Ourivesaria e Relojoaria

Filho de Benito García

ARTIGOS EM OURO DE LEI, RELÓGIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS MUITO CONVENIENTES.

CALVO SOTELO, 1
VIGO